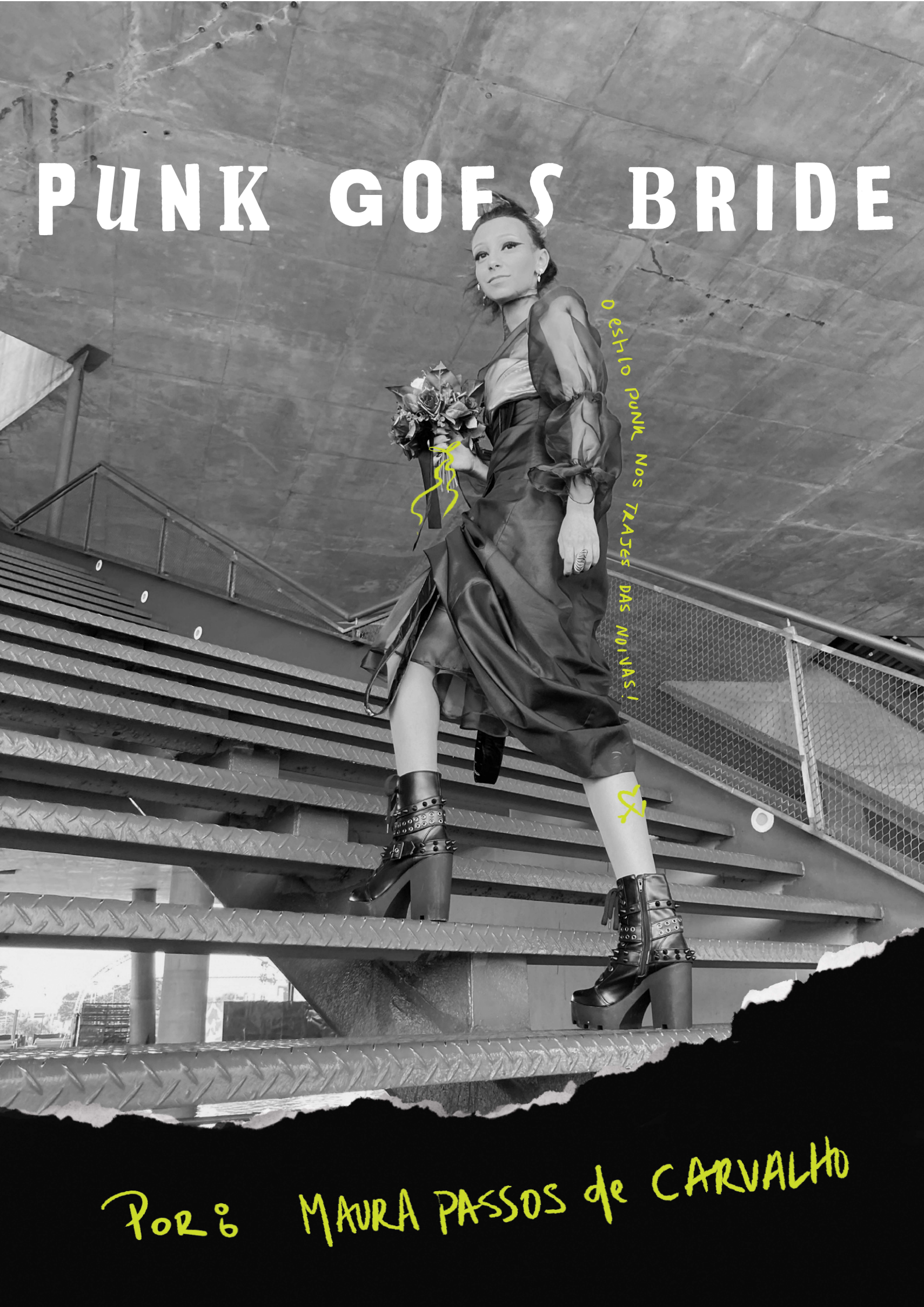
PUNK GOES BRIDE

O eshlo punk nos trajes das noivas!



Por: Maura Passos de Carvalho

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design de Moda

Maura Passos de Carvalho

PUNK GOES BRIDE

O estilo punk nos trajes das noivas

Rio de Janeiro
2020

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Maura Passos de Carvalho

PUNK GOES BRIDE

O estilo punk nos trajes das noivas

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetida à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design

Orientadora Prof.ª Ana Paula Lima de Carvalho

Rio de Janeiro

2020

SENAI CETIQT

SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

FICHA CATALOGRÁFICA

Carvalho, Maura Passos de

PUNK GOES BRIDE: O estilo punk nos trajes das noivas / Maura Passos de Carvalho. - Rio de Janeiro, 2020.

181 p.

Projeto de Conclusão de Curso para Graduação a ser submetida à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design com ênfase em Moda, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design de Moda.

1. Design de Moda; 2. Noiva; 3. Roupa Punk Modular; 4. Título.

SENAI CETIQT

SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

Maura Passos De Carvalho

PUNK GOES BRIDE

O estilo punk nos trajes das noivas

Projeto de Conclusão de Curso para Graduação a ser submetida à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI-CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design

Data de Aprovação: 09 / 12 / 2020

Banca Examinadora:

Ana Paula Lima de Carvalho
Mestre em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Docente, SENAI Cetiqt

Rosanna Naccarato
Especialista em Educação Estética, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Docente, SENAI CETIQT

Breno Tenório R. de Abreu

Breno Tenório Ramalho de Abreu
Doutor em Artes, Universidade de Brasília
Docente, Universidade Federal de Goiás

Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenadora do Bacharelado em Design

AGRADECIMENTOS

Gostaria de deixar registrado aqui o meu agradecimento a todos que me ajudaram de alguma forma a levar esse projeto adiante consciente ou inconscientemente.

Agradeço aos meus pais por sempre me apoiarem e por me deixarem decidir a carreira que eu sempre quis seguir; a minha tia Clara que me ajudou a montar os protótipos e procurar os tecidos; aos professores que ministraram as matérias onde eu fui montando o conceito desse projeto; a minha tia de consideração Marina que me ajudou a revisar o trabalho; aos meus amigos que foram pacientes em ouvir meus desabafos sobre as dificuldades do projeto, e também a minha orientadora Ana Paula que está comigo desde meu primeiro período da faculdade e que soube me puxar para os caminhos certos para esse trabalho sair da forma que saiu.

A todos eu sou eternamente grata.

RESUMO

***Palavras-chave**:* Design de Moda; Noiva; Punk; Roupa Modular.

Esse projeto consiste em apresentar uma coleção inspirada no movimento punk para minha marca de noivas alternativas e voltada para esse núcleo específico de noivas (roqueiras e punks), que ainda não se identificam com o estilo de noiva alternativo oferecido no mercado Brasileiro. Ao longo desse projeto foram feitos estudos sobre o primeiro momento do movimento punk no Brasil; a influência desse estilo até hoje na moda, como também de pesquisas sobre público, mercado e concorrentes, com a finalidade de construir uma base de dados para a construção de uma coleção e do posicionamento da marca *Punk Goes Bride*. Por fim apresento a coleção **Católica**, a qual recebe este nome por trazer a agressividade da disrupção punk a calmaria nupcial – a tradição. Como a primeira coleção oficial da *Punk Goes Bride* consiste em mostrar tudo o que a marca tem a oferecer dos conceitos de modularidade e da ruptura do uso único dos vestidos de noiva, além da constante inspiração no movimento punk.

ABSTRACT

Key words: Fashion Design; Bride; Punk; Modular Clothing.

This project consists in presenting a collection inspired by the punk movement for my alternative brides' brand aimed at this specific group of brides (rockers and punks), who still do not feel represented by the alternative bridal style offered on the Brazilian market. Throughout this project, studies about the first punk era, the punk movement in Brazil, the influence of this style on fashion through the history were carried out as well as research on the target audience, market and competitors, in order to build a solid database for the design of a collection and the positioning of the Punk Goes Bride brand. Finally, I present the collection Chaotic*, which gets its name for bringing the aggressiveness of the punk disruption to the wedding calmness – a.k.a. tradition. As the first official collection of Punk Goes Bride, its proposal is to show everything that the brand has to offer, so it works with modularity and the break of the unique use of wedding dresses, in addition to our constant inspiration in the punk movement.*

SUMÁRIO

Introdução 10

1. **Cultura da Transgressão 13**

1.1. Punk Nacional **18**

1.2. O movimento Punk: influências na moda **20**

1.3. Referências icônicas **30**

1.4. Noivas Punk: do passado a atualidade. **37**

1.4.1. Interpretação da pesquisa de noivas punk **44**

2. **O mercado para noivas Punk 45**

2.1. Ateliês de noivas alternativas **46**

2.2. A *Punk Goes Bride* **56**

2.2.1. A origem **56**

2.2.2. Posicionamento no mercado **60**

2.3. Pesquisa de Público **62**

2.3.1. Persona **73**

3. **Processo criativo 76**

3.1. Pesquisa de tendências **77**

3.2. Painel de Inspiração **82**

3.3. Esboços **84**

3.4. Cartelas **88**

3.4.1. Cartela de cores **88**

3.4.2. Cartela de tecidos **89**

3.4.3. Cartela de aviamentos **90**

3.4.4. Cartela de beneficiamentos **91**

3.5. Release **92**

3.6. Mix de Produtos **93**

3.7. Coleção **Caótica 96**

3.8. Tabela de medidas **110**

3.9. Fichas de desenvolvimento **111**

4. **Protótipo 135**

4.1. Desenvolvimento do produto **136**

4.2. Ficha técnica **142**

4.3. Editorial **148**

Considerações finais 170

Referências 172

Apêndice 176

INTRODUÇÃO

O segmento de mercado referente as noivas sem dúvidas é muito vasto no Ocidente. Em um mundo tão diverso e plural é impossível, mesmo testando inúmeras possibilidades, achar que todos estejam igualmente satisfeitos no mercado de moda é uma ilusão. A vestimenta é uma realidade individual, e como explica Barthes (2005) componentes sociais tais com faixa etária, sexos, classes, graus de cultura e localização influenciam diretamente no ato de se vestir.

A sociedade moderna apesar de regida por uma cultura dominante, ela se divide em "subgrupos". As Subculturas, tais como a Punk, tem todo um conjunto de características próprias, comportamentos e crenças, que distancia sua realidade dessa cultura maior em que estamos inseridos. Mas isso não significa que isso os desvincula completamente dessa visão maior.

Existe um considerável número de pessoas deste grupo em questão que acredita no tipo de união que o casamento oferece e idealizam tal dia. Porém, há uma brecha de casamentos que não fica na expectativa de casamento tradicional. Investigando através do site *Rock and Roll Bride* (2020), vemos que os casamentos deste estilo sempre procuram um diferencial e eles aparecem desde as decorações de mesa aos convites.

Dito isso, esperar uma identificação com o clássico de uma noiva que tem um estilo de se vestir baseado em uma subcultura tão disruptiva é ter uma visão de mundo utópica. Em um projeto feito anteriormente ao longo da faculdade, foi feita uma pesquisa com esse público alvo e descobriu-se que muitas viam dificuldade em se identificam com as clássicas noivas de vestido branco e até com outras variações alternativas (minimalistas, retrô, etc.). Com base nessas constatações há uma oportunidade de desenvolver uma coleção de roupas destinadas a cerimônias que valorizam a ruptura de algumas tradições em prol de levar o seu estilo de vida também ao altar. Seja ele Punk ou as demais vertentes que surgiram, tais como: Proto Punk, Steampunk, Cyberpunk ou qualquer outro movimento que contemple a estética Punk.

O projeto tem como objetivo apresentar um estudo sobre um núcleo bem específico de noivas que procuram um traje para esse dia especial que tenha o seu estilo único. Onde as prioridades são jaquetas de couro ao invés de véu e grinalda, tênis no lugar de salto e correntes no lugar de pedrarias.

A metodologia desse estudo consiste em fornecer uma base para desenvolver uma coleção para tal público através de uma pesquisa bibliográfica sobre a história do Punk e uma pesquisa qualitativa para entender melhor o público. O trabalho está dividido em três partes, de forma a melhorar a compreensão do mercado e possibilitar a aplicação o estilo punk característico da primeira fase do movimento em nossos vestidos sem fazê-los parecer uma releitura de época.

Em um primeiro momento para entender o mercado em que se insere esse tipo de público, se faz uso de uma pesquisa bibliográfica sobre o que é verdadeiramente a estética Punk. Vale destacar que essa subcultura é muito mais densa que roupas rasgadas, customizadas e acessórios com spikes, busco observar além dos produtos que são feitos, tais como tecidos, texturas, cores e modelagens, assim investigando quais são as motivações, qual o pensamento desse movimento e quais as personalidades por trás desse mundo. Para posteriormente criar peças que primam a estética do movimento e com a possibilidade de se utilizar além do dia do casamento através do conceito de roupas modulares.

No segundo momento, se desenvolve o conceito da marca '*Punk Goes Bride*' criada anteriormente na matéria de Identidade Visual com o professor Breno Abreu. Essa marca preza pelo conceito de diferenciação do produto de moda e é pensada para fornecer vestidos sob medida, dispondo de várias modelagens que vão desde vestidos a *tailleurs*, macacões entre outros para atender todo tipo de casamento e cliente. Ao ter isso em mente, a fim de entender aonde a marca se encaixa, o público alvo é definido a partir da aproximação com o público através da aplicação de um questionário qualitativo. E com base nesses dados se faz necessária a criação de uma persona com o

objetivo de facilitar a criação da estratégia de posicionamento da marca no mercado de noivas.

A partir da interpretação das entrevistas, mais o estudo da estética punk feito ao longo do projeto, juntamente com as pesquisas imagética e de tendências sobretudo na plataforma *WGSN* teremos enfim o conteúdo teórico necessário para o desenvolvimento do produto final, o que constitui a terceira parte do projeto. Nesta última etapa é elaborado todo o processo criativo, que se constitui a partir do estudo de cores, formas e materiais se produzindo moodboards, criando croquis e posteriormente usando a metodologia de draping a fim de concretizar a primeira coleção da marca criada Punk Goes Bride denominada **Caótica** da melhor forma possível.



1. Cultura da Transgressão

Conforme narra o documentário *Punk*[1] (Jesse James, 2019, 4h), a subcultura Punk é conhecida por ser uma ruptura de pensamento vinda dos jovens dos anos 70 e pensada especificamente para chocar as pessoas. Tudo neles fazia questão de ser sórdido, perverso, degenerado e repugnante, isso se embasava em seu grito de guerra: "No future", segundo eles não se tinha futuro nos anos 70. O que o bom gosto rejeitava, que a moral reprovava e o que normalmente a razão afasta, os tais punks faziam questão de cometer ao que parecia ser só pelo prazer da contradição (BOLLON, 1993). Mas de onde vinha toda essa indignação? E para que cometer tais atos rebeldes contra a então "normalidade"? De onde veio esse movimento?

A euforia *Hippie* com seus ideais de mudar o mundo tinham passado, agora o momento exigia medidas drásticas (BOLLON, 1993). A indignação com o governo norte americano presente, meio a protestos contra a guerra no Vietnam e a crise gerada por ela, marchas pelos direitos civis e movimentos em prol da comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros, Queers, Intersexuais, Assexuais e outras opções sexuais (LGBTQIA+) e dos direitos das mulheres nos Estados Unidos, o surgimento das bandas de punk rock veio como mais uma força para ajudá-los a seguir em frente e dar um choque de realidade na população. "O punk foi o desafio proposto por essa geração, 'não vamos aceitar o status quo, vamos criar algo e fazer as coisas nos mesmos de forma a serem acessíveis ao mundo'." é o que diz Terry Chimes[2] em depoimento ao documentário já citado.

Surge no cenário musical dos Estados Unidos os primeiros indícios desse movimento. No final dos anos 1960, se teve o surgimento de diversos movimentos de curta duração, tais como o *Folk Rock* e o *Acid Rock*. Dentre eles, o Punk foi o único a superar essa expectativa de que rapidamente morreria. Um

[1] Documentário sobre o surgimento do punk, realizado em 2019 e dirigido por Jesse James, mostra a história do movimento punk em que surgiu nas ruas de Nova York até chegar à escala mundial e como o cenário está atualmente. O documentário conta com relatos de diversos artistas de distintas áreas do movimento para mostrar os aspectos do movimento punk através dos olhos de quem realmente vivenciou.

[2] Terry Chimes: Terry Chimes é um músico inglês, conhecido por ser o baterista original do grupo de punk rock The Clash, chegou a se apresentar em outros grupos como Generation X, Black Sabbath e muitos outros;

rock mais agressivo que expressava uma revolta que não parecia ter nenhuma perspectiva ou mesmo um real motivo. Músicas com letras "vazias" que contestavam a tudo e todos. Como Bollon (1993) dizia, era simplesmente "um desafio vazio, um simples desejo de contradição, um puro prazer do exagero pelo exagero". Esse novo gênero musical girava em torno da originalidade, subir no palco e se apresentar, sem a necessidade de se saber algo sobre música ou saber cantar. E foi essa impulsividade que trouxe tantos adeptos.

Muitas bandas, tais como *Stooges* e *MC5*, começavam não com o intuito de fazer dinheiro, mas de realmente se reunir com os amigos e "quem sabe até arranjar uns drinks e conhecer garotas" como diz Bob Gruen[3] no documentário. Com o cenário político incerto e a instabilidade da crise, alguns grupos optaram por ter um outro meio de renda além da banda, como foi o exemplo dos *New York Dolls* que começaram a fazer roupas para ganhar dinheiro e conseguir sobreviver à época (Jesse James, 2019, 4h).

Em meio a um tempo duvidoso e em uma cidade não muito convidativa para negócios na época, surge então algo que viria a ser essencial para a sobrevivência do punk, um bar chamado CBGB. No meio da cidade sem lei que era Nova York em 1973, com inúmeros adversidades que iam de problemas com gangues a falta de saneamento básico, Hilly Kristal abre um clube voltado a música *Country*, *BlueGrass* e *Blues*, de onde tirou a abreviatura para o nome (Site moda de subculturas, 2016). Quando Kristal decide incluir música ao seu até então bar, ele não fazia ideia de que estava prestes a desenvolver uma cena musical e muito menos o quão importante a sua casa de show seria para enraizar o movimento Punk.

[3] Bob Gruen: Famoso fotógrafo da cena Punk Rock estadunidense. Ele começou a fotografar as estrelas do rock com Bob Dylan e trabalhou também como fotógrafo pessoal de John Lennon, durante a sua estadia em Nova Iorque.



Ilustração 1 - Foto da entrada do clube CBGB. Fonte: Pinterest, 2020.



Ilustração 2 - Posters anunciando shows no CBGB, foto tira em 1977. Fonte: Moda de Subcultura, 2020.

Depois de uma trajetória inicial turbulenta, tendo problemas com a polícia local e casas de show que se negavam a abrir as portas, o bar CBGB deu espaço para bandas autorais como *The Dolls, Talking Heads, Blondie, New york dolls, Patti Smith, Iggy Pop* e *Ramones* se consagrarem no mundo da música. E apesar de ser "uma espelunca em condições precárias, perigosas para os artistas e frequentadores" como relembram vários artistas no documentário (*Punk, 2019, 4h)*, o bar se tornou um *point* Nova Iorquino. "O CBGB funcionava como uma oficina de músicos" chega a afirmar Wayne Kramer[4].



Ilustração 3 - Foto de uma das capas da revista Punk. Fonte: Pinterest, 2020.

Agora com um lugar para tocar e bandas que antes só tocavam nesse cenário *undergroud* ficando conhecidas na mídia, o estilo passa a crescer nos estados unidos. Letras como a de 'I want to be your dog' (1969) dos Stooges que falavam sobre sexo e como se divertir eram cantadas como hinos do movimento. Porém, com a movimentação das novas bandas americanas em direção a quebrar os paradigmas e chocar a audiência com os atos rebeldes em cima do palco e músicas altas e agressivas, a velha mídia (Jornais e Televisão), ainda com um

[4] Wayne Kramer: Guitarrista do MC5, uma das bandas que iniciaram o gênero punk rock.

pensamento fechado a respeito do movimento, começava a referir esses jovens como Punks, um termo usado no sistema prisional americano para se referir a prostitutas e abusos sexuais sofridos na prisão. E o movimento que até então não tinha um nome passa a ser referido por esse termo. Apesar de nem as bandas nem seus fãs gostarem de ser intitulados por essa gíria, o nome acabou ficando graças a uma revista vendida no CBGB chamada *PUNK* que tratava na base do humor o novo gênero musical e misturava música, quadrinhos e moda.

Como apresentado por Bollon (1993), ao contrário do que a imprensa narrava, o punk não se tratava de uma mania particular de alguns excêntricos e sim de um movimento legítimo de uma sociedade, e que levava consigo uma estética, uma música, um estilo de vida e até uma filosofia.

Filosofia essa que disseminava ideias de não conformidade, anticorporativas, antiautoritarismo, a ética do DIY (faça você mesmo), anticomunista, ação direta e não "esgotamento", o caos era festejado como uma nova ordem, e que foi mais tarde posta em música. Quando o movimento entra em contato com o Reino Unido, através de uma turnê do Ramones, o universo punk toma outro rumo. Apesar de estarem separados por um oceano, os dois países se encontravam com a mesma mentalidade. Ambos viviam um colapso político, a Inglaterra passava por uma terrível crise e a indignação com a coroa inglesa foi um dos motivos mais usados para inspiração de música no cenário punk inglês. E foi a partir da chegada do movimento ao reino unido que as músicas punks passam a ser politizadas. As bandas inglesas questionavam o conservadorismo com rotineiras provocações ao sistema em forma de letra, como é o caso dos Sex Pistols que fizeram sua música de lançamento chamada *Anarchy in the U.K.* (em tradução *Anarquia no reino unido*).

E as provocações não paravam por aí. Bortholuzzi (2015) explica que os punks se utilizavam da roupa para desafiar a ideologia dominante e contestar a política, e a distribuição do poder na ordem social. Algumas bandas se utilizavam de roupas femininas e maquiagem, com o intuito de confundir os dois sexos, tornando o cenário mais andrógino. Jayne County[5] e David Bowie são bons exemplos dessa fase. Esses atos eram chamados de "personificações femininas" e esse visual não era bem visto nem pelos conservadores nem pelo público LGBTQIA+ que considerava aquilo um afronte.



Ilustração 4 - Foto do cantor Jayne County vestido de mulher.
Fonte: Site Pandora, 2020.

Mesmo surgindo inicialmente nos estados unidos, foi na capital britânica que a influência expandiu para as áreas de moda, arte visual, dança, literatura e cinema. E é aí que aparece a diferença entre o visual dos EUA e do Reino Unido. O site *moda de subcultura* (2016) mostra que em Londres havia o exibicionismo, "A diferença entre as cenas é que nos Estados Unidos era a música a ser tocada e na Inglaterra era um movimento social". E com suas próprias influências nacionais bem como The Clash e os Sex Pistols como principais expoentes, o reino unido estava prestes a encarar novos tempos.

1.1. PUNK NACIONAL

No Brasil, a influência do movimento punk chega um pouco mais tarde. Di Carlo (2015) nos mostra que no final de 1970 o movimento punk rock brasileiro nasceu como uma crítica ao regime militar brasileiro, implantado pelo golpe de 64, e principalmente à censura e à violenta repressão aplicadas pelo governo. De acordo com o documentário *Botinada! A origem do punk no Brasil!* (Gastão

[5]Jayne County: uma cantora, compositora, atriz e produtora de discos americana. Ficou conhecido com o grupo de punk rock Wayne County & the Electric Chairs.

Moreira, 2011, 1h 30min)[6] o punk rock aparece no brasil em 1980 através de vinis trazidos de Londres por jovens da classe alta de Brasília que estudaram na Inglaterra. Os jovens diante do contexto da ditadura militar se viram atraídos pelos ideais anarquistas do movimento.

Muitas canções da primeira geração do punk rock brasileiro são consideradas, até os dias atuais, hinos de crítica ao governo. O primeiro álbum lançado de punk rock nacional foi o *Grito Suburbano*, um compilado de produções autorais das bandas Olho Seco, Inocentes e Cólera. Desde então muitas bandas apareceram, como Detrito Federal e Aborto Elétrico em Brasília, o Ratos De Porão e Restos de Nada em São Paulo e Os Replicantes no Rio Grande do Sul.



Ilustração 5 - Foto da capa do álbum Grito Suburbano. Fonte: Discogs, 2020.

> Em São Paulo o movimento manifestava sua rebeldia a partir do "uniforme" (tudo preto: blusão de couro, o jeans, a camiseta, o tênis ou o coturno, os botões com emblemas dos grupos), do comportamento agressivo, e da música contestadora e acelerada, seca e ensurdecedora. Os punks paulistanos tinham entre 18 a 27 anos em média e muitos eram do proletariado. (Castro, K. L., Castro, J. L. & Oliveira, A. N; 2015)

Em 1982, ocorreu o primeiro grande evento, *O Começo do Fim do Mundo*, surgiu como o marco inicial do punk rock brasileiro, com 20 bandas da cidade de São Paulo e do ABC paulista. A apresentação terminou em um confronto com a polícia.

Após a década de 1980, um colapso do estilo musical ocorre, com bandas se separando e mudando de estilo o punk brasileiro se divide em outras panorama (surgindo o chamado Punk-HC ou punk hardcore). Com isso a constante perseguição da mídia em retratar os punks como marginais reduziu.

[6] Documentário sobre o punk no Brasil, realizado em 2006 e dirigido por Gastão Moreira, apresenta a história do movimento punk, que se formou em diversas regiões do Brasil, principalmente São Paulo e Brasília, no começo da década de 1980, influenciado inicialmente pelos movimentos surgidos na Inglaterra e Estados Unidos durante o final da década de 1970.

Nos anos 1990, com a influência da internet o punk rock voltou a estar em alta no Brasil.

Ao longo da história do movimento punk, como podemos ver, o punk surgiu como um combate a opressão. Os jovens viam a contravenção como a única forma de mostrar que o sistema como estava não poderia ficar, o colapso social os levou até aquela medida. Diante o sistema rígido onde não se via mais futuro, a transgressão como forma de arte, seja ela nos códigos de vestimenta, de conduta e principalmente musical foi a válvula de escape para o recomeço desses jovens dos anos 1970-80 e a forma de se mostrar para toda a sociedade o que estava realmente errado.

1.2. O MOVIMENTO PUNK: INFLUÊNCIAS NA MODA

Desde o início os punks já aplicavam a ideia de *Do it Yourself* na música e em mídias para evitar o controle dos 'mais velhos e caretas'. De acordo com o site moda de subculturas, as bandas decidiam criar as próprias gravadoras e os fãs as próprias mídias (*Fanzines*[7]), para assim falar sobre punk e criar uma independência da mídia dominante. Dito isso, na indumentária não poderia ser diferente.

Muitos adeptos do estilo punk customizavam artigos do seu vestuário por conta própria de forma a passar sua real identidade. Como no início não se tinha uma loja que vendesse roupas nesse estilo, os jovens pegavam roupas descartadas de lojas, de centros de caridade e de brechós para fazerem suas próprias roupas. Muitas das customizações e ideias vinham de referências. O ponto de encontro dos jovens punks londrinos era na *King's Road*, uma rua repleta de lojas de roupas, lá os jovens se sentiam livres para vestir as roupas "estranhas" que não podiam usar em outros lugares, assim como sair com amigos e se inspirar para as próximas customizações.

[7] *Fanzines*: Jornais feitos às pressas e de publicação irregular por pessoas comuns;

E se tinha uma enorme variedade de opções, saias curtas, blusas, blazers, jaquetas, peças de tricô, calças, meias, nada escapava das intervenções. Nas peças eram feitas descolorações (Tie Dye), patchworks, retalhos, estêncil, retículas, letras a mão, colagens, ruídos, serigrafia e fotocópia. Buscando fotos da época, vemos Imagens como o retrato de Karl Marx, fotos pornográficas e até suásticas (mania que começou com o grupo Dead Boys) eram usadas para retratar essa indignação. Outras características muito usadas são nomes de grupos e slogans escritos com moldes ou pichados em peças do vestuário, camisas de náilon ou vinil, blusões rasgados e remendados com alfinetes de fralda, calças e macacões de couro, skai e lurex, além da utilização do traje de fetiche inspirado no bondage, que se juntava aos trajes que remetiam a trajes militares, motociclistas e da história celta.



Ilustração 6 - Foto de uma jaqueta customizada.
Fonte: Derek Ridgers, 2018.



Ilustração 7 - Calças-kilt de tartan e casacos inspirados no 'bondage parachute' em 1977.
Fonte: Site Medium, 2020.



Ilustração 8 - Fotos tiradas dentro do Roxy Club em Londres. Fonte: Acervo Derek Ridgers, 2018.

Mais tarde com a chegada das lojas, se tornou costume entre os jovens adeptos usar ao menos uma peça de estilista, mas “se tinha que acertar nesse estilista” e como disse Penélope Houston, vocalista dos Avengers, em sua entrevista ao documentário (Punk, 2019, 4h) “Por trás de cada ato, tem quase sempre uma pessoa fundamental com alguma combinação de gosto e muita coragem” e em Londres a pessoa de coragem e a escolha certa era Vivienne Westwood.

Em 1979 em Londres, a loja de Vivienne Westwood e Malcolm McLaren viabilizou a criação de roupas que remetesse a atual revolução que se subvertia aos valores da burguesia. Tinham a proposta de fazer um figurino para esta guerrilha e traduzir em roupas e acessórios o contexto social e cultural que servia de combustível para o movimento punk, através de imagens e slogans anarquistas dos muros de paris. Vivienne foi quem ajudou a customização a se tornar *mainstream* no movimento.

Além das customizações, o punk foi um dos primeiros estilos a brincar com os gêneros e a apostar no visual unissex e na força feminina. Graças às bandas punks lideradas por mulheres, nomes como Pauline Murray, Viv Albertine e Joan Jett passam a influenciar mulheres do mundo todo. Com cabelos curtos com cortes em chifres, penteados parecendo porco-espinho com antenas pontudas arrepiadas em buquês sobre a cabeça e tingidos de cores diferentes, franjas assimétricas, penteados com cabelos desgrenhados e moicanos espetados, cosméticos, tatuagens, joias, modificações corporais e usando roupas consideradas masculinas as mulheres esperavam passar a imagem de duronas e ficar o mais longe possível da estética hippy. Os homens também não se eximem dessa estética e compartilhavam desses elementos estéticos com as garotas.

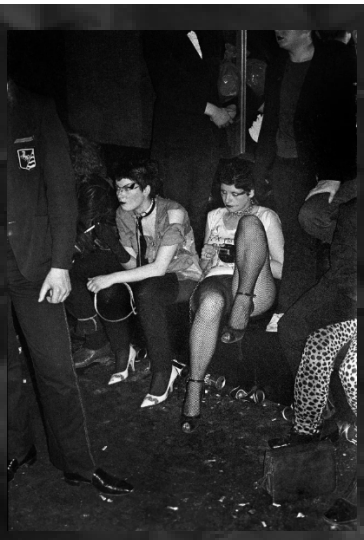


Ilustração 9 - Foto tirada em um clube de Londres, Fonte: Derek Ridgers, 2018.



Ilustração 10 - Punks na Kings Road. Fonte: Moda de subculturas, 2016.



Ilustração 11 - Foto tirada em um clube de Londres, Créditos: Derek Ridgers, 2018.



Ilustração 12 - Foto de maquiagem geométrica. Fonte: Site Depop, 2020.



Ilustração 13 – Foto de ícones da moda e do da música no apartamento de Linda Ashby em 1976. Fonte: Site moda de subculturas, 2016.

Nesse momento, a maquiagem olho de gato é levada a outro patamar. A maquiagem exagerada, os olhos "manchados" com rímel e o delineado com um lápis preto cremoso que vinha até a lateral do rosto e encostavam na sobrancelha, os traços agora eram livres e qualquer tipo de desenho poderia ser feito. Na boca geralmente as cores púrpura e azul, mas a boca nude também era usada para dar mais foco aos olhos. E ao contrário do que muitos pensam, o punk utilizava mais cores do que só preto, branco e cinza. Cores chamativas como verde, amarelo e rosa fluorescente e outras como vermelho sangue, creme e rosa chá eram muito usadas nos figurinos da época em contraste com as jaquetas pretas. E as cores apareciam em meias, blusas, calças e principalmente no cabelo e na maquiagem.

Estampas como os padrões xadrezes, falso leopardo, imitações de renda e imitação de gaze apareciam como um apetrecho para reforçar a imagem de barato e vulgar.



Ilustração 14 - Fotos de jovens punks, a esquerda membros do sex pistols. Fonte: Moda de subculturas, 2016.



Ilustração 15 - Foto de jovens punks. Fonte: Moda de subculturas, 2016.

Acessórios também eram usados para reforçar o estilo rebelde. Coleiras de cachorro de couro e spikes eram usadas como gargantilhas, gravatas, medalhas, insígnias, adornos, broches, amuletos, anéis, coturnos, botas com plataforma e tênis, corrente de bicicleta e até itens mais criativos como cadeados, chupeta e absorvente íntimo eram usados para dar um *Up* nos Looks. Os mesmos alfinetes de fralda usados para remendar as blusas, também eram usados nas orelhas, pendurados nas narinas e, às vezes presos através das bochechas.



Ilustração 16 – Página do fanzine ‘Punk Rock’ de 1977. Fonte: Slideshare, 2020.



Ilustração 17 - Menina Punk na Suécia 1977. Fonte: Keystone / Getty Images, 2020.



Ilustração 18 - Modelos usam coleiras. Fonte: acervo de Steve Johnston, 2020.

Com o término do *Sex Pistols* o cenário começa a mudar. Muitos que fizeram parte do público punk inicial foram migrando para outros cenários, como o Pós Punk/Gótico[8]. Entretanto, muitos dos adeptos que conheceram o punk pela mídia continuaram a subcultura criando interpretações da estética punk, dando surgimento ao street punk, anarco punk, horror punk e muitos outros.

Anos depois, na década de 1990, o movimento punk ainda inspirou bandas como o Nirvana, servindo de base para o movimento grunge. Mas a influência do movimento vai muito mais além, em 2013 o *Costume Institute* do *Metropolitan Museum*, inaugurou uma exposição chamada *Chaos to Couture* (em tradução, Caos à alta costura) mostrando formas como o mundo da moda foi influenciado pela estética Punk, mostrando peças de estilistas e diversas formas de customização geradas por essa época.

A exposição contava com inúmeras peças inspiradas na estética punk e até uma réplica do banheiro do famoso bar CBGB. Lá foram expostos trabalhos de inúmeros designers como John Galliano, Jean Paul Gaultier, Nicolas Ghesquière, Zandra Rhodes, Riccardo Tisci e, obviamente, Vivienne Westwood.



Ilustração 19 - Foto da entrada da exposição 'Chaos to Couture' no Met Museum, 2012.
Fonte: Site Met Museum, 2020.

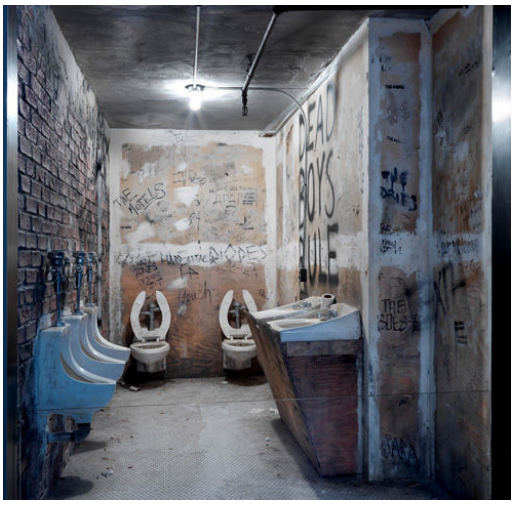


Ilustração 20 - Foto da réplica do banheiro do CBGB na exposição 'Chaos to Couture' no Met Museum, 2012.
Fonte: Site Met Museum, 2020.

[8] **Pós-punk:** Em inglês *post-punk*, é um gênero musical surgido na Inglaterra após o auge do punk rock em 1977, mantendo as raízes do movimento punk, porém, de modo mais introspectivo, poético, minimalista e experimental. Mais tarde esse gênero veio a se chamar *gótico*.

Segundo o artigo sobre a exposição da revista online *Caras* (2013) uma das peças mais marcante da amostra foi o 'Safety Pin Dress', da Versace, "que exibe uma generosa fenda presa por alfinetes, e foi usado pela atriz Elizabeth Hurley na pré-estreia do filme Quatro Casamentos e um Funeral, em 1994."

Esse vestido ficou tão marcado na história da marca que até agora já se teve duas releituras na própria marca, uma em 2007 e outra em 2013, segundo dados de desfiles. A cópia de 2007 foi exposta como parte da exposição *"the little black dress"* da loja *Harrods* de Londres, onde foi posta à venda pela primeira vez com o valor de £10,690[9] segundo dados do site *Daily Mail* (2012).



Ilustração 21 - A esquerda o primeiro 'Safety pin dress' da Versace, ao centro a cópia de 2007 e a direita a releitura de 2013 do vestido.
Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

> No site do museu, o curador da exposição, Andrew Bolton, diz que o punk tem tido uma influência incendiária na moda. "Apesar de a democracia punk se opor à autocracia fashion, os designers continuam se apropriando da estética punk para capturar sua rebeldia e contundência juvenil", afirma Bolton. (Revista online Caras, 2013)

[9] Neste estudo foi mantido o valor em libras devido a alta variação do valor da nossa moeda, o Real, no mercado internacional. Este valor em questão, na data do dia da pesquisa, ficaria em torno de R$ 75.332,19.

Denise Pollini (2013), professora e pesquisadora de história da moda, diz que "A moda adora flertar com elementos da rebeldia, [...] alguns elementos se tornam simbólicos e a moda se dedica a fazer constantes releituras de sua própria história". Essa ideia se aplica perfeitamente ao Punk. Muitas referências do movimento como caveiras, alfinetes, correntes e tantas outras desse universo são usadas com frequência ainda hoje por estilistas, marcas de *prêt-à-porter* e até revistas tais como *Vogue* e *Harper's Bazar*.

O punk está nas passarelas desde a década de 1990 com Jean Paul Gaultier e Versace, passa por John Galliano e Alexander McQueen nos anos 2000, chegando até Alexander Wang, um dos estilistas da atualidade que ajudam a perpetuar a vertente punk na moda com botas pesadas e sandálias de *spikes* constantes em suas coleções, e a Riccardo Tisci, designer da Givenchy, com seus modelos de piercing no rosto. As grifes mais inovadoras e até as mais clássicas fazem questão de não deixar a influência de rebeldia punk de lado.





Ilustração 22 - À esquerda, it bags e luvas do show de 2013 da Chanel. À direita, moicanos usados na passarela da coleção Couture 2011 de Jean Paul Gaultier. Fonte: Farfetch, 2017.



Ilustração 23 - Os spikes de Christian Louboutin. Fonte: Site Bazaar, 2012.

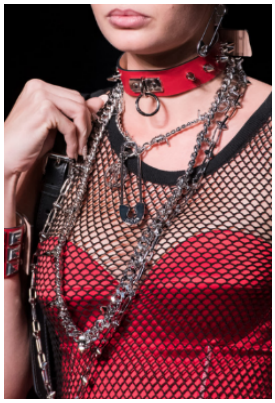


Ilustração 24 - Acessórios da Moschino coleção de primavera 2018. Fonte: Bazaar, 2019.

O site *Farfetch* (2017) diz que "outro mérito do movimento punk foi fazer a fusão entre arte moderna e cena fashion" e fazer "o grafite e a bricolagem, por exemplo, serem assimilados por marcas como Louis Vuitton e Helmut Lang".

Na beleza, a maquiagem borrada em torno dos olhos e a boca nude sempre volta à cena. Essa combinação é facilmente vista na alta-costura da Chanel em 2013 ou na Gucci em 2012.

"No Brasil, o punk está presente do Brás até a Oscar Freire. Os spikes, por exemplo, invadiram a moda clássica, e as caveiras se proliferaram inclusive nas roupas infantis", lembra o consultor e *stylist* Arlindo Grund em sua entrevista à revista caras (2013). Outra menção honrosa seria Alexandre Herchcovitch, e o uso das caveiras que vieram a se tornar símbolo do estilista brasileiro.

Quando se trata de revistas, a marca Vogue é uma das principais a se usufruir desse universo. Olhando edições antigas da revista, algumas edições de 2006 a 2019, não foi raro de achar publicações com apologia a tendência punk. Mostrando desde editoriais com peças *destroyed* e looks com direito a cabelos moicano e olhos marcados por sombras pretas, a análise de looks de pessoas na rua com esse estilo. Outro exemplo é a editora Carine Roitfeld, que lançou uma revista própria, a CR, e faz questão de acrescentar detalhes punk em suas produções. Carine se diz adepta do look clássico fetichista composto por saias justas de couro e cintos largos. Em sua entrevista ao site Farfetch (2017) mencionou que: "Sempre amei a estética punk. Não tenho nenhum piercing ou tatuagem e nunca raspei meu cabelo. Mas minha visão é punk, tenho uma mente rebelde. Odeio quando as pessoas dizem que algo não pode ser feito".



Ilustração 25 - Editorial "PRINZESSIN PUNK" (princesa punk) da vogue alemã.
Fonte: Vogue online, 2020.

Mas não foram só as casas da alta costura e revistas que ainda usufruem da inspiração do punk. Lojas de departamento como Zara, C&A, Renner, entre outras também levaram o punk para suas vitrines, no caso um uma versão bem mais diluída e enxuta do movimento. Alguns exemplos são as correntes presas a roupa e camisas comuns estampadas com réplicas da capa do álbum *God save the queen* do *Sex Pistols*, sendo produzidas em massa, contradizendo toda uma ideologia em prol do que os punks mais repudiavam: o consumismo.

Para melhor visualizar a forma como a inspiração foi se diluindo até chegar as lojas de departamento, foi realizado um quadro comparativo de elementos que são pertencentes a identidade do movimento punk e a forma como eles chegam no *fast fashion*.

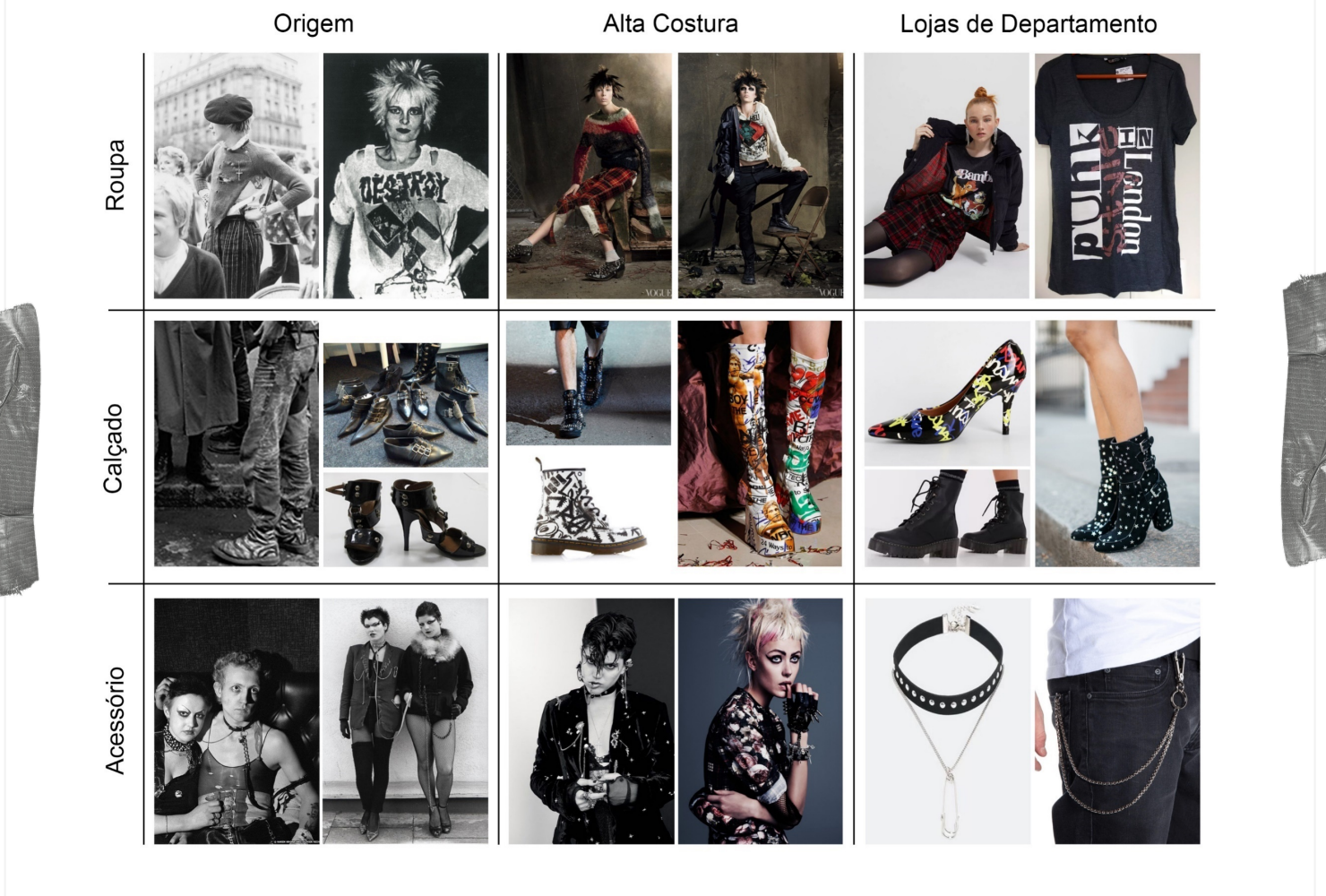


Ilustração 26 - Quadro comparativo Referencias do movimento vs. adaptação em lojas de departamento.
Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

1.3. REFERÊNCIAS ICÔNICAS

Ao pesquisar nos livros *Moral da máscara* (BOLLON, 1993), *Fetiche* (STEELE, 1997) e na internet sobre a primeira geração do punk foram muitos os nomes que apareceram como referências do movimento. Entretanto, três nomes sempre que pesquisados se evidenciavam como ditos as bases desse movimento, estes são: As bandas *Ramones*, *Sex Pistols* e a estilista Vivienne Westwood. Como Punk é um estilo iniciado no mundo da música é imprescindível iniciar a explicação pelas bandas.

A começar pela banda dos Estados Unidos, os *Ramones*. Pioneiros do cenário musical e os principais responsáveis por ajudar a associação do punk com jaquetas de couro. O grupo ficou famoso internacionalmente, tendo sido reconhecidos desde seu primeiro álbum (*Ramones,* lançado em 1976) sua importância foi crescendo de forma exponencial (Site El País, 2016). E tiveram grandes sucessos como *Pet Sematary* e *Blitzkrieg Bop* (que gerou o popular *Hey, Ho, let's go*) tocados até hoje em festas. Uma marca registrada dos Ramones são as vestes simples, uma forma de demonstrarem como não se importavam com a aparência. Segundo Joey Ramone, vocalista do grupo, influenciados pelo rock dos anos cinquenta, usavam calça jeans justas, blusa Navy, tênis gastos e jaqueta de couro.



Ilustração 27 - Foto grupo Ramones. Fonte: Site El pais, 2020.



Ilustração 28 - Foto da capa de "Rocket To Russia" em cores, álbum do Ramones de 1977. Fonte: Pinterest, 2020.

No Reino Unido, os *Sex Pistols* são sem dúvidas os mais influentes. Partiu deles o conceito dessa geração de rejeição dos sentimentos, rejeição da diversão e rejeição do futuro (*no feelings, no fun, no future*). Os Sex Pistols, então, iniciam o seu percurso sendo os antagonistas de sua geração, estruturando seu conceito nos ideais situacionistas[10] de Malcolm McLarem, *manager* e criador do grupo (GUERRA, 2019).

> As expectativas de McLaren eram muito grandes. Pretendia criar uma banda que se apresentasse como antítese ao panorama do status quo do rock existente tal como tinha vislumbrado nos New York Dolls nos E.U.A., assim, as ambições de McLaren eram vastas: [...] queria uma cena de rock contagiosa, anárquica, barulhenta, algo que tinha sido esquecido desde meados dos anos 60. [...] Os Sex Pistols existiam para que o rock inglês pudesse enfim tomar de assalto os anos 70. (SAVAGE, 2001, p. 194)

E foi o que realmente aconteceu, apesar de ter sido por pouco tempo o grupo conseguiu ficar marcado para sempre na história da música, do punk rock e da moda. O Sex Pistols foi pensado desde o início, desde sua música, identidade visual até a indumentária, tudo com o objetivo de gerar choque e escândalo.

> Antes de se tornarem Sex Pistols, os elementos da banda eram frequentadores habituais da loja. E estiveram no momento certo à hora certa, pois "Malcolm vendia roupa, basicamente. Ele vendia moda. Ele vendia moda rock´n´roll. O melhor meio de vender essa moda seria ter uma banda" (BOB GRUEN 11 in COLEGRAVE & SULLIVAN, 2002, p. 126 apud GUERRA, 2019, p. 92)

A banda teve um início estrondoso, impactando já de início o cenário musical e da moda britânica, entretanto a formação original não durou muito. Em 1977, dois anos a pós o lançamento do grupo, devido a constantes brigas com o vocalista Johnny Rotten o baixista Matlock é tirado do grupo. Com a saída do baixista, Rotten convida seu amigo Sid Vicious a participar do grupo. Este que mais

[10] *Situacionista:* A Internacional Situacionista foi um movimento internacional de cunho político e artístico, com ideias de "Sociedade de espetáculo". Na Inglaterra existia um grupo de situacionistas de nome King Mob, alguns dos membros eram Vivienne Westwood, Jamie Reid e Malcolm McLaren;

tarde viria a ser o membro mais marcante e polêmico do grupo, além de uma das figuras mais importantes da primeira onda punk da década de 1970.

"A anti moda comportamental de Sid fez com que os Sex Pistols fosse uma das maiores bandas punk" (Site Da morte ao mito, 2011). As famosas blusas estravagantes e ofensivas tinham temas como os produzidos nas músicas Get Pissed Destroy, No Future e God save the queen. Está última música citada foi lançada no ano do jubileu da rainha Elisabeth II, quando a mesma completava 25 anos de reinado, e sua letra tratava sobre uma das máximas do movimento punk: "Não se tem futuro na Inglaterra".

Estampas trazendo o nome da banda em preservativos cor-de-rosa, exibindo imagens pornográficas e frases até ofensivas, roupas rasgadas cabelo parecendo um porco-espinho, calças justas e cintos com spikes, tudo isso repercutiu de forma inimaginável, mesmo para quem pensou eles desde o início. O modo rebelde de se vestir passou a ser uma marca não só do grupo, mas de todo o movimento punk.



Ilustração 29 - Show dos sex pistols, na foto os membros Sid Vicious e Jhonny Rotten. Fonte: Pinterest, 2020.



Ilustração 30 - Show dos sex pistols. Fonte: Pinterest, 2020.



Ilustração 31 - Sex Pistols usando roupas da Vivienne Westwood. Fonte: Site cultura colectiva, 2020.

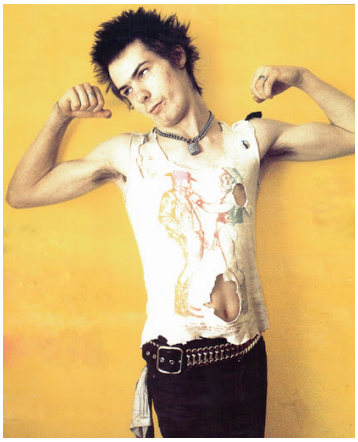


Ilustração 32 - Foto do Sid Vicious. Fonte: Site moda de subculturas, 2020.

Mas por traz de toda essa ousadia na hora de se vestir, estava a segunda liderança desse projeto chamado Sex Pistols, a designer Vivienne Westwood.

Vivienne que ainda hoje é um dos principais nomes de referências da moda britânica, chegou até a receber em 2006 a honraria de Dama Comandante do Império Britânico das mãos da própria Rainha Elizabeth II por sua contribuição ao setor da moda no país (Site da Harper's Bazaar, 2018).

Ao longo do documentário *Punk*, muitos artistas precursores do movimento ao citar a influência do punk na moda sempre tinham um nome fixo em mente, o de Vivienne Westwood.

> Westwood é uma estilista inglesa, nascida em 1941, sendo considerada por muitos a eterna Rainha do Punk, devido à moda radical proposta por ela no início de sua carreira, coincidentemente, no início do movimento punk. Em 1965, já vivendo em Londres, Vivienne conhece Malcolm McLaren, e começaram então, um relacionamento que foi fundamental para a história da moda e da música, do século XX. (BORTHOLUZZI, 2015, p. 4)

As maiores interferências da moda vieram de um local específico chamado SEX. Uma boutique Localizada no final da rua King's road, lugar que veio a se tornar o ponto de encontro dos jovens punks de Londres. As coisas começam a mudar para Vivienne quando, junto ao seu até então namorado Malcom McLarem, decide lançar o grupo inglês Sex Pistols. Ela então passa a ser responsável pelo figurino agressivo, que foi um conceito extremamente inovador na época em que o grupo foi lançado em 1975.

> A banda, tida como o maior marco do movimento, formada por adolescentes da típica classe operária londrina, tornou-se símbolo do movimento, suas letras expressavam a anarquia e insultavam a família real. Vivienne Westwood estava essencialmente ligada ao punk quando começou sua carreira na moda, criando roupas com essa estética e sempre contestando a sociedade, em forma de frases e elementos nas suas criações. (BORTHOLUZZI, 2015, p. 5)



Ilustração 33 - Propaganda da loja Sex. Fonte: Getty Images, 2020.

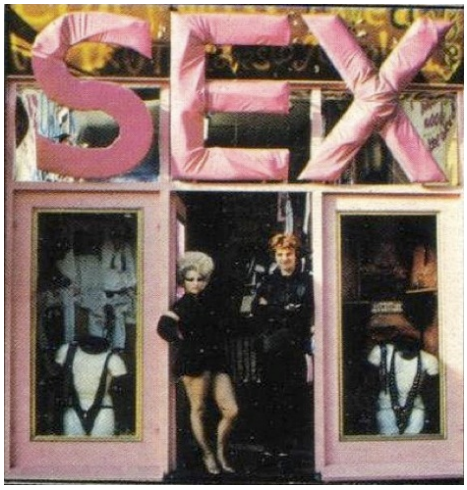


Ilustração 34 - Fachada da Loja Sex, 1976. Fonte: Getty Images, 2020.

Vivienne Westwood se destacou pelo modo como ela via a roupa e a moda. Deixando-se levar pelo movimento, Vivienne viu no grupo uma forma de expressar as suas revoltas, ideais e de despertar o sentimento de que as coisas podem ser modificadas (GUERRA, 2018).

> A designer foi a maior disseminadora do mandamento *do it yourself*, que prega o combate ao consumismo e o rompimento com a indústria de massa por meio da produção, com as próprias mãos, de música, moda ou qualquer outra forma de manifestação artística. [...] Suas criações flertavam com elementos do universo sadomasoquista e tinham forte apelo erótico. Aos poucos, as roupas, também recheadas de tachas, couro e spikes, ganharam elementos que recuperavam a indumentária dos séculos anteriores de forma quase romântica. Corseletes delineavam as formas da mulher, babados vitorianos decoravam camisas e camadas de tule davam vida a saias superfemininas. (Revista online Marie Claire, 2016).

Inúmeras peças criadas por Westwood são lembradas até hoje como ícones da época, exemplos como a camiseta "masculinidade duvidosa" (com estampa de dois cowboys nus da cintura para baixo, ilustração 35 e 37) a blusa

inspirada em camisas de força da linha *bondage* e a camiseta inspirada na música *God Save The Queen* com a estampa do rosto da rainha Elisabeth II com intervenções de colagem e escrita por cima (Ilustração 38).



Ilustração 35 - Debbie e Siouxsie usando camisetas da Vivienne, Siouxsie usa a blusa "masculinidade duvidosa". Fonte: Moda de subculturas, 2016.



Ilustração 36 - Na foto Vivienne Westwood e Malcolm McLarem, Vestindo roupas da marca SEX.
Fonte: Moda de subculturas, 2016.



Ilustração 37 - Compilado de fotos de camisas da loja SEX. Fon Moda de subculturas, 2016.



Ilustração 38 – Foto da camiseta God save de queen de 1977. Fonte: Site Punk on paper, 2020.

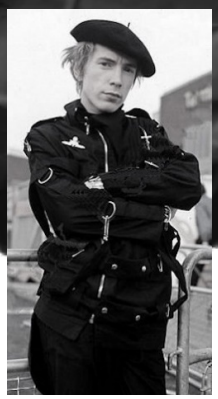


Ilustração 39 - Sid Vicious usando uma peça da coleção bondage. Fonte: Site Freak market,

As criações de Vivienne eram muito mais do que só roupa ou um figurino de palco, a afirmação política sempre esteve presente nas criações da designer (GUERRA, 2019). Canalizando a raiva, o ultraje, o tédio e a afronta sexual, vivida por ela e muitos dos jovens daquela época ela teceu a base imagética do que se entenderia por punk.

> Vestidos transparentes de látex de preservativos, calcinhas vintage, couro e roupas íntimas emborrachadas; o que Westwood criou foi um "desvestir" cultural, algo novo, fetichista e inseparável das urgências da época. Citando Malcolm, talvez fosse inevitável que uma estilista com propostas tão radicais naqueles tempos agisse 'como um catalisador para os gostos musicais da época também'. (VIVIENNE & KELLY, 2016, p. 178). Seriam eles, em suma, estilistas à procura de uma banda; estilistas que ao mesclar a revolta jovem; a estética dos teddy boys, o rock e a sexualidade, acenderam o estopim de tudo o que caoticamente se seguiria. (GUERRA, 2019, p.96)

Sua influência foi tão expressiva que além de vestir o maior símbolo do movimento, os sex pistols, ela ainda vestia outros grandes nomes da época como Siouxsie Sioux, Debbie Harry, Margi Clarke, Toyah Willcox e a infame promoter de clube noturno da década de 80 *Kinky Gerlinky*, Gerlinde Costiff;

Com o colapso dos sex pistols depois da morte do cantor Sid Vicious[11], se teve o enfraquecimento da essência do Movimento Punk, e "muitos passaram a alegar que o punk estaria morto" relembra Johnny Rotten[12] em sua entrevista ao documentário *PUNK*. Vendo a decadência deste cenário Vivienne Westwood decide então tomar outro rumo, a loja sex mudou de nome para Worlds End (Fim do Mundo) em 1980. O nome continua até hoje no mesmo local e é um patrimônio da estilista (Site Vivienne Westwood, 2020). Entretanto, apesar de estar sempre a buscar inovações a influência do punk na designer ainda aparece em muitas de suas criações.

Atualmente, Vivienne continua pondo seus ideais como fonte de criação. E é conhecida por frequentemente transformar a passarela em palco de protesto, levando questões ambientais e políticas para serem debatidas no campo da moda.

[11] Sid Vicious; Baixista dos Sex Pistols.
[12] Johnny Rotten: cantor, compositor e apresentador de televisão inglês mais conhecido mais conhecido por ter sido vocalista das bandas Sex Pistols e PiL.



Ilustração 40 - Foto do fim do desfile contra o uso do petróleo, verão 2016. Fonte: Vogue Online, 2020.



Ilustração 41 - Blusas da campanha “salvem o ártico” Fonte: Site Vivienne Westwood, 2020.

Como podemos ver ao longo desse tópico, esses três juntos foram os maiores ícones que vieram a influenciar toda uma geração de jovens. Mas mal eles sabiam o quanto seus ideais e estilos de vida repercutiriam até hoje em dia, e principalmente no mundo da moda.

1.4. NOIVAS PUNK: DO PASSADO A ATUALIDADE.

O universo punk é bem diverso de fato, mas onde estão as noivas desse movimento? Para conseguir realizar esse mapeamento, foi feita uma busca em sites de imagens e de museus para investigar antigas utilizações desta referência punk em vestidos de noiva. Entretanto, não se tinha muitas referências antigas de uso da estética punk em vestidos de noiva.

Os vestidos mais antigos nesse estilo são datados de 1977. O primeiro é um vestido usado pela cantora Debbie Harry em uma performance no clube noturno “whisky a go go”. Debbie costumava usar vestidos de noiva comprados em brechó para rasgá-los durante a música “Rip Her To Shreds” (em português Rasgá-la em pedaços). Apesar de terem tido outros, este representado abaixo foi o único registrado em fotos.





Ilustrações 42, 43 e 44 - Fotos cantora Debbie Harry em um show do Blondie no clube noturno Whisky a go go em 1977. Fonte: Twitter, 2020.

O segundo é de Zandra Rhodes uma estilista britânica, em sua coleção de 1977 intitulada *Conceptual Chic* a estilista fez um vestido de noiva inspirado no estilo punk e no vestido *Tears* de Elsa Schiaparelli de 1938, com uma estampa em *Trompe-l'oeil*[13] imitando rasgado desenhado pelo artista Salvador Dalí. Feito de Jersey de rayon banco com alfinetes de segurança com contas, correntes de elástico e decoração em diamante, foi o único vestido de noiva a ser exposto no Met Museum na exposição *Chaos to Couture.*




Ilustrações 45 e 46 - Vestido de noiva punk, feito por Zandra Rhodes. Fonte: Acervo do Met Museum, 2012.

Segundo o site do Met Museum (2016), Rhodes foi creditada como a primeira a integrar a estética punk à moda de luxo. Quando questionada, admitiu que estava "respondendo ao *zeitgeist*[14], inspirada pelas 'vibrações' no ar".

[13] *Trompe-l'oeil*: Técnica artística que, com truques de perspectiva, cria uma ilusão ótica que faz com que formas de duas dimensões aparentem possuir três dimensões;
[14] *Zeitgeist*: Termo alemão cuja tradução significa espírito da época ou sinal dos tempos.

Em 1992 Joe Casely-Hayford, ao desenvolver seu vestido de noiva para loja de departamentos *Liberty*, decorou a parte de trás de seu vestido de seda branco com um motivo de coração com piercing cravejado de metal e junto ao coração tinha escrito o dizer "Adeus doce liberdade". Enquanto o tecido é tradicional, a referência punk aparece em babados desfiados, pregos e correntes desgastados.



Ilustrações 47 e 48 – Fotos do vestido de noiva de Joe Casey-Hayford, feito em 1992. Fonte: Acervo do Victoria and Albert Museum, 2017.

Em 2007, Vivienne foi responsável pelo vestido marcante de Carrie Bradshaw, interpretada por Sarah Jessica Parker no filme *Sex and the City*. No filme, o vestido assinado por Westwood acabou intimidando o noivo (*Mr. Big*), que desistiu do casamento. O vestido apareceu pela primeira vez na linha *Gold Label* da grife britânica e redesenhado especificamente para o filme. Na época, o vestido era estimado entre 15 e 27 mil dólares.





Ilustrações 49 e 50 - Fotos do vestido do filme Sex in the city (2008), feito por Viviennne. Fonte: Google, 2020.



Ilustração 51 – Foto do corset de homenagem de 10 anos do vestido. Fonte: Net-a-Porter, 2020.

O sucesso foi tão grande que em 2018, para comemorar os 10 anos do vestido, foi feito um corset inspirado na parte de cima da peça (Ilustração 51).

Após sua criação para o filme *Sex in the city*, Vivienne investiu em vestidos de noivas em suas coleções, mais tardar desenvolveu uma linha *Bridal* (nupcial) em sua marca. Desde então vem desenvolvendo criações das mais inusitadas.



Ilustração 52 - Vestido de noiva feito por Viviennne Westwood, coleção “Chaos Point” de 2008. Fonte: Getty images, 2020.



Ilustração 53 - Vestido de noiva feito por Viviennne Westwood, coleção inverno 2013. Fonte: Getty images, 2018.



Ilustração 54 - Vestido de noiva feito por Viviennne Westwood, coleção inverno 2012. Fonte: Getty images,2018.

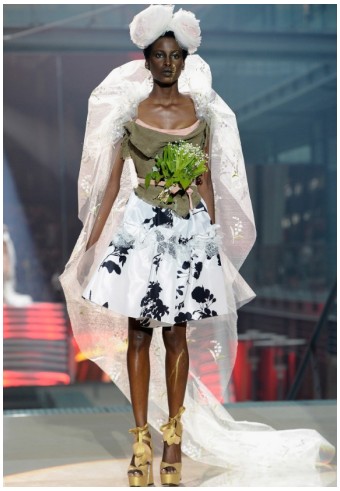


Ilustração 55 - Vestido de noiva feito por Viviennne Westwood, coleção verão 2014. Fonte: Getty images, 2018.



Ilustração 56 - Vestido de noiva feito por Viviennne Westwood, coleção verão 2010. Fonte: Getty images, 2018.



Ilustração 57 - Vestido de noiva feito por Viviennne Westwood, coleção verão 2018. Fonte: Getty images, 2018.

Outro vestido encomendado neste estilo foi o do casamento de Lady Mary Charteris, cantora e modelo filha do escocês James Charteris (13º Conde de Wemyss) feito por Pam Hogg em 2012. Pam também é uma estilista influente do mundo punk, só que mais focada no segmento de moda com um viés fetiche. As duas eram amigas, então depois de participar do desfile de moda da primavera/verão 2012 de Pam, Lady Mary pediu para a estilista britânica criar seu vestido de noiva inspirado nas peças desta mesma coleção. O vestido se ajusta suavemente ao corpo, até a pélvis, onde parte uma saia feita de tule em camadas.



Ilustração 58 - Vestido de noiva feito por Pam Hogg. Fonte: Acervo do Victoria and Albert Museum, 2012.



Ilustração 59 - Foto do casamento de Lady Mary Charteris feito por Pam Hogg. Fonte: Google, 2020.



Ilustração 60 - Costas do vestido de noiva feito por Pam Hogg. Fonte: Acervo do Victoria and Albert Museum, 2012.

Depois de investigar na internet as noivas punks retratadas na alta costura, fui pesquisar por cerimônias de casamentos reais para ver como as noivas desse estilo procuravam se vestir. Para essa parte da pesquisa utilizei o site “Rock n’ Roll Bride”, um blog voltado para divulgar cerimonias de casamento inusitadas que acontecem no mundo todo. Pesquisando pelas tags Punk, Punk wedding e Punk bride, esses foram os resultados encontrados no site.




Ilustrações 61 e 62 - Editorial noiva punk do site “Rock n’ Roll Bride”.
Fonte: Site Rock n’ Roll Bride, 2018.

Essas primeiras imagens (Ilustrações 61 e 62) são de um editorial feito com a dona do site e, segundo os dados no site, inspirados na primeira fase do punk (1971-1982). Além desses haviam diversas fotos enviada por fotógrafos e/ou pelos próprios casais. Apareceram então as mais diversas variações do punk. Desde pessoas que optavam pela versão mais simples, com uma inspiração mais tímida:





Ilustrações 63, 64 e 65 - Fotos de casamentos Punk. Fonte: Site Rock n’ Roll Bride, 2020.

Há alguns misturados com um toque vintage de variadas épocas:





Ilustrações 66, 67 e 68 - Fotos de casamentos Punk. Fonte: Site Rock n' Roll Bride, 2020.

Alguns mais inspirados no real Punk:





Ilustrações 69, 70 e 71 - Fotos de casamentos Punk. Fonte: Site Rock n' Roll Bride, 2020.

Até há versões mais elegantes:





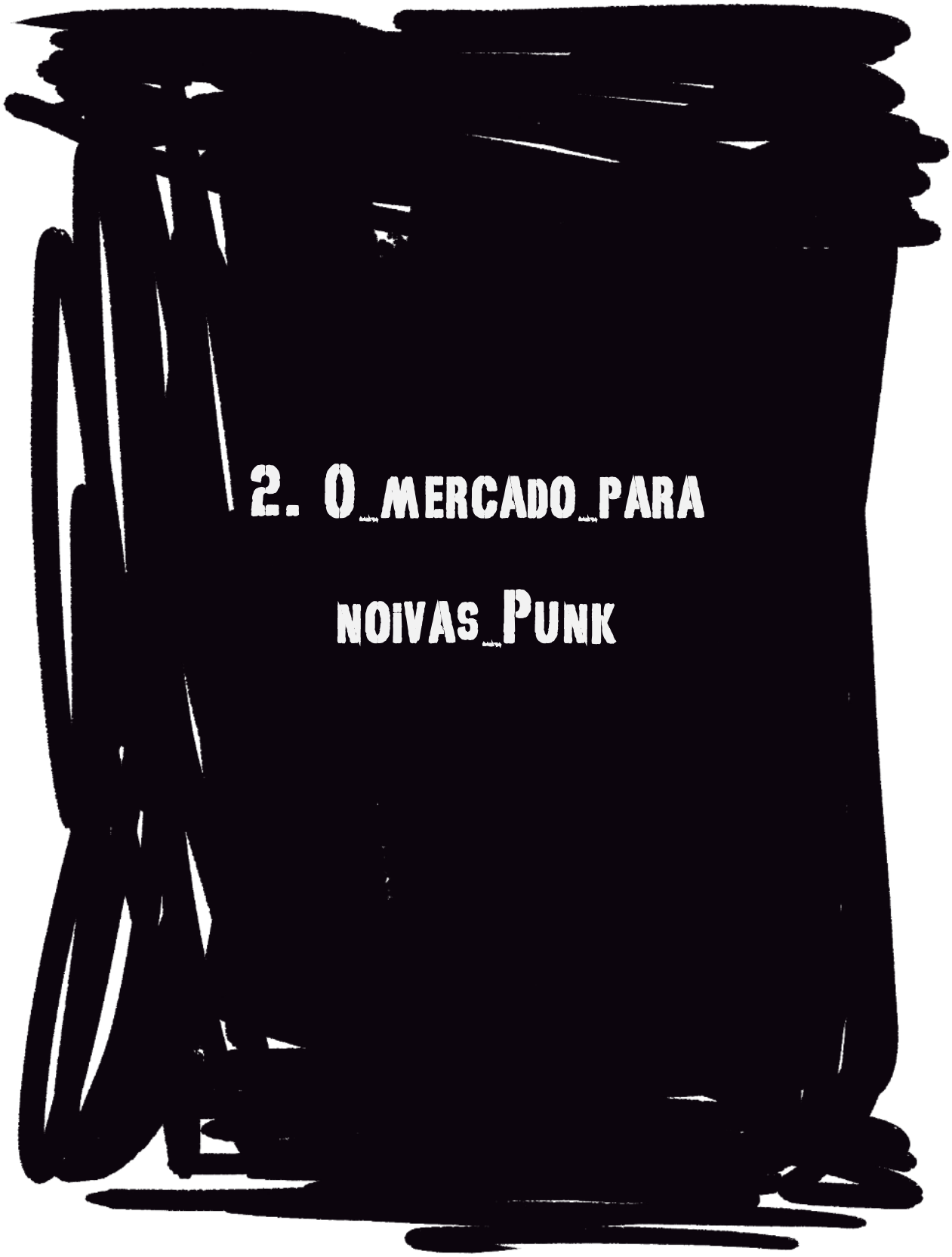
Ilustrações 72, 73 e 74 - Fotos de casamentos Punk. Fonte: Site Rock n' Roll Bride, 2020.

1.4.1. INTERPRETAÇÃO DA PESQUISA DE NOIVAS PUNK

Analisando as imagens dos vestidos vistos ao longo deste tópico produzidos pela alta moda e os vistos sendo usados no site *Rock n' Roll Bride*, percebe-se que o conceito punk de ousar no modo de vestir se aplica também ao segmento de noivas. Geralmente as cores neutras são mais usadas, tons de cinza, banco, lilás e preto, porem cores mais escuras e ousadas como vermelho sangue, roxo escuro e até neon também são aplicadas.

As peças são em maioria rebuscadas com muitas anáguas e até rendas (ilustrações 67, 69 e 71), e os vestidos quando mais simples (ilustrações 60 e 65) surpreendem trazendo detalhes que causa uma certa provocação da forma. A silhueta encontrada em comum é a demarcada com o acinturado (em sua maioria feitas por corset ou cinto), e saias rodadas ou lápis. Os materiais mais comuns vistos nestas produções eram couro, tule e cetim.

Assim posto, com base em todas as informações coletadas neste capítulo, o capítulo seguinte será apresentado uma análise do mercado para o ramo das noivas.



2. O mercado para noivas Punk

Como foi observado nos capítulos anteriores, o punk é usado na moda de forma recorrente para inspiração, na maioria das vezes por nomes conhecidos na alta costura. No mercado de noivas não é muito diferente. Como pode ser visto através do site *Rock n' Roll Bride*, muitos ateliês alternativos bebem desta fonte para criar coleções mais ousadas, Investindo em diferentes modelagens, acabamento e até beneficiamentos (Ilustração 75).



Ilustração 75 – Foto de vestido de noiva degrade assimétrico da marca Bex Brides.
Fonte: Site Bex Brides, 2020.

2.1. ATELIÊS DE NOIVAS ALTERNATIVAS

Nessa parte do projeto foram abordadas as análises dos ateliers de noivas internacionais. Vale ressaltar que mesmo após investigar ao longo de um mês por possíveis concorrentes através da internet, infelizmente não foi encontrado nenhum ateliê nacional com essa proposta punk. Além disso, como em alguns dos ateliês investigados nem todos os produtos tinham essa proposta de noiva punk, apenas os produtos com essa estética foram avaliados.

Os ateliês investigados são: Legend Bridal, Atelier 19 e Vivienne Westwood Bridal. Todos os investigados possuem produção própria e não há revenda de outras marcas, além de os produtos serem focados para o mercado de luxo. Nessa pesquisa as marcas foram separadas entre concorrentes diretas e indiretas.

Ilustrações 76, 77 e 78 – Fotos das logomarcas das marcas concorrentes, respectivamente da Legend, do Atelier 19 e da Viviennne Westwood. Fonte: Pinterest, 2020.

LEGEND BRIDAL – CONCORRENTE INDIRETA

A marca começou em 2011 com duas irmãs, Charlotte e Rachel B, mas o que começou como um empreendimento familiar se expandiu para algo bem maior e atualmente elas contam com um time de 6 estilistas, são elas: Charlotte, Rachel B, Tracy, Rachel W, Nellie e Hollie. E com 1 loja física e uma online elas oferecem vestidos feitos a mão para o mundo todo.



Ilustração 79 – Foto da fachada do ateliê da Legend. Fonte: Instagram da marca, 2020.

A Legend tem como princípio a celebração da individualidade e a crença de que “cada um de nós merece sentir a magia em nossas veias através dos vestidos” é o que informa a Rachel B. na descrição do site da marca.

Legend em português significa Lenda, mas este significado etéreo não para só no nome. As coleções da marca são fortemente inspiradas por mitos e folclores de todo tipo, e as peças ganham nomes de deusas, divindades, seres sobrenaturais e imortais. Em suas redes sociais eles mostram que o real intuito da marca é “celebrar quem somos e permitir que as noivas adotem sua heroína interior e sejam seu próprio tipo de lenda”. Além do diferencial na parte de inspiração, a marca se diferencia por fazer vestidos para o público alternativo modificáveis com base no desejo do cliente, mas não só vestidos, elas também fabricam acessórios para noivas e contam com uma estilista especializada em chapéus.

A marca trabalha com uma coleção própria de modelos, mas principalmente com vestidos sob encomenda. As coleções são usadas pela marca em sessões de fotos e eventos de casamento e servem como exemplos do que elas podem fazer. Todos os modelos são criados e projetados Legend no estúdio em Great Harwood. As estilistas se preocupam em trabalhar em todos os aspectos, desde design, geração de padrões, criação, ajuste e acabamento de forma a deixar os designs os mais únicos possíveis. Quando se encomenda um vestido se tem a opção de escolher entre a coleção deles, usá-los como ponto de partida ou até começar do zero com um design totalmente novo e completamente exclusivo.

Os atendimentos as noivas são feitos pelo site da marca ou no ateliê em Great Harwood, aberto apenas com hora marcada, de terça a sábado, das 10h às 17h. Entrando no site o cliente pode encomendar o vestido com o tamanho pré-definidos com base na tabela de tamanhos disposta no site. O serviço de vestidos sob medida só é valido para noivas que possam ir presencialmente no ateliê e pagar a taxa de £250. Quando se trata dos produtos personalizados a designer responsável pelas consultas, a própria Rachel B (uma das designers chefes da marca), se encarrega de receber as dúvidas dos clientes e decidir com eles o desenvolvimento do seu design e a escolha de tecidos. Segundo o site da marca, eles mostram exemplos de desenhos, tecidos e enfeites; discutem a estrutura, construção, como o cliente quer se sentir e como ele vai usar a roupa. As consultas não são pagas e se você optar por faze-las elas deixam bem claro que o cliente não tem a obrigatoriedade de finalizar a compra.

Ainda com base nos dados do site, quando a compra é concluída ela entra para um calendário de produção. Como todos os produtos são feitos por uma equipe pequena os produtos tem um tempo estimado de produção (12-16 semanas para vestidos, 8-12 semanas para saias/tops e 6-8 semanas para acessórios). Em caso haja a necessidade de um produto ser feito com mais urgência o cliente precisa pagar uma taxa, que varia de £100 a £200 dependendo da quantidade de semanas de antecedência, para ele ser priorizado.

Os pagamentos são feitos pelo site ou parcelado através da transferência bancária, para a segunda opção você precisa antes informa-los de que prefere fazer parcelado pela transferência e o seu vestido só vai começar a ser feito depois de 50% do valor pago. Nesses casos para ser realizada a envio o seu saldo deve ser pago ao menos um mês antes da entrega do produto. Em caso de desistência o pedido só pode ser cancelado nas 48h seguintes e só 50% do valor será devolvido.

Os vestidos analisados nesta parte foram o da coleção de 2019, a coleção disposta atualmente no site, e como a loja estava se preparando para trocar de coleção não constavam muitos modelos. Foram ao todo 20 modelos, 8 da venda normal e 12 da parte de descontos, desses 20 vestidos 2 eram curtos. Os preços variam de €960 (vestido curto drapeado estilo anos 50; ilustração 83) até €2850 (vestido de renda chantily e tule macio com detalhe de miçangas, perolas e pétalas de tecido cortadas a mão; ilustração 85).



Ilustrações 80, 81 e 82 – Foto da coleção de vestido feitos pela Legend Bridal. Fonte: Site Legend Bridal Designs, 2020.





Ilustrações 83, 84 e 85 – Foto da coleção de vestido feitos pela Legend Bridal. Fonte: Site Legend Bridal Designs, 2020.

JAN KNIBBS / ATELIER 19 – CONCORRENTE INDIRETA

O atelier tem uma única loja em Cheltenham na Inglaterra, um site próprio e uma conta no site Etzy onde só a parte de acessórios e calçados é vendida. A marca é conhecido por oferecer uma grande variedade de roupas de grife de luxo e acessórios feitos à mão, que variam de brincos a roupas de casamento completas. Suas peças são bem alternativas e "fora da caixinha" podendo ser confundido facilmente com roupas de editorial. A estilista dona do ateliê, a Jan Knibbs, passou a vida se especializando em bordados e tem grande experiência em figurinos teatrais e vestidos de noivas.

Em 2001, Knibbs ganhou a categoria de bordado no *British Bridal Awards*[15] e o Prêmio Swarovski, além disso ficou em 2º lugar duas vezes no prestigiado prêmio internacional *Hand and Lock Prize for Embroidery*[16].

Apesar de ser uma designer especialista em bordados de alta costura e criação de peças e acessórios. Quando se trata dos vestidos de noiva seu

[15] ***British Bridal Awards:*** Evento que celebra as empresas de casamento favoritas do Reino Unido, votadas e escolhidas por noivas reais.
[16] ***The H&L Prize for Embroidery***: O Prêmio anual de Bordado, foi criado em 2000 para oferecer aos novos designers interessados em bordado a oportunidade de mostrar seus talentos e obter exposição e experiência vitais.

principal foco é casamentos no estilo vintage/contos de fadas/boêmios, mas Jan também aceita encomendas mais inusitadas. Além disso ela também oferece serviços de personalização/aprimoramento de vestidos de noiva já existentes e/ou "quaisquer tesouros antigos que você possa ter, para tornar sua roupa verdadeiramente única e pessoal" é o que informa o site pessoal da marca. As peças da estilista são lembradas pela atenção aos detalhes, cada uma é uma obra de arte a parte e tem o intuito de "serem guardados como heranças de família".

Os pedidos podem ser feitos através do site pessoal da marca ou indo até a loja física. Como os pedidos de vestido são feitos totalmente sob medida e eles podem ser ou feitos do zero ou aprimorados não se tem um parâmetro de preço. Já a parte de acessórios e sapatos tem o preço base de, respectivamente, €20 e €760.

Abaixo estão fotos de vestidos encomendados para um editorial sobre a temática punk em noivas, mais tarde esses vestidos também foram vendidos no atelier 19.



Ilustrações 86, 87 e 88 – Foto da coleção de vestido punk feitos pelo Atelier 19. Fonte: Site Plans and Presents - wedding blog, 2018.





Ilustrações 89 e 90 – Foto da coleção de vestido punk feitos pelo Atelier 19. Fonte: Site Plans and Presents - wedding blog, 2018.

VIVIENNE BRIDAL – CONCORRENTE DIRETA

A marca Vivienne Westwood é de fato bem grande e trabalha com uma gama bem ampla de produtos, e é claro que dito isso não poderia faltar o segmento de noivas. Viviennne sempre teve o costume de apresentar vestidos de noiva em suas coleções sazonais, então a ideia de a marca começar a oferece um verdadeiro serviço de vestidos de luxo era de se esperar. Entretanto, não foi possível achar registros de um marco especifico de quando a linha Bridal passou a existir.

As constantes investigações de forma e as silhuetas diferentes, a ousadia e originalidade são o principal diferencial da marca e o que mais atrai os clientes. Atualmente este segmento fica sobre responsabilidade de três pontos de venda físicos, o ateliê principal em Londres e duas lojas nos Estados Unidos, uma em Los Angeles e outra em Nova York, além da loja online.

O segmento Bridal da marca *Vivienne Westwood* possui três linhas: *Bridal Couture*, *Bridal Made to Order* e *AK for VW Bridal*. A linha *Bridal Couture* é um serviço verdadeiramente personalizado, com todas as peças sob medida projetadas especificamente para cada noiva e criadas com tempo e atenção dedicados aos detalhes da equipe de alta costura da marca. Depois que a noiva

seleciona a silhueta, são feitos esboços personalizados e ao final um *toile*[17] é construído e adaptado ao corpo da noiva. Com o *toile* aprovado começa a etapa de seleção de tecidos de luxo, bordados artesanais, miçangas, apliques e acabamentos personalizados é explorada e o vestido final é feito à mão no ateliê de Westwood em Londres. Os produtos dessa linha ficam disponíveis exclusivamente para as butiques da London Davies Street e de Nova York.

A *Made to Order* é uma linha *off-the-rack*[18], ou seja, vestidos já prontos feitos de acordo com as medidas da marca. Esses vestidos apesar de feitos sob encomenda especialmente para cada noiva, eles são projetados com base em uma seleção de tecidos e silhuetas sazonais. No site da marca eles intitulam esta linha como sendo uma semi-alta-costura, pelos modelos não serem assim tão exclusivos, mas se ter a opção do serviço de ajuste para que cada vestido caiba com perfeição ao corpo da noiva (esse trabalho também é feito pelo grupo de costureiros em Londres). Ademais, os vestidos dispõe de uma variedade de tecidos e estampas luxuosas, além de opções alternativas de tecido de seda e opções de tecido vegano.

Já a linha *AK for VW* engloba os designs de noivas de Andreas Kronthaler* para a marca Westwood. Assim como a *Bridal Couture* a *AK for VW* funciona como uma produção 100% personalizada e só ficam disponíveis nas lojas de Londres e Nova York. Independente de qual linha for, se você agendar uma consulta e experimentar um dos vestidos há uma taxa de £ 20 (ou € 20) para experimentar os vestidos de Vivienne Westwood, que você pode resgatar depois se realmente for efetuar a compra.

[17] ***Toile***: Uma versão inicial de uma peça de vestuário confeccionada em material barato, para que o design possa ser testado e aperfeiçoado.
[18] ***Off-the-rack***: Roupas ou mercadorias prontas para uso e feitas em larga escala, em vez de serem feitas especialmente para uma pessoa em particular.

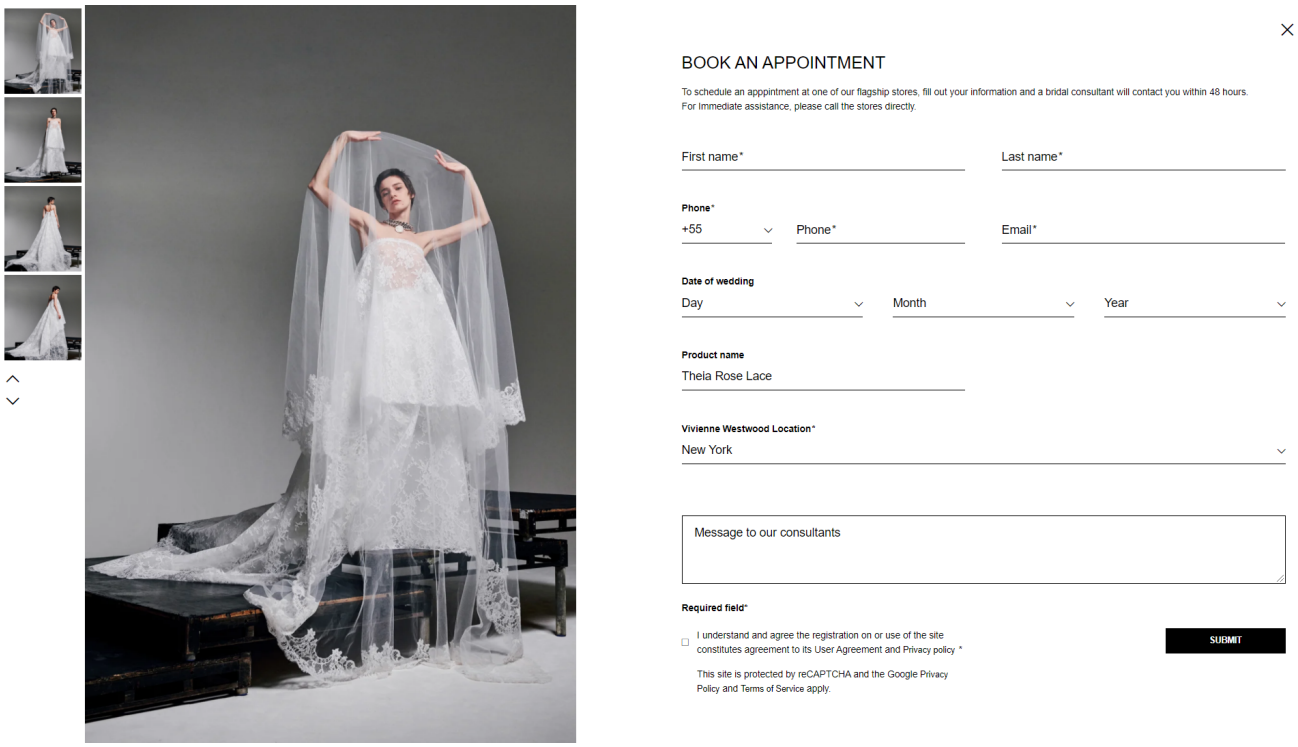


Ilustração 91 – Foto da tela de “RESERVE UMA CONSULTA”.
Fonte: Registrada pela própria autora, 2020.

Os agendamentos dos pedidos devem ser feitos com antecedência pelo site da marca, lá você é capaz de selecionar qual das 3 lojas é a mais adequada para você ir fazer as consultas presenciais. Toda a etapa de consulta, de prova do toile e prova final, e a entrega do produto é feita pessoalmente em um dos ateliês.

Os vestidos analisados nesta parte foram os da coleção de 2020. Ao todo foram 24 vestidos, sendo 11 da linha *Made to Order*, 6 da *Bridal Couture* e 7 da VK for VW. Dos 24 modelos apenas 1 era curto e ele era uma variação do modelo *Long Cocotte* (ilustração 98). Como os pedidos de vestido são feitos totalmente sob medida eles acabam variando muito de preço, mas com base na pesquisa feita sobre a marca para esse projeto é estimado que o preço inicial de um vestido desta marca seja de £3500.



Ilustrações 92, 93 e 94 – Vestidos da coleção de 2020 da linha *VK for VW*.
Fonte: Site Vivienne Westwood, 2020.



Ilustrações 95, 96 e 97 – Vestidos da coleção de 2020 da linha *Bridal Couture*.
Fonte: Site Vivienne Westwood, 2020.



Ilustrações 98, 99 e 100 – Vestidos da coleção de 2020 da linha *Made to Order*.
Fonte: Site Vivienne Westwood, 2020.

2.2. A *PUNK GOES BRIDE*

Neste projeto foi elaborada uma coleção para a marca *Punk Goes Bride*, que teve início no período da faculdade especificamente iniciado na matéria de identidade visual ministrada pelo professor Breno Abreu e desenvolvido ao longo da faculdade nas matérias de Handstorm orientada pela professora Rosana Naccarato e Empreendedorismo aplicado pela professora Luiza Meirelles.

A marca reúne duas paixões minhas: a estética punk e o mercado de noivas. Ela foi idealizada a partir de uma investigação feita na matéria de Handstorm sobre noivas alternativas, onde fez-se uma pesquisa com esse público alvo (noivas alternativas, mais especificamente Punks e Góticas) e descobriu-se que muitas noivas viam dificuldade em se identificar com as clássicas noivas de vestido branco e até com outras variações alternativas (minimalistas, retro, etc.). Vendo essa oportunidade de mercado, a ideia de produzir roupas para essa área cinza do mundo das noivas surgiu em mente e foi assim que a marca nasceu.

2.2.1. A CRIAÇÃO DA MARCA

Apesar de a ideia do projeto ter sido desenvolvida na matéria de Handstorm aplicada pela professora Rosanna Naccarato, onde fiz as primeiras investigações deste conceito (Noivas Punks). Foi especificamente na matéria de Identidade visual ministrada pelo professor Breno Abreu, que a marca começou a ser concebida, a começar pelo logotipo.

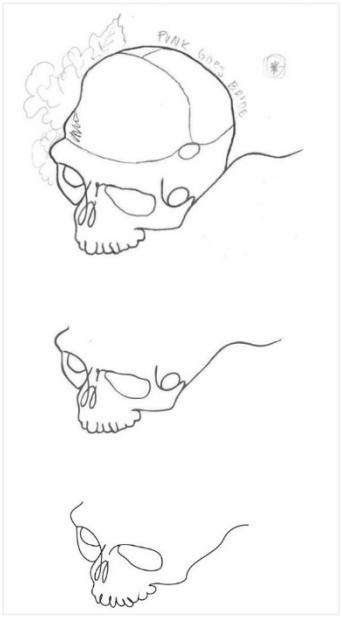


Ilustração 101 – Desenhos iniciais do símbolo da marca. Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Desde o início da construção da marca sempre quis deixar a ideia de noivas punk bem clara na logo. Então foi decidido pegar dois símbolos, um que representasse o casamento e um do universo punk. A primeira ideia para o ícone da marca foi um buquê de flores com uma caveira

no meio, mas era grande e tomava espaço, dessa ideia inicial o desenho foi sendo simplificando até chegar ao atual.

O conceito desta logo é que as linhas são finas para representar as linhas de costura, e tanto a fonte quanto o desenho seguem esse raciocínio. De forma a não deixar a logo muito carregada a referência ao mundo nas noivas ficou na leveza dos traçados. E a decisão de deixar a caveira aberta foi para não pesar a logo no momento de unir o nome com o desenho.



Ilustração 102 – Logo da marca *Punk Goes Bride*.
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Para a papelaria da marca, tal como a idealização do logotipo, também levou em consideração a estética punk sendo ligada ao mundo das noivas. De forma a chamar a atenção desse público a papelaria da marca traz alguns ícones usados no universo punk. As tags lembram um tabuleiro ouija e seu cursor, e a embalagem para acessórios pequenos (não representada na imagem abaixo) assim como o cartão de visitas remetem a um caixão.



Ilustração 103 – Papelaria da marca *Punk Goes Bride*.
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Além da identidade visual, ainda nesta matéria, também foi decidida o conceito e o propósito da marca. Então foi definido que a *Punk Goes Bride* (ou PGB) é uma marca que preza pelo diferente, seguindo a ideia de que você pode sim sair do tradicional branco e levar seu estilo de vida para o altar. O propósito da marca é suprir a necessidade de noivas alternativas que ainda não encontraram seu nicho no mercado e ser uma marca referência para noivas dos públicos punk e rock brasileiro. É reconhecido que cada pessoa tem sua própria identidade e assim serão os nossos vestidos, versáteis a ponto de se encaixar na personalidade de nosso público alvo, com exclusividade e modelagens que atendam a todos.

O diferencial da PGB é sua constante fonte de inspiração, o cenário punk, e os produtos modulares. Hoje em dia com a onda do *Slow Fashion*[19] a

[19] **Slow Fashion:** Ou moda lenta, é um modelo de produção baseado no conceito de consumo consciente e produção sustentável que defende a fabricação em relação a pessoas, meio

praticidade e a versatilidade é uma das coisas que mais se leva em consideração na hora de comprar uma roupa, e de forma estender a usabilidade do vestido para além do dia do casamento pensamos na ideia de fazer vestidos de noivas modulares. O conceito de moda transformável (ou modular) possibilita que as clientes possam ter vários looks com uma única peça de roupa, isso traria uma nova forma de encarar o vestido de noiva e aumentar o custo benefício da peça.

Claro que nem todas podem gostar desta proposta, então a marca de propõe a fazer uma linha de vestidos, e várias outras modelagens convencionais que vão desde tailleurs a macacões, para atender todo tipo de casamento e cliente.

A ideia e a estética dos vestidos foi desenvolvida na matéria de Handstorm, qual eu fiz simultaneamente com a de identidade visual, e foi essencial para emendar uma ideia na outra. Para esta matéria foi feita uma mini coleção e paralelamente um protótipo de um dos vestidos (Ilustrações 104 e 105).





Ilustrações 104 e 105 – Foto do look produzido na matéria de Handstorm.
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

ambiente e animais. E que valoriza os processos, respeita o tempo real de produção e a cultura local.



Ilustrações 106 – Foto de croquis produzido na matéria de Handstorm.
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

2.2.2. POSICIONAMENTO NO MERCADO

Segundo Mourad e Serralvo (2018) ter "um posicionamento diferenciado é um dos meios de manter a sobrevivência das organizações em alguns mercados altamente competitivos". Com base nisso neste projeto foi pensado uma forma estratégica para destacar a *Punk Goes Bride* no mercado brasileiro.

A marca tem como foco a alta moda e se insere no mercado como um modelo de negócio B2C trabalhando com uma produção exclusiva e autoral. Ela foi pensada para trabalhar inicialmente online (através do site da marca e algumas redes sociais), mas pensando em um dia conseguir firmar uma loja física. Toda a produção é interna, pois dessa forma fica mais fácil de monitorar a qualidade da produção e manter nosso conceito firme. E assim como uma alta gama de lojas a PGB também trabalha com o serviço de peças sob medida paralelamente com uma produção de coleção sazonal de vestidos.

O plano de funcionamento da marca se assemelha ao da concorrente indireta Legend Bridal com alguns pequenos ajustes. Os atendimentos serão feitos metade online metade presencial. A maior parte seria ajeitada pela internet, o primeiro contato sempre será através do site onde a cliente solicita sua primeira consulta. Depois de agendada a primeira consulta acontece via Skype, lá perguntamos qual os planos dessa noiva para seu vestido, essa consulta é apenas uma conversa para entendermos melhor a noiva. A segunda consulta já é um pouco mais demorada, neste dia levamos os esboços pensados com as informações da primeira consulta e definimos com a noiva o design final, com o design pronto ainda neste dia resolvemos cores e materiais.

A produção começa assim que a noiva dá o *Okay,* a noiva nos manda suas medidas (nós ajudamos a noiva, caso necessário, as instruindo como tirar a medida da maneira certa), e com elas em mãos começamos a montar o *toile* que será enviado a noiva para a primeira prova do modelo. Toda essa primeira parte acontece a distância, entretanto a última prova nós fazemos questão da presença da noiva no ateliê para a definição dos ajustes finais.

Como grande parte das clientes são de outros estados foi decidido que essa seria uma maneira mais viável para as meninas, mas caso a noiva seja do Rio de janeiro já seria mais fácil a opção das consultas 100% presenciais. O planejado é que mais tardar a loja física da marca seja em São Paulo, já que grande parte do público alvo é de lá.

E como dito antes, nossos produtos são voltados para um grupo restrito de noivas, que buscam o vestido ideal e estão dispostas a arcar com os custos para ter o seu objetivo, esse é o nosso cliente ideal.

Para entender melhor o público, saber suas reais dores e preocupações, e saber se a nossa idealização pode ser concretizada foi realizado um questionário qualitativo para melhorar nosso compreendimento.

2.3. PESQUISA DE PÚBLICO

Como dito anteriormente, ao criar a marca **PUNK GOES BRIDE** foi feito uma primeira pesquisa de público (quantitativa), na qual foi aplicado um questionário pela plataforma *Survey Monkey* no período do segundo semestre de 2018 e divulgado através das mídias sociais com a ajuda do Instagram do site Moda de Subcultura. De forma a alcançar mais pessoas para essa pesquisa, pedi que este Instagram ajudasse na divulgação do questionário, uma vez que o mesmo é bem conhecido no meio punk/gótico e influente na rede social. O 1º questionário tinha perguntas bem amplas, apesar de focado no projeto, com questões abordando preferência de modelagens e cores, mas sem aprofundar muito (Apêndice 1). Ao final desta pesquisa foi possível obter respostas de 46 pessoas.

Após fazer uma triagem das respostas obtidas foi possível definir o posicionamento inicial da marca. Então, com base nessa primeira pesquisa e de modo a aprofundar o conhecimento sobre o cliente se fez necessário esta segunda pesquisa, desta vez qualitativa. Devido a quantidade de respostas repetidas recebidas no primeiro questionário feito pela marca, uma pesquisa qualitativa seria a melhor forma de conhecer as necessidades do público.

As 14 entrevistadas foram escolhidas com base no primeiro questionário, as pessoas que deram as melhores respostas em termos de preferência de modelagem e cor foram chamadas de novo para essa nova pesquisa e contatadas através do e-mail deixado por elas na última pergunta do 1º questionário (Apêndice 1). Dentre elas 6 das 14 entrevistadas já se casaram ou estão para se casar, e todas as 14 fazem parte do público punk/gótico visado pela marca.

A pesquisa qualitativa (Apêndice 2), assim como o primeiro questionário realizado em 2018, também foi feita de forma online. Foi decidida esta forma não só pelo momento que estamos passando (pandemia), mas pela maioria das respostas serem de outros estados. Desta vez o recurso utilizado foi o *Google Forms.* O questionário continha 17 perguntas, sendo elas 16 discursivas e uma

múltipla escolha. E foi feito dessa forma justamente para não restringir ou direcionar a respostas das entrevistadas.

A primeira pergunta era referente ao nome da pessoa, como isso não altera o rumo da pesquisa vamos as outras perguntas:

2. Qual a sua idade?

Das 14 mulheres entrevistadas, a média de idade do grupo foi de 24 anos, a mais nova tendo 16 anos e a mais velha 53 anos.

3. Onde você mora?

Nesta pergunta, as respostas ficaram bem divididas. 7 responderam que moram no estado de São Paulo, 3 eram de Brasília e outros lugares como Rio de Janeiro, Manaus, Goiânia e Tocantins tinham cada um uma pessoa do lugar.

4. O que você costuma fazer no seu tempo livre/momentos de lazer?

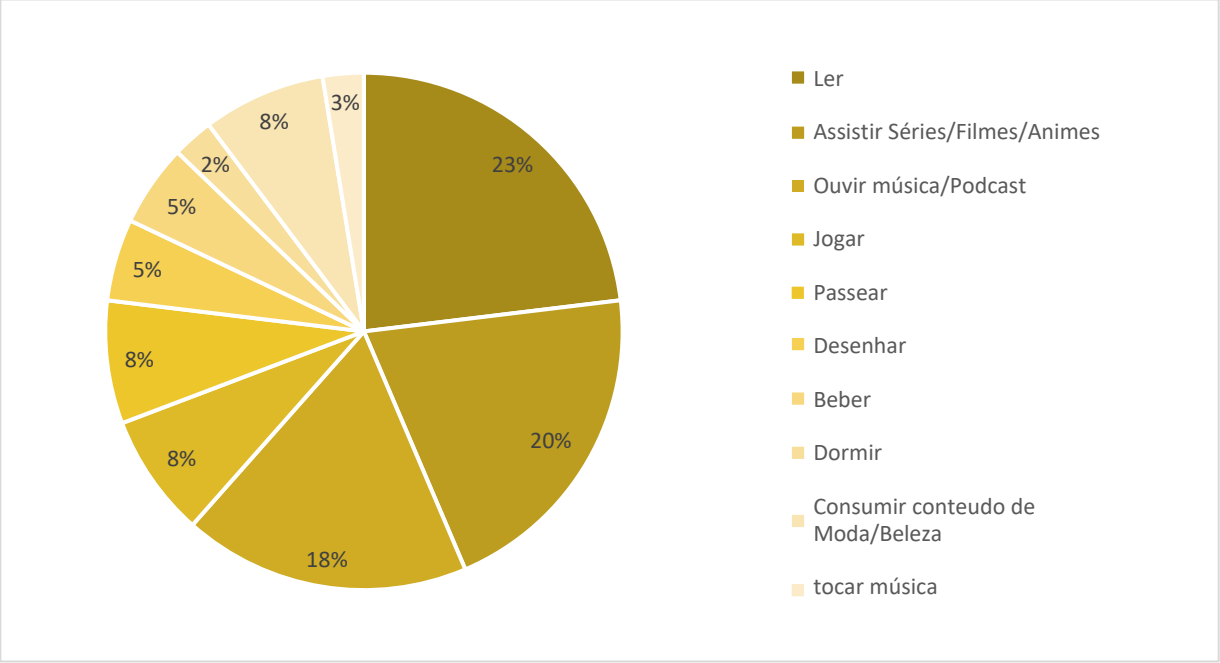


Gráfico 1 – O que você costuma fazer no seu tempo livre/momentos de lazer? Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Nessa pergunta uma das opções foi quase unânime, a maioria tem como principal atividade de lazer ler livros, ouvir música e assistir séries/filmes. Outras optaram ou acrescentaram outras atividades como, em ordem de vezes citados, passear (sozinha ou com amigos), consumir conteúdo de moda/beleza, jogar, beber, desenhar, dormir e tocar música.

5. Qual estilo de música você costuma ouvir?

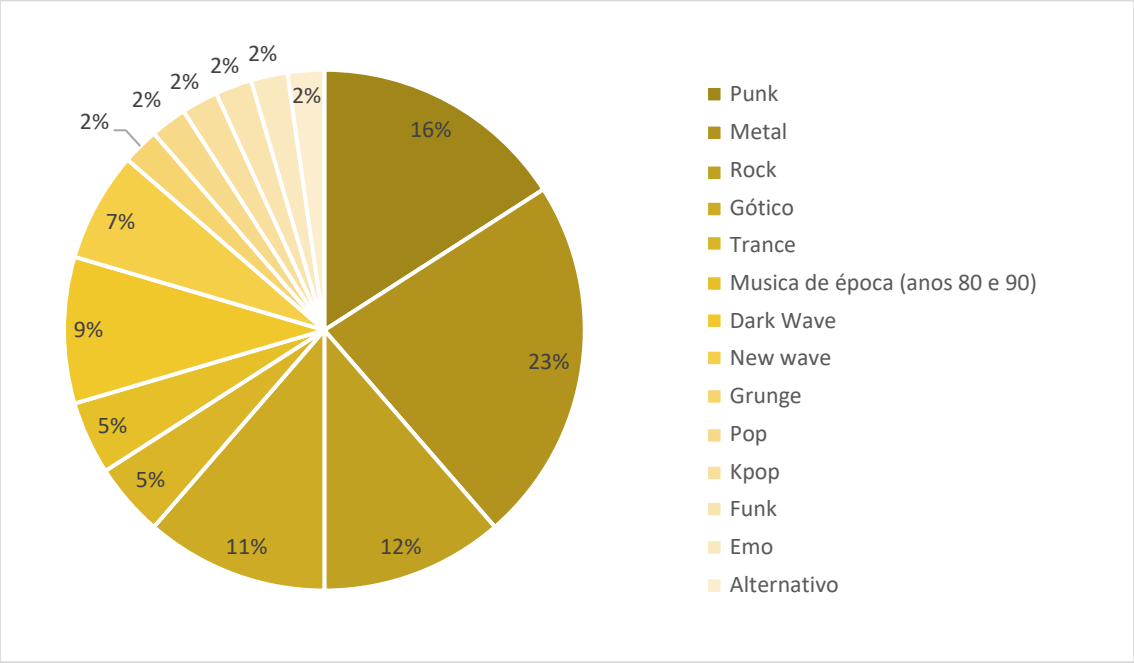


Gráfico 2 – Qual estilo de música você costuma ouvir? Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Quando perguntadas qual estilo de música preferem, a maioria diz que prefere escutar Metal (e variações como Glam, Nu, Heavy, Doom e Death metal) e Punk Rock (e variações como Pop punk e post punk). A maioria das mulheres que responderam esses dois gêneros musicais foram as que mais ousaram na descrição de vestido ideal, isso reaviva a ideia de como o que você escuta também influencia em seu modo de vestir.

6. Você tem um estilo próprio de se vestir? como você classifica o seu estilo?

Quando questionados sobre seu estilo de se vestir, por ser uma pergunta aberta, muitas entrevistadas definiram como gótico, pastel/anos 80, emo, punk e ou alternativo, outros decidiram ser mais específicos e explicar um pouco mais, como por exemplos:

"Único, uso o que me sinto à vontade, mas gosto de colete, cintos com rebites, tênis e botas." Cecilia Zanin, 27 anos.

"Dark. Roupas pretas e justas. Materiais como couro e cirrê." Jheniffer, 21 anos.

“Me considero trevosa. gosto de usar roupas mais escuras e impactantes, mas também uso um estilo meio anos 80 as vezes.” Anita Anizelli, 18 anos.

“Por enquanto o meu estilo e o que me serve, tenho problema pra achar roupas no estilo que eu gosto no meu tamanho, mas seria new grunge” Fernando, 22 anos.

Além disso, nesta pergunta as entrevistadas já comentaram como elas priorizam o fato de se sentirem confortáveis dentro da roupa, conforto não só em relação a ergonomia da peça, mas também no quesito estar bem consigo mesma com o auxílio da roupa.

7. Que marcas de roupas e de acessórios você consome/se identifica? Por quê?

Na hora de definir marcas as entrevistadas mostraram sempre procurar por marcas alternativas (geralmente online) ou garimpar em brechós ou fazer algo do zero, fora essas alternativas apenas duas pessoas se disseram não apegadas a marcas. Algumas respostas que mostraram a procura pelas lojas alternativas foram:

“Sweet Sam, para roupa, adoro os designs e pode tudo ser feito sob medida, assim como peças exclusivas. Mesma coisa para as lojas de acessórios: Aukatraz, Petrus, Escorpianny, Almah e Desejos Synteticos.” Veronica, 26 anos.

“Reversa, Vilela, loja Dark Sabbath, Renner, roupas de feira ou brechó” Nathália Louíse, 21 anos.

“Roupas Dark Fashion, e lojas de bairro, por gostar do estilo das peças” Nayara Soares Gonçalves, 27 anos.

“Reversa/ DarkFashion/ Sweet Sam. Porque é voltada ao público alternativo e por ser feito sob medida.” Jheniffer, 21 anos.

“Nike, acho confortável e tem um design atemporal.” Cecilia Zanin, 27 anos.

“Morella, em razão da tendência Neo Vitoriana e Sweet Sam pela versatilidade” Débora, 29 anos.

Investigando as marcas mais citadas pelas entrevistadas, a Sweet Sam e Dark Sabbath, se percebe algumas repetições de materiais, tais como couro, tule macio, materiais brilhosos (não especificados nos sites) e metal, e de modelagens mais acinturadas e justas no corpo.

8. O que você prioriza na hora da compra?

A maioria das noivas disseram priorizar a qualidade e o preço, mas outros quesitos também foram trazidos à tona como conforto, necessidade e o gosto pessoal. Além dessas principais respostas, quando a pergunta é a prioridade na compra as meninas também consideram relevante cor, tamanho e caimento. Abaixo seguem afirmações que ratificam essa pergunta:

“O quanto eu irei a usar a peça, pra evitar comprar coisa sem necessidade” Aline, 21 anos.

“Roupas acessíveis no quesito tamanho.” Jheniffer, 21 anos.

“Cor preta, se é ajustável ao meu tamanho e se é realmente necessário no meu guarda roupas” Aline Donato, 20 anos.

“A qualidade do tecido e o caimento da roupa no meu corpo” Anita Anizelli, 16 anos.

As entrevistadas que preferiram qualidade, quando questionadas sobre a resposta, disseram que parte dessa preocupação vem do fato delas considerarem a durabilidade da peça. Uma vez que as lojas alternativas em sua maioria são online é preferível uma peça não tão descartável e que as leve a compra menos para não precisarem se sujeitar tantas vezes aos fretes.

9. Seu casamento foi/será tradicional?

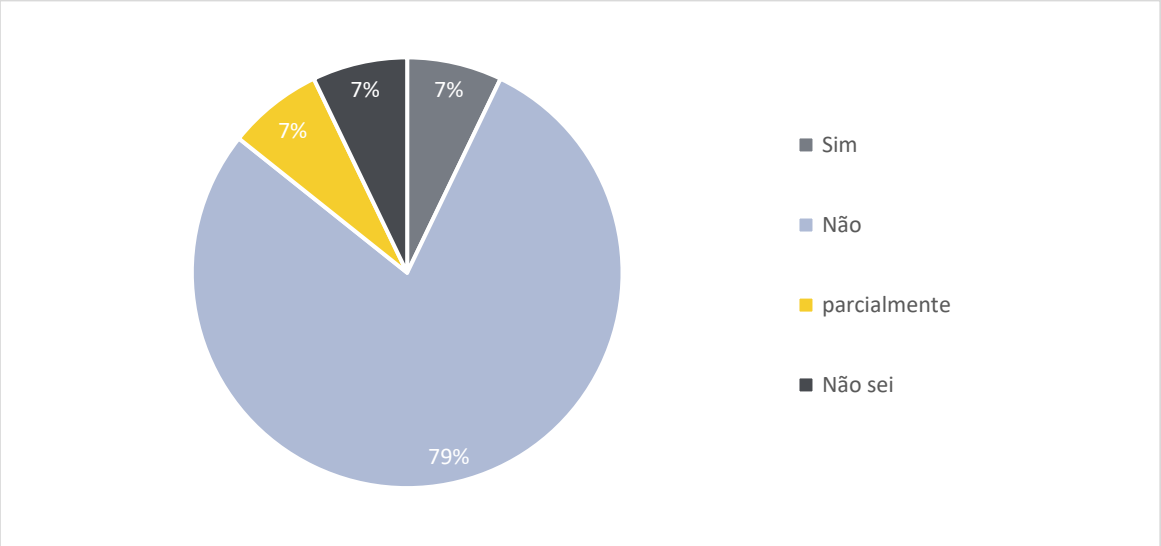


Gráfico 3 – Seu casamento foi/será tradicional? Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Nesta pergunta as noivas foram questionadas se o seu casamento foi/será tradicional e as respostas mostram bem a preferência desse núcleo. Como esperado, baseado nos dados do primeiro questionário feito, a maioria esmagadora prefere ter um casamento não tradicional, apenas uma pessoa respondeu que sim e uma que ainda não tinha decidido.

Uma das entrevistadas respondeu que queria seu casamento *parcialmente tradicional* e quando procurada para aprofundar a resposta ela disse que não gostava muito de algumas tradições, mas que ela adorava a estéticas das igrejas católicas, então ela queria manter essa tradição e se casar em uma. Ao final ainda afirmou "é uma questão puramente estética, nada religioso!".

10. Onde seria a cerimônia de casamento perfeita?

Nesta questão 10 entrevistadas mencionaram lugares inusitados, mas quem ganhou disparado foi a cerimônia ao ar livre. Sendo eles, em ordem de preferência dos entrevistados, lugares como floresta, praia, campo florido, chácara ou sítio. Outras respostas interessantes e mais especificadas foram:

“Em um salão com banda que toque tudo o que eu e meu namorado gostamos” Cecilia Zanin, 27 anos.

“Em meio a uma floresta, bem Senhor dos Anéis de preferência” Débora, 29 anos.

“Foi durante a festa de Halloween” Valeria, 53 anos.

“Num lugar que fosse especial pra mim e pra pessoa com quem me casaria” Isabelle, 22 anos.

“Em uma estação espacial” Ana Clara, 18 anos.

11. Quanto você pagaria no seu vestido de noiva?

Quando questionado o preço que as entrevistadas estariam dispostas a pagar se obteve uma resposta bem dividida. Enquanto metade estava disposta a pagar só até R$ 1500,00 a outra metade mencionou que pagaria de R$ 5000,00 para cima para ter seu vestido. Seguem algumas afirmações que ratificam essa valorização do vestido com preços mais elevados em prol do vestido ideal:

“Desde que se adeque a minha realidade/possibilidade econômica, o melhor que eu puder adquirir.” Débora, 29 anos.

“O preço não seria levado em conta se o vestido fosse do meu agrado.” Valeria, 53 anos.

“O valor necessário, tendo em mente que será uma ocasião especial e única.” Aline Donato, 20 anos.

“Não faço ideia desde que seja vermelho ou até eu mesma o desenhe.” Nathália Louíse, 21 anos.

12. O seu vestido de noiva foi/será comprado pronto ou feito sob medida?

Das 14 respostas, 9 optam pelos modelos sob medida, 4 ficaram divididas entre comprado ou alugado e uma não soube responder. Este resultado mostra a preferência das noivas por vestidos mais personalizados e exclusivos. Questionando as meninas elas responderam que tinham preocupação com o

caimento e algumas que queriam ter mais participação na criação do vestido, sendo dando ideias ou fazendo mesmo com DIY.

13. Quando você pensa na cerimônia de casamento, qual seu traje ideal? Descreva.

Cada participante teve sua própria ideia de vestido ideal, mas algumas particularidades foram repetidas pelas meninas, como por exemplo: a preferência por tecidos leves, tecidos vinílicos, veludos, cetim, vestidos longos, mangas longas, saias rodadas e a silhueta sereia. Seguem abaixo outras respostas interessantes de se pôr na integra para melhor ilustrar o traje ideal:

"Um vestido com corset overbust e saia de tule, rosa claro com pedaços de tule roxo lilás rosa por baixo. A ideia é parecer uma fada, bem etérea." Veronica, 26 anos.

"Vestido de manga longa e com uma capa que cai pelo ombro (tipo da Nicole Kidman usando McQueen no Met Gala)" Débora, 29 anos.

"Um vestido que combine com meu coturno" Isabelle, 22 anos.

"Um terno rosa pastel com gravata borboleta também rosa" Ana Clara, 18 anos.

"Um vestido que eu pudesse reajustar e muda-lo da cerimônia para a festa, dispenso conforto." Aline Donato, 20 anos.

Algo a se observar neste pergunta é a diversidade de concepção dos trajes ideais para cerimónias de casamento, mesmo para um público tão estigmatizado, que pode vir desde um estilo mais romantizado com tecidos leves (como é o caso de Veronica de 26 anos) até algo mais despojado possível até de ser usado com um coturno (caso da Isabelle de 22 anos).

14. Você pensa em usar vestido ou você tem planos para outra modelagem?

De 14 pessoas 11 preferiram usar um vestido, mas as outras gostariam de ir um pouco além disso. As meninas que preferem fugir do tradicional vestido

mostraram grande interesse na alfaiataria, seja misturando elementos da mesma no vestido ou optando por um conjunto completo de alfaiataria, isso pode ser visto em suas afirmações dispostas abaixo:

“Gostaria de misturar elementos de alfaiataria com o vestido” Fernando, 22 anos.

“Com certeza usaria uma jaqueta oitentista toda customizada por cima do vestido” Aline Donato, 20 anos.

“Pretendo usar terno” Ana Clara, 18 anos.

15. Se você pudesse escolher a cor ideal para a roupa do seu casamento, qual seria? Você usaria um vestido que não fosse branco? Sim ou não e por quê?

Esta foi mais uma pergunta decisiva e de resultado surpreendente, das 14 pessoas nenhuma quis se casar de branco. Todas estão dispostas em tentar cores novas. As cores mais citadas foram, preto, vermelho, verde escuro, cinza, púrpura, tons pasteis e rosa. Respostas interessantes que mostram mais a fundo a visão deste público são:

“Rosa! Sim, acho o branco muito clássico e tradicional, e não sou nenhum dos dois. Quero algo inovador, mas ainda assim meigo... que causa estranheza, mas não deixa de ser lindo” Veronica, 26 anos.

“Usaria vermelho, acho que é mais ousado” Aline, 21 anos.

“Sim, branco remete a uma mulher virgem que está se tornando mulher e clichê. Acredito que qualquer cor sirva.” Cecilia Zanin, 27 anos.

“Sim, preto. Porque é a cor contrária à tradição e não representa o contrário de pureza ou algo do tipo, apenas uma cor favorita.” Jheniffer, 21 anos.

“Penso em usar *Off-White* ou algo na cartela de cores do amarelinho. Mas azul marinho também é uma opção.” Débora, 29 anos.

“Por usar muito preto acredito que seria a cor ideal, talvez algo mais leve como cinza, mas branco não.” Isabelle, 22 anos.

“Preto ou verde escuro com certeza, são as cores que mais me agradam visualmente e me fazem sentir eu mesma.” Ana Clara, 18 anos.

“Sim, usaria um vestido vermelho sangue ou vermelho tinto.” Anita Anizelli, 16 anos.

Como há de se notar pelas afirmações dispostas acima, muitas das entrevistadas não só querem evitar o branco, mas também a ideia de tradicional e pureza que é trazida pela simbologia do vestido branco clássico. Além disso, elas veem essa opção de cor como ultrapassada e clichê.

16. Pensando ainda no seu traje de noiva ideal você gostaria que ele fosse modular (vestido ou roupa que é em partes e podendo ser usado além do seu dia especial)? Sim ou não e porquê?

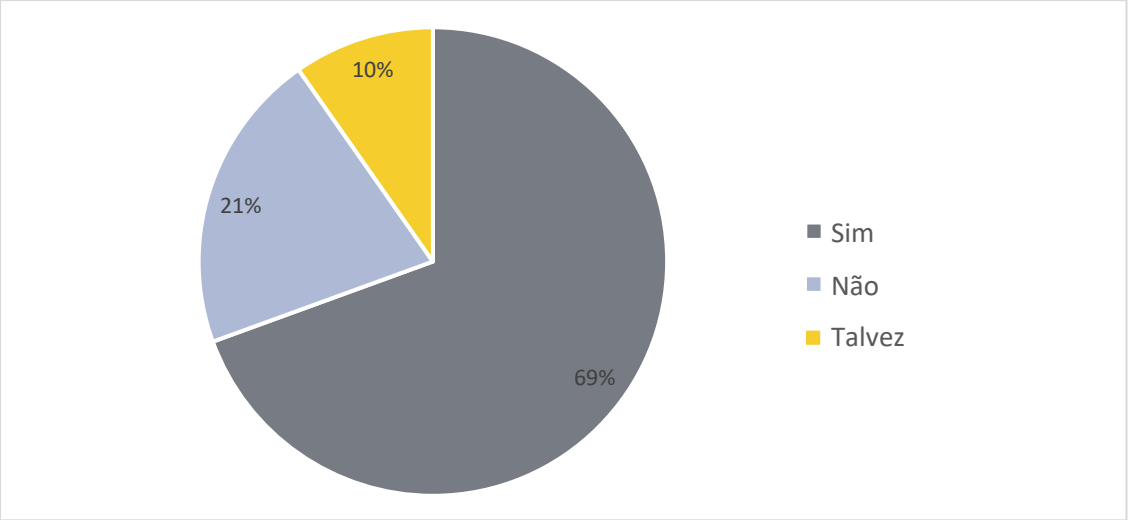


Gráfico 4 – Pensando ainda no seu traje de noiva ideal você gostaria que ele fosse modular (vestido ou roupa que é em partes e podendo ser usado além do seu dia especial)? Sim ou não e porquê? Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Nesta pesquisa tão decisiva para o direcionamento do projeto, felizmente tivemos uma resposta bem positiva. 69% das entrevistadas se mostraram dispostas em tentar um vestido modular justamente pela praticidade de poder aproveitar a roupa mais vezes e de diversas formas. Entretanto, 21% decidiu ficar com o vestido por querer um traje só para o dia especial e os outros 10% não tem opinião formada ou preferem deixar a decisão na mão da estilista.

17. Para qual estilo você gostaria que seu traje puxasse mais?



Ilustração 107 – Imagens disponibilizadas no questionário para referência imagética.
Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

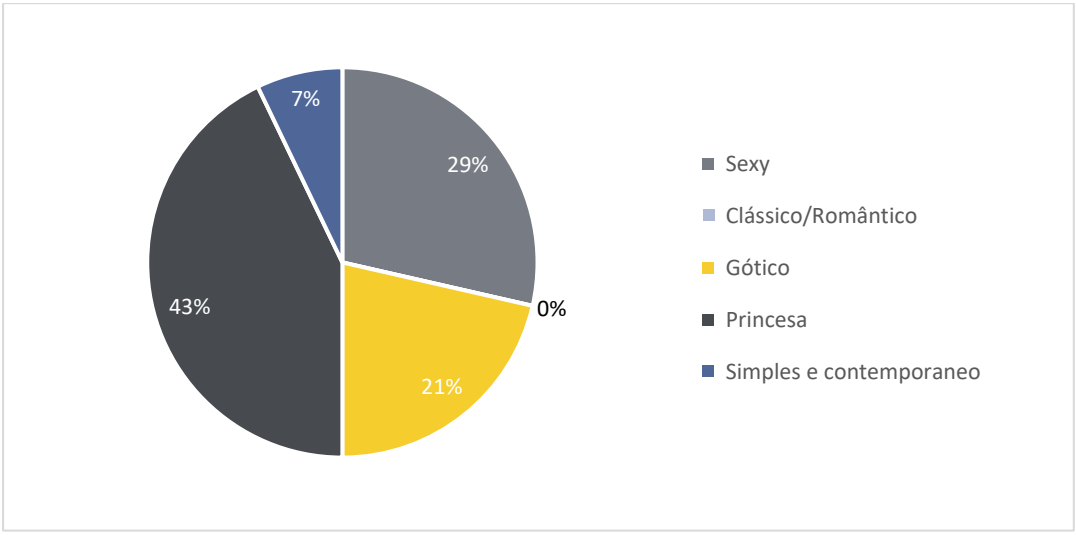


Gráfico 5 – Para qual estilo você gostaria que seu traje puxasse mais? Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Está questão foi a única múltipla escolha do questionário. Com base em uma pesquisa feita anteriormente de noivas do estilo punk, selecionamos os 5 estilos mais recorrentes e colocamos junto as definições uma foto que representasse o estilo para ver qual elas escolheriam. E de acordo com a pesquisa 43% das entrevistadas preferem o estilo princesa, as opções "Sexy" e "Gótico" também foram bem votadas contando respectivamente com 29% e 21%. Enquanto isso as opções "Simples e Contemporânea" e "Clássico/Romântico" contaram respectivamente com 7% e 0% dos votos.

2.3.1. PERSONA

De forma a ter uma ideia mais concreta do público alvo da marca se fez necessário a criação de uma persona para ilustrar o real público. A criação de uma persona permite apurar os dados obtidos pelo questionário e assim criar uma coleção que de fato atenda às necessidades desse público.

O método de *Buyer Persona,* de acordo com o livro Design Thinking (2013), se consiste na criação de um personagem que venha representar um grupo de consumidores de um produto ou serviço.

> Personas são arquétipos, personagens ficcionais, concebidos a partir da síntese de comportamentos observados entre consumidores com perfis extremos. Representam as motivações, desejos, expectativas e necessidades, reunindo características significativas de um grupo mais abrangente[...] (VIANNA, 2013, p. 80)

A persona criada para esse projeto foi a Aline Vega, uma designer gráfica de 24 anos que mora em São Paulo capital. Aline é uma mulher independente e com bastante personalidade. Desde pequena sempre gostou de usar sua imaginação, o mundo dos livros e do desenho foi o que abriu seus olhos para quem ela queria ser, ou ao menos é o que ela pensa.

Já na adolescência ela conheceu através de amigos bandas de metal e punk rock como *Falling in Reverse, Ramones* e *Green Day*. Aline se identificou muito com esse gênero, essa temática mais sombria em pouco tempo se tornou uma nova fonte de inspiração em sua vida. Aline que já gostava de moda passou a querer se vestir como os músicos daquele gênero e a usar roupas de lojas como *Sweet Sam*, *Dark Sabbath* e *Aukatraz.* E então o que começou como um pequeno interesse virou um traço de personalidade.

Aline sempre esteve comprometida com eventos sociais. Ajudando na arrecadação de fundos vendendo desenhos para a formatura do ensino médio foi quando ela reconheceu que realmente não era só um achismo, ela queria seguir carreira na área de criação/ilustração. Então no final do colégio ela entrou para uma faculdade de design gráfico, a IESB. Aline sempre foi uma aluna muito dedicada e inventiva. No seu quinto ano de faculdade, ela conseguiu um curso especializante de modelagem 3D em Barcelona, e foi lá que ela conheceu o seu

agora noivo, o Marco. Depois de formada ela trabalhou em duas empresas antes de descobrir que ganharia mais trabalhando por conta própria e fazendo parcerias, em uma dessas empresas ela trabalhava junto de Marco e depois de algum tempo e muitos projetos juntos eles passaram de amigos de longa data para namorados. Hoje em dia Aline trabalha como freelancer e consegue manter uma vida estável em são Paulo dessa forma.

Aline é uma mulher consciente, ela sabe se posicionar e gosta de apoiar causas como as de proteção aos animais e de proteção ao meio ambiente, o que se alinha ao seu pensamento de Slow fashion.

Quando se trata de lazer Aline e seu noivo sempre prefere os métodos offline, como passear ao ar livre, ler um livro, andar com o cachorro... isso os distancia do trabalho de designer gráficos, sempre olhando em uma tela. Em um dia mais cansativo eles tiram o final do dia para assistir um filme ou uma série juntos (geralmente os dois optam por séries de fantasia ou ficção científica, gêneros preferidos de Aline e coincidentemente de Marco também).

Recentemente os dois estão empenhados em planejar o casamento, depois de um ano e maio noivados eles finalmente decidiram que estava na hora de concluir o que eles tinham se prometido nesse um ano e meio atrás. Já foi decidido que não será um casamento tradicional, Marco não acredita em religião e Aline não se identifica com nada da ideia tradicional de casamento. Os dois optaram por uma cerimônia ao ar livre em um sítio na serra, um lugar com uma temática etérea estilo senhor dos anéis. Quanto a parte do vestido Aline prioriza a qualidade e o conforto, como os dois querem que essa festa dure bastante o melhor é que seja confortável independente do valor, e que possa ser um vestido que ela consiga adaptar para a festa depois.

A sua expectativa é conseguir achar um ateliê que faça um vestido único, da cor que ela queira, e que ela possa participar um pouquinho que seja do processo de criação.

Para tornar a visualização desta persona mais fácil foi criado um painel semântico com as informações retratadas acima sobre a vida de Aline.

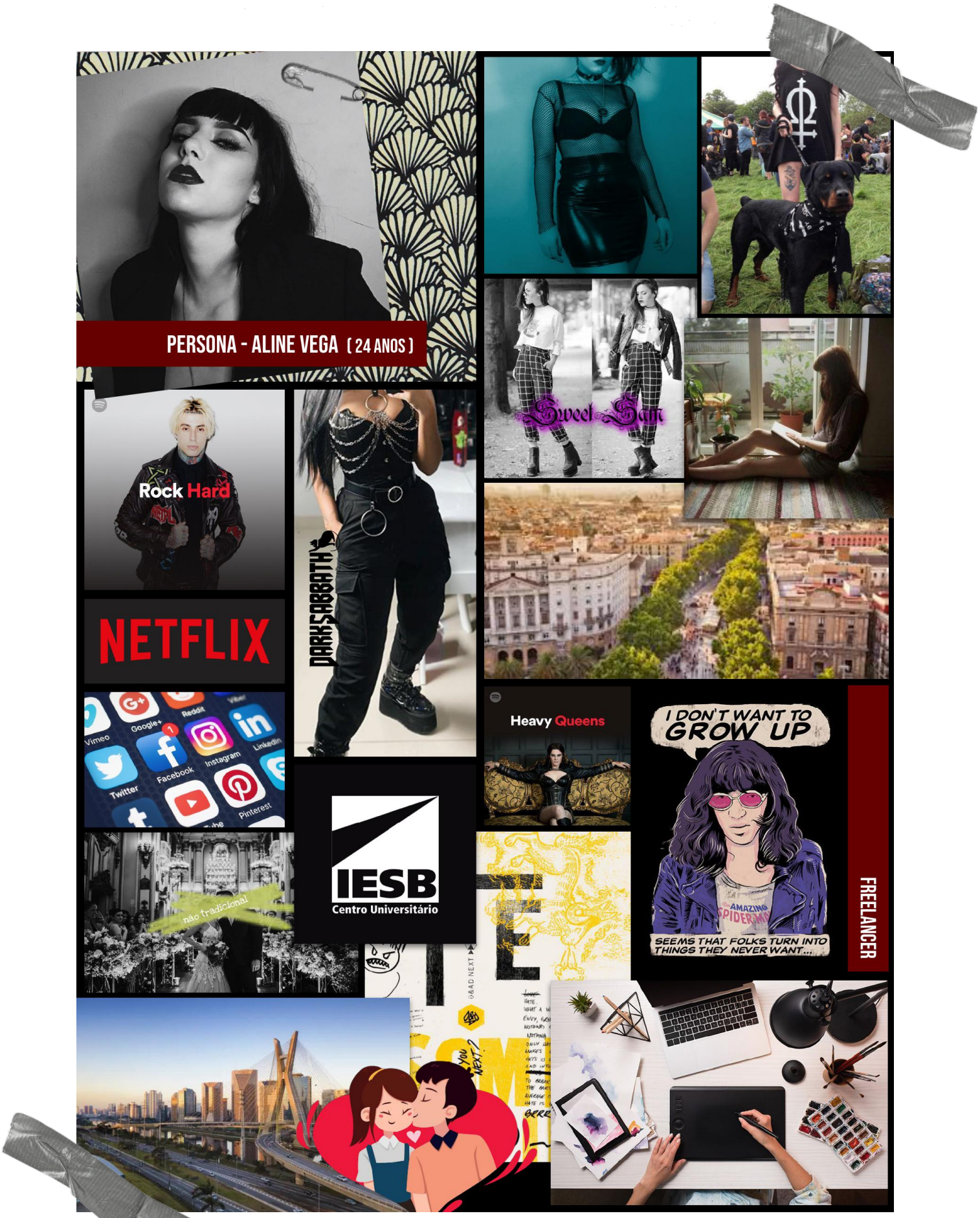
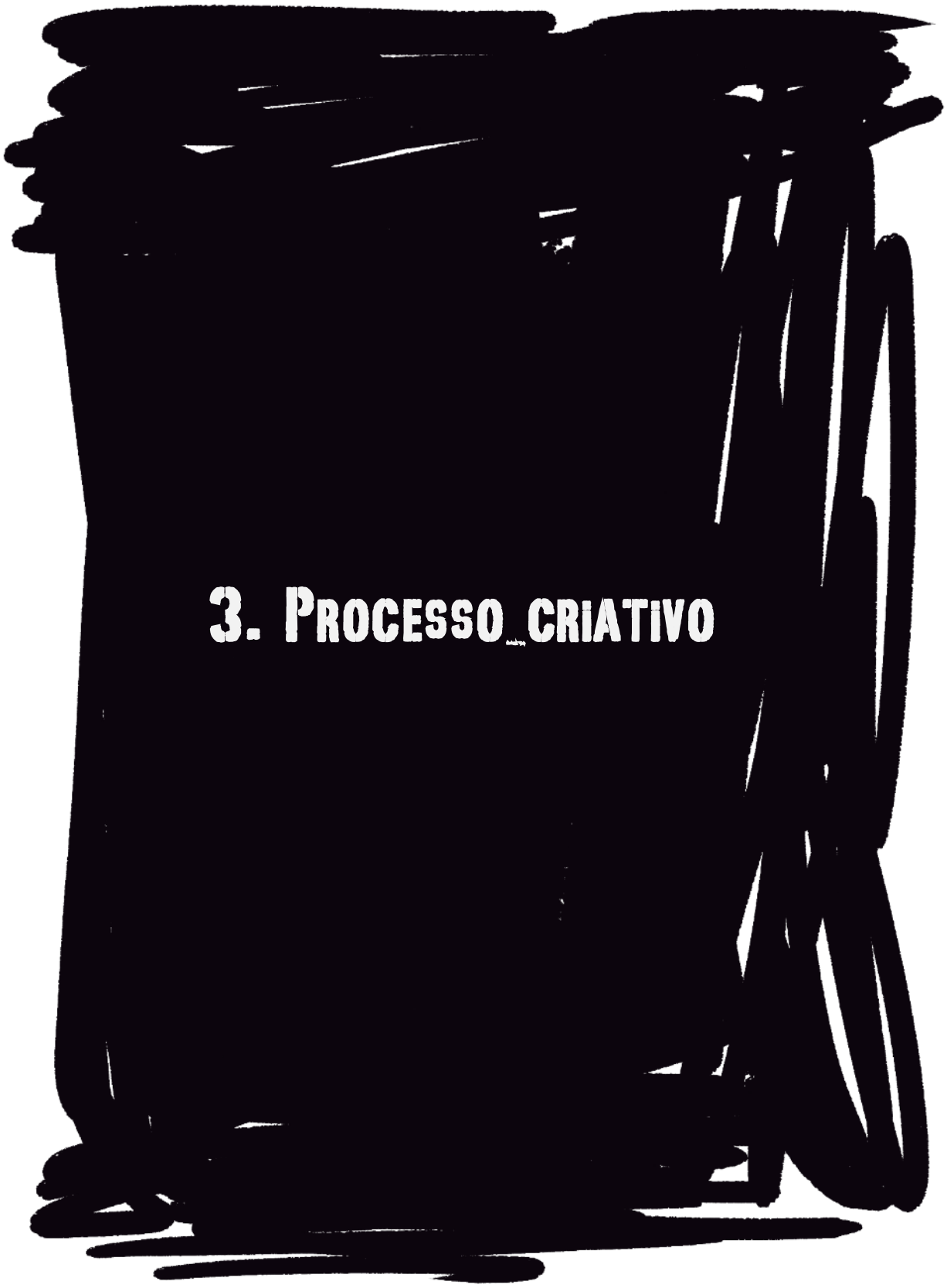


Ilustração 108 – Painel da persona. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.



3. Processo_criativo

O processo criativo começou a partir da investigação do movimento punk no mercado de noivas, a partir daí defini como iria posicionar em relação ao desenvolvimento da coleção.

Desde o início do projeto a ideia era de criar uma coleção que representasse o movimento, que fosse ousada e que também pudesse ser reaproveitável além do dia de festa, já que esse é um dos pilares da marca *Punk Goes Bride*. Entretanto, uma das minhas preocupações é que o vestido evidencie que é somente inspirado neste primeiro período do movimento punk e não uma releitura de época. Então para ajudar nesse processo recorremos a plataforma *WGSN,* disponibilizados para nós pelo Senai, e procuramos por tendências que se alinhassem ao projeto.

3.1. PESQUISA DE TENDÊNCIAS

Após pesquisar na plataforma WGSN foram encontradas duas macrotendências interessantes de se trabalhar: *New Mythologies* e *Phantasmagoria*. Contudo uma delas em especifico se alinhava perfeitamente ao projeto e por isso foi escolhida.

A *Phantasmagoria,* explora looks que vão de "sombrios e rebeldes até impactantes e luxuosos" como apresenta o release no site. No quesito design a proposta desta tendência é elementos toques de terror e distopia e misturá-los com luxo e surrealismo, assim permitindo uma visão de futuro distorcida. Eles preveem que uma moda inspirada no terror e voltada para a expressão pessoal poderá surgir.

Os pontos de ação desta tendência são: Ligar o passado com o presente, investindo em subculturas alternativas como o punk e o gótico para impulsionar produtos atemporais e monocromáticos. Como se fosse "repaginar o passado", essa macrotendência promove a fusão de elementos minimalistas e maximalistas, no caso roupas usáveis com proporções de modelagem de fantasia.

O site *WGSN* (2020) frisa a questão da modelagem com detalhes de corsetaria em bodies e corsets, borlas compridas e franjas, recortes, amarrações fetichistas, mangas bufantes, golas onduladas, modelagens volumosas, drapeados, silhuetas que parecem capas, manga sino, babados, barbatanas exageradas e peças que transcendem categorias.

A valorização de peças através de enfeites, estampas florais e materiais premium é um dos pontos de ação mais fortes para moda festa desta proposta, como exemplo eles ressaltam os temas barrocos sombrios e lingam eles a temática gótica. Eles chamam atenção para a utilização de elementos de cristal, detalhes escorridos, aplicações despreocupadas de materiais como argila, borracha, resina e tinta, perolas, *Tie Dye*, bordados criativos e texturizados, metalassê geométrico, padronagem orgânica com aspecto bruto, customizações e acabamentos metálicos.

Quanto a tecidos as propostas são materiais duráveis e premium, brocados vibrantes, tecidos anatômicos que lembram vísceras, materiais contrastantes, tafetá, veludos, rendas com textura lanosa, sedas de lyocell, látex natural e couro.

De forma a ilustrar o que foi dito a cima 3 Moodboards foram montados para exemplificar as tendências marcantes previstas para forma, acabamentos e materiais.

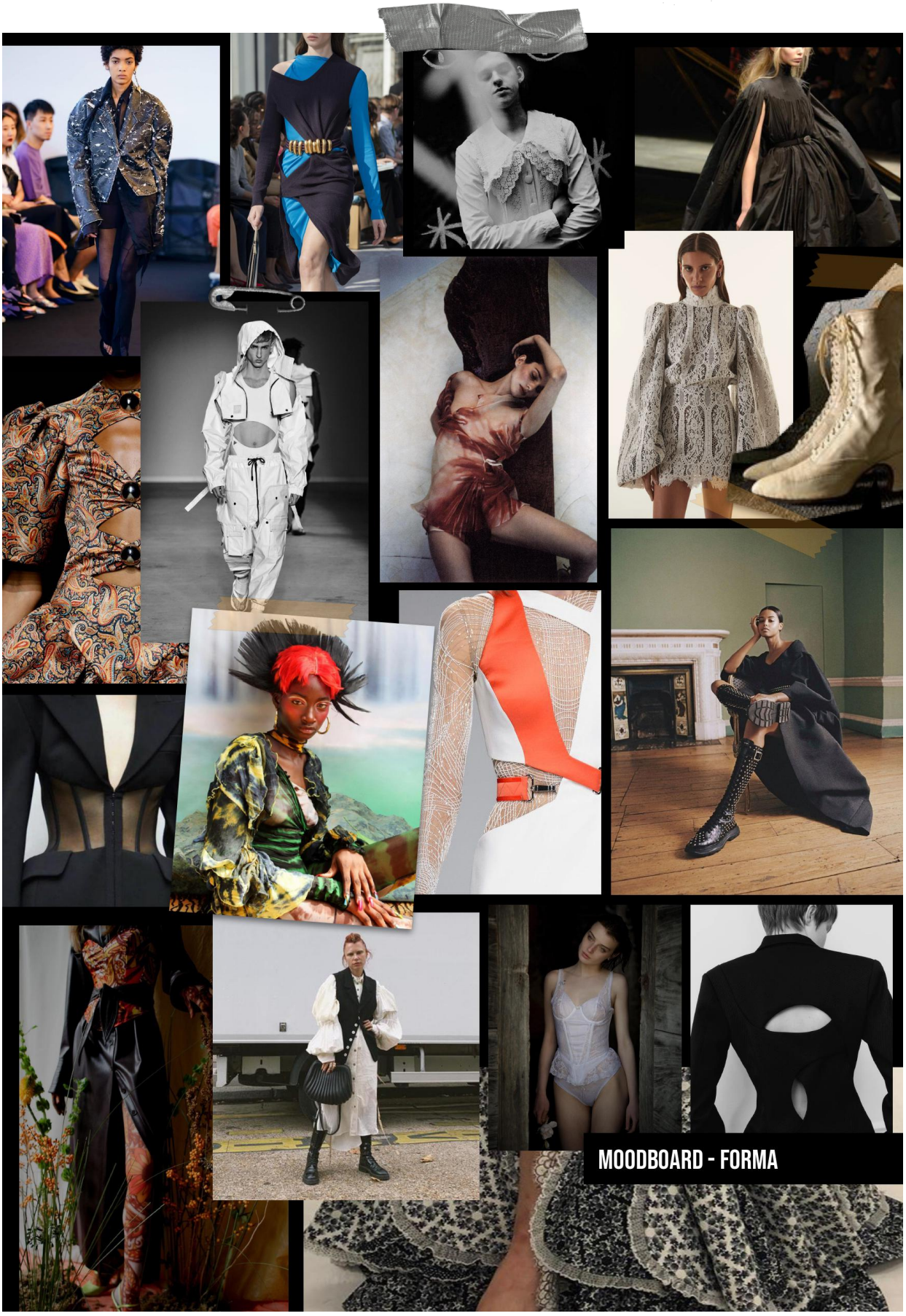


Ilustração 109 – MoodBoard de forma da tendência fantasmagórica.
Fonte: Elaborado pela autora, 2020.



Ilustração 109 – MoodBoard de materiais e textura da tendência fantasmagórica.
Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

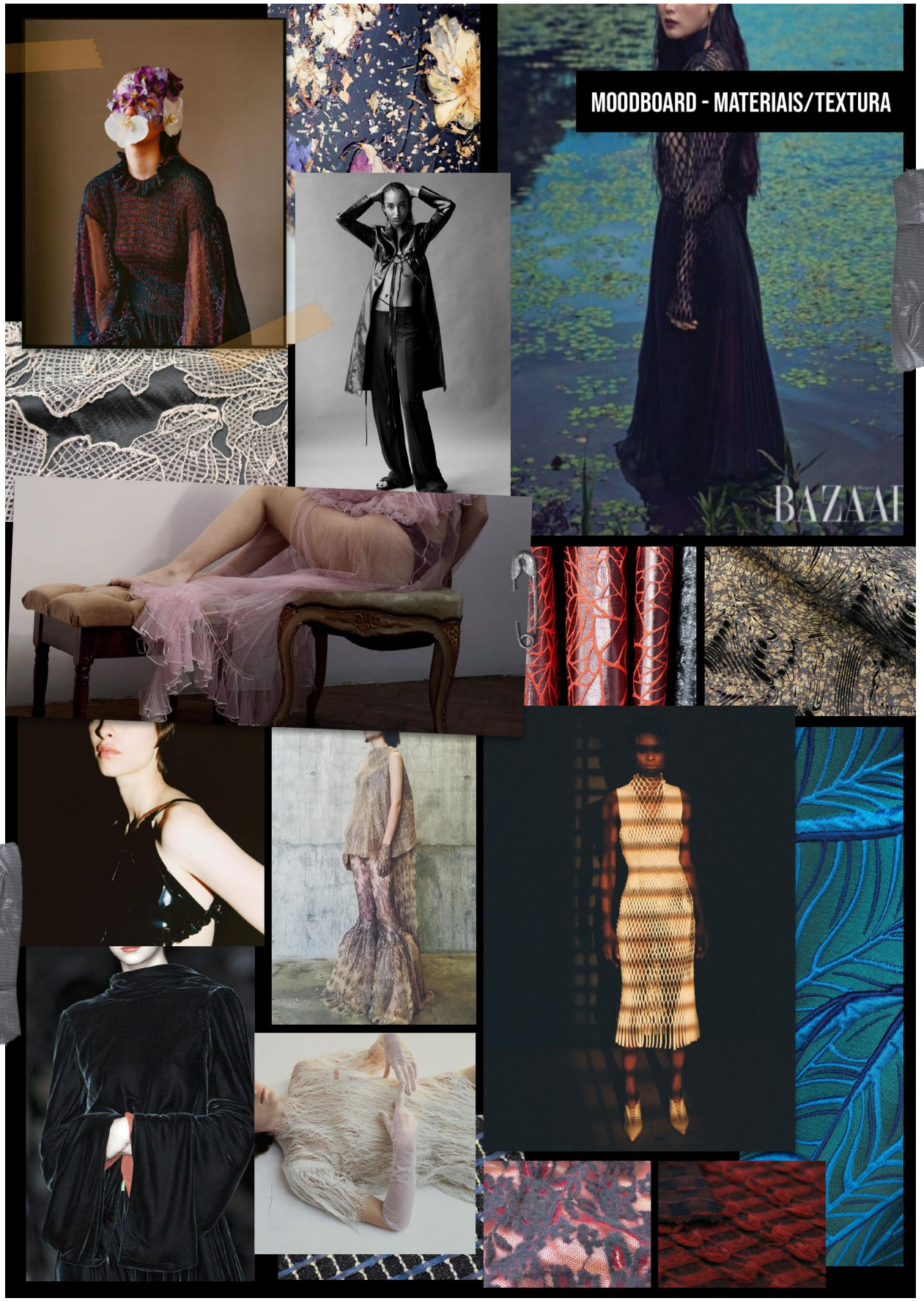


Ilustração 108 – MoodBoard de acabamentos da tendência fantasmagórica.
Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

3.2. PAINEL DE INSPIRAÇÃO

Com a macrotendência definida partimos para a elaboração dos painéis de inspiração. Esse de fato é o início do processo criativo, estes 3 painéis de inspiração serviram para unificar as referências do primeiro período punk (1967 – 1979) com as referências da *Phantasmagoria* em um só lugar.

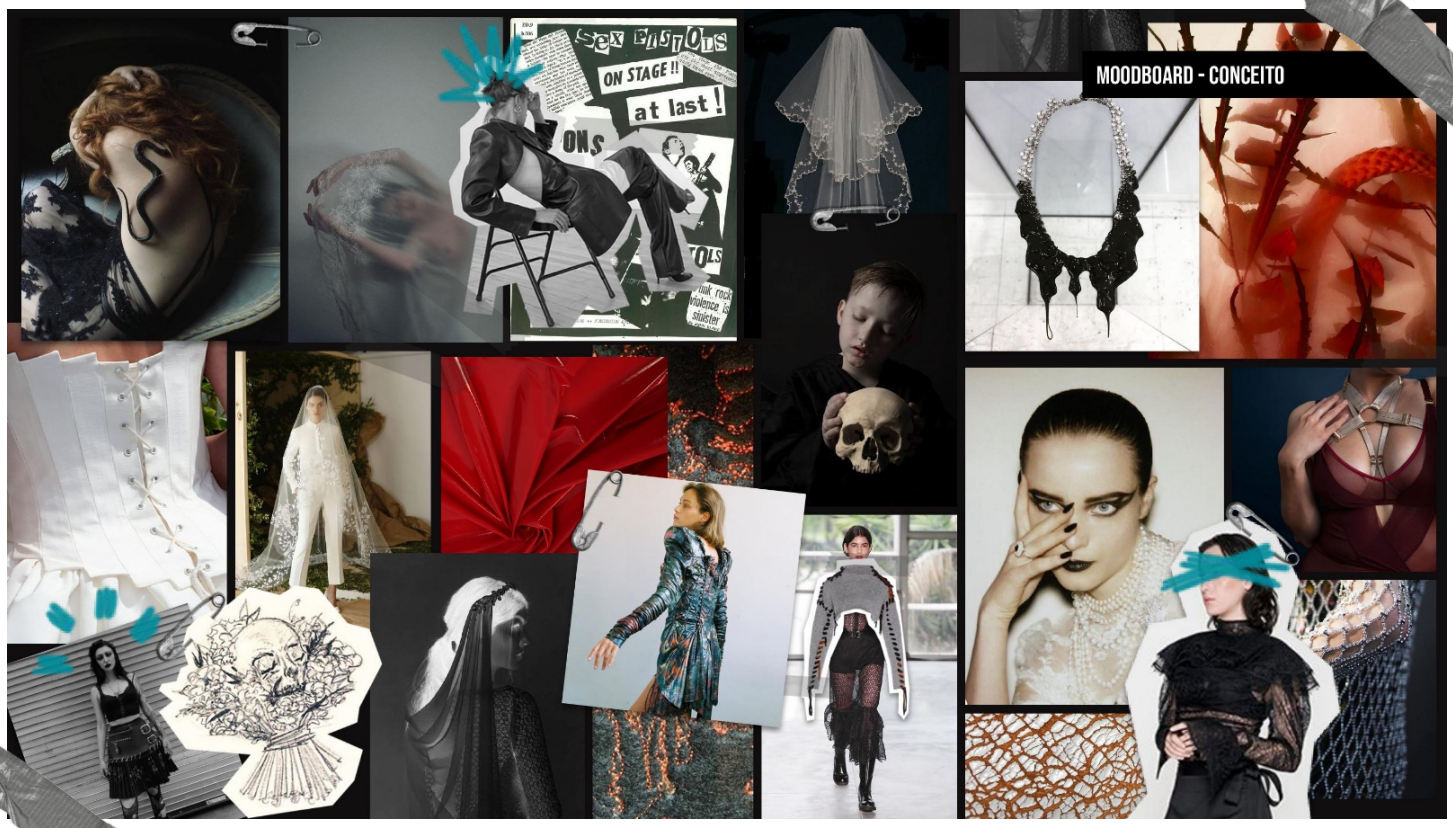


Ilustração 112 – MoodBoard conceito da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

O primeiro painel realizado foi o do conceito, este apresentado, gera um sentimento de desordem, relembra o movimento *Dark* no que se refere a temática sombria e apresenta diversos contrastes de materiais em questão de composição, textura, brilho e beneficiamentos. Uma agressividade que invade a calmaria nupcial, essa é a proposta almejada para este trabalho, por isso o nome escolhido para a primeira coleção da marca Punk Goes Bride é **Caótica**.

Depois de decidido o início do conceito e o nome da coleção montei mais dois MoodBoards para a composição do processo criativo da coleção **Caótica**.



Ilustração 113 – MoodBoard de formas da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

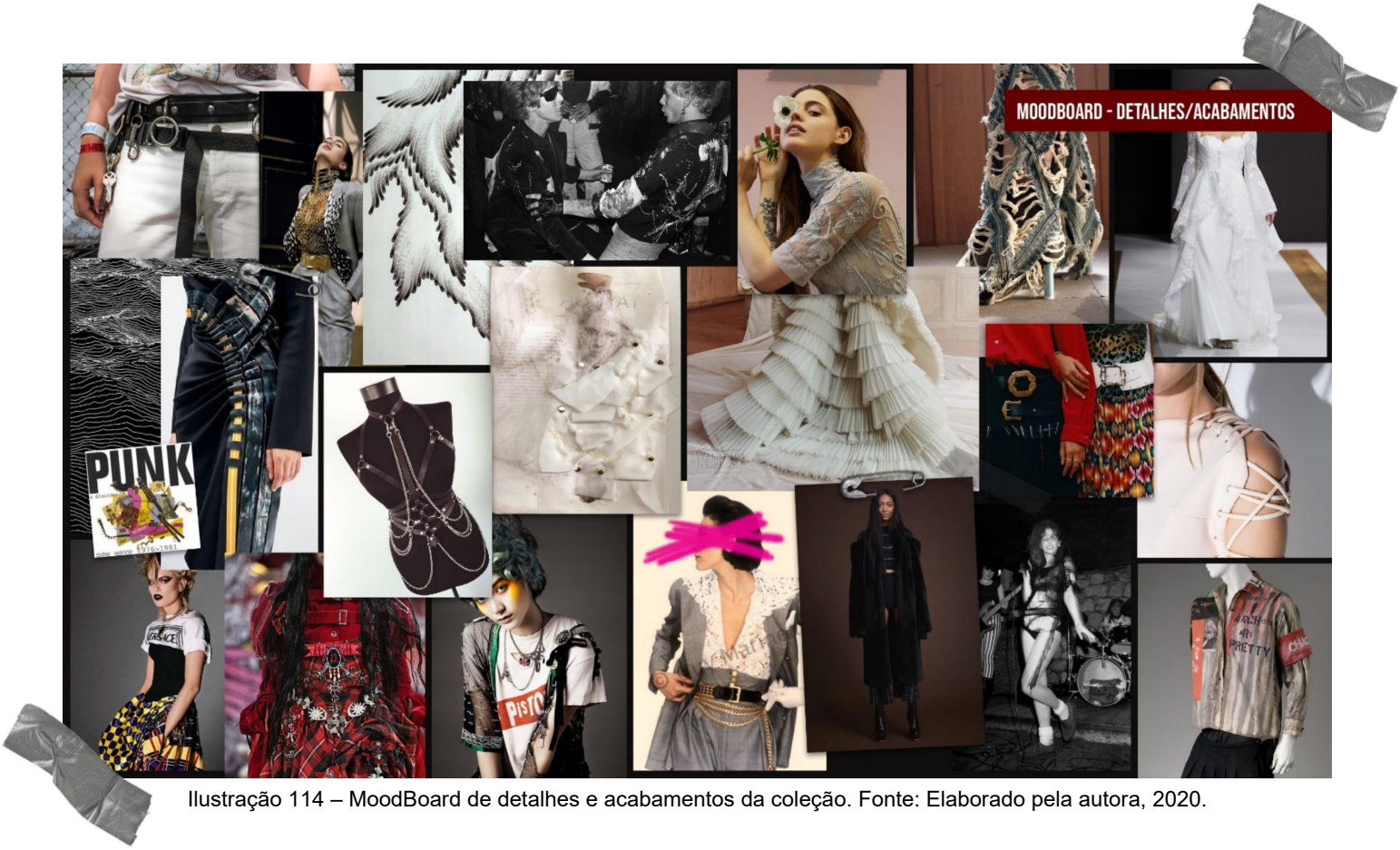
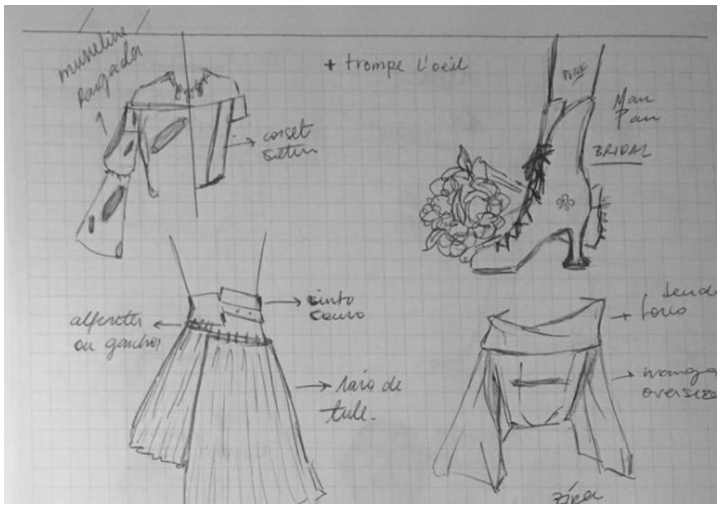


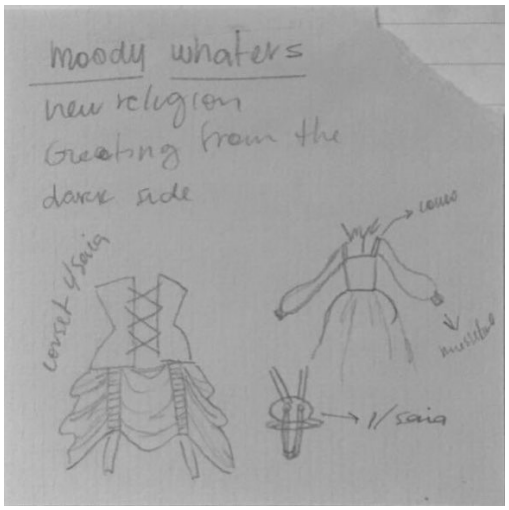
Ilustração 114 – MoodBoard de detalhes e acabamentos da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Vale ressaltar que os três painéis apresentados neste tópico foram gerados levando em consideração os dados obtidos ao longo do projeto, ou seja, as pesquisas de público e de mercado, pesquisa de tendência, analise da indumentária de época e a aplicação do conceito de vestes modulares.

3.3. ESBOÇOS

Os esboços começaram a aparecer já no projeto 1, conforme eu estudava a indumentária da época as ideias que apareciam eram colocadas imediatamente no papel. Isso me facilitou a não partir do zero no projeto 2 e, também, já ter uma ideia do que buscar quando fosse elaborar os painéis de inspiração com imagens de sites como o Pinterest e o de tendências WGSN.





Ilustrações 115 e 116 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

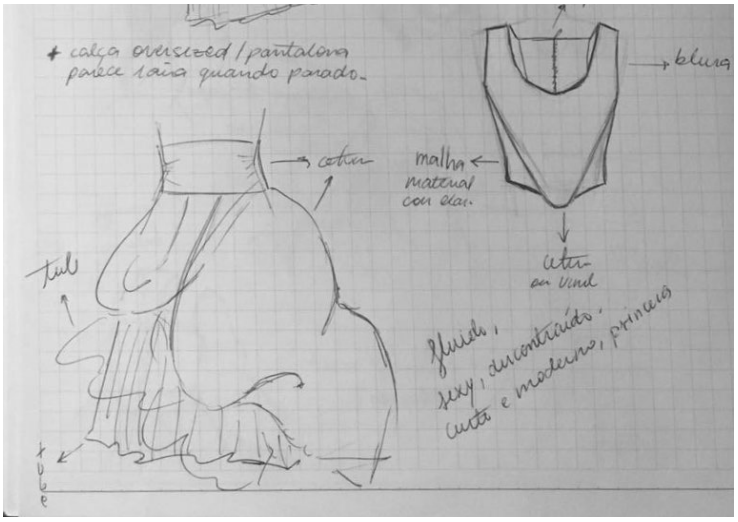
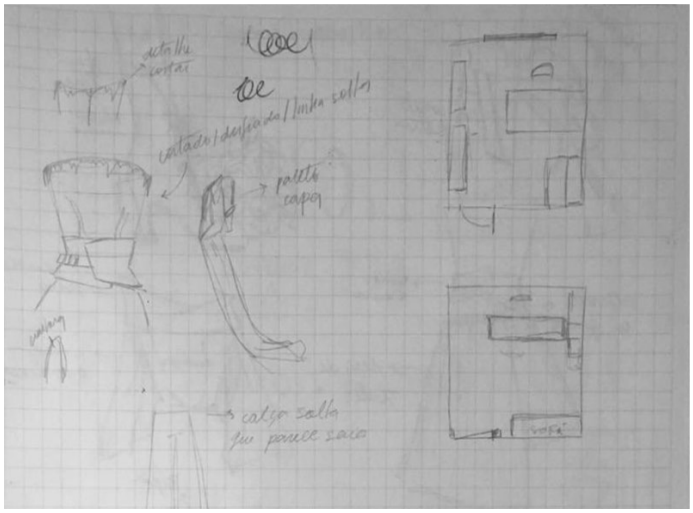
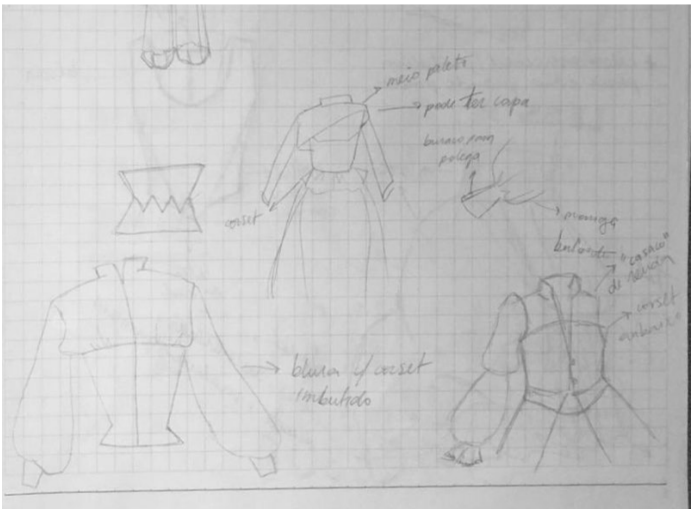


Ilustração 117 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Ilustrações 118 e 119 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.



Ilustração 120 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

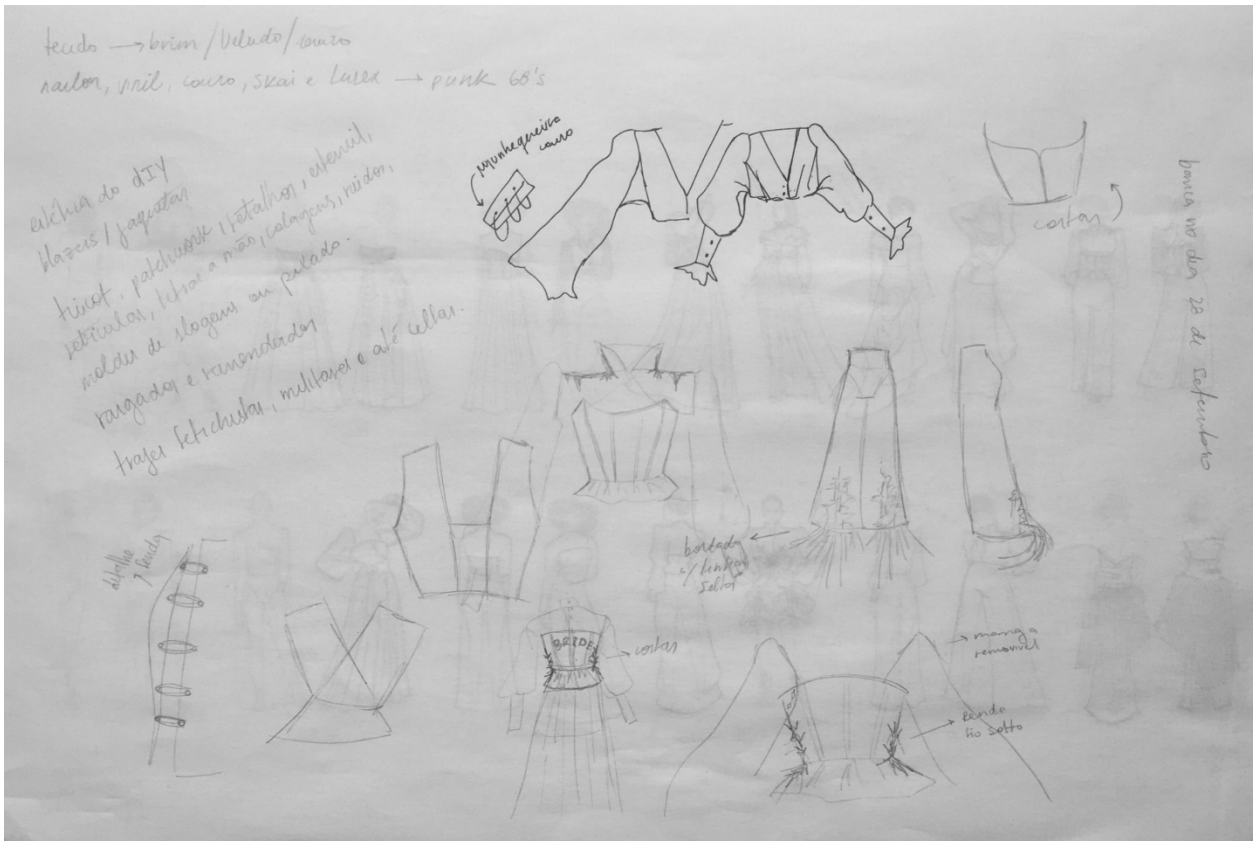


Ilustração 121 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

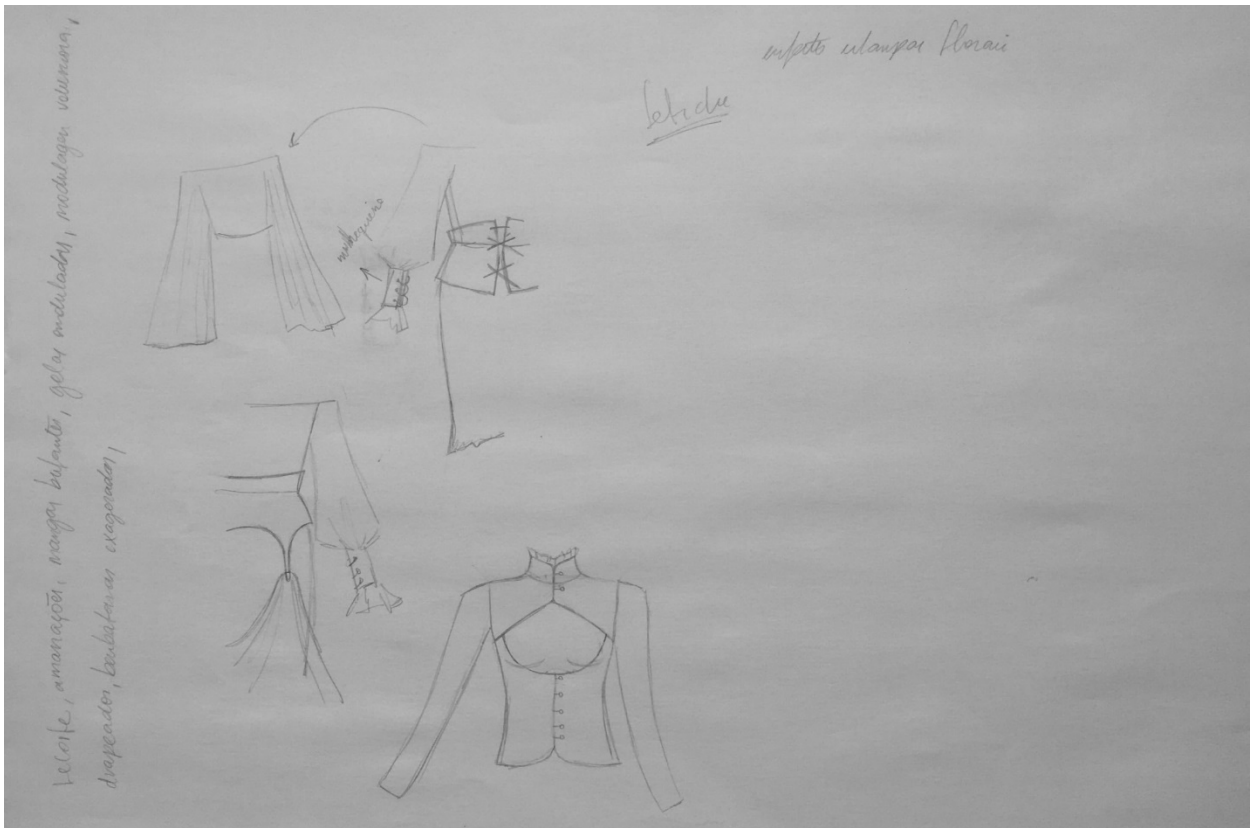


Ilustração 122 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.



Ilustração 123 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

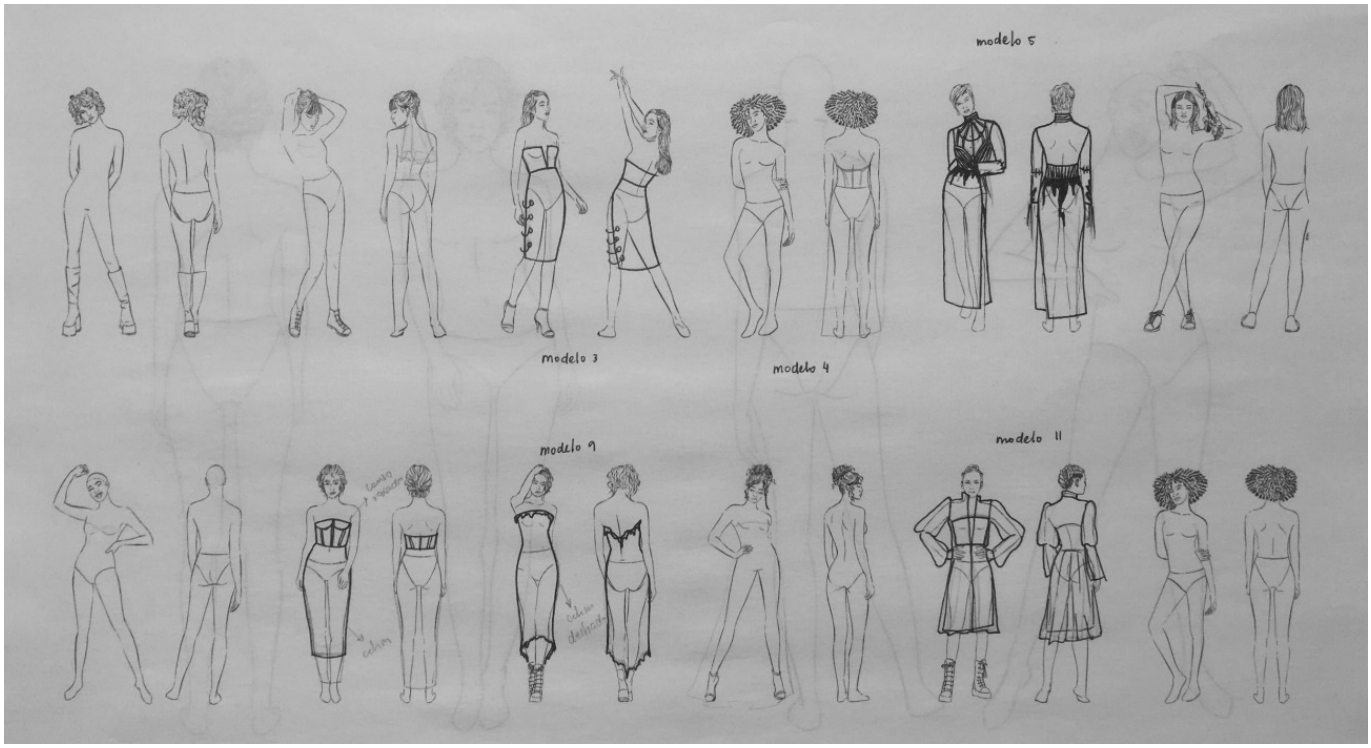


Ilustração 124 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Depois de inúmeros painéis feitos e com os esboços tomando um formato final, a coleção **Caótica** finalmente surgiu.



Ilustração 125 – Esboços da coleção. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

3.4. CARTELAS

3.4.1 CARTELA DE CORES

As cores foram pensadas de acordo com as tendências previstas para os próximos anos (2021-2022), e coincidentemente essas mesmas cores foram requisitadas pelas entrevistadas quando perguntadas sobre cores ideais para seus vestidos de noiva (as 5 primeiras cores apresentadas na cartela).

Os nomes fantasia foram feitos a partir de trocadilhos com nomes de bandas e cantores do movimento punk (Ex.: Billy Idol virou Black Idol, Ramones virou Redmones e assim consecutivamente).



Ilustração 126 – Cartela de cor. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

3.4.2 CARTELA DE TECIDOS

Na hora da escolha dos tecidos foram priorizados os materiais mais usados para a confecção de vestidos de noivas, tecidos como o couro e vinil foram adicionados a cartela para trazer essa coleção mais para perto das referências punks. Com o contraste desses tecidos é esperado chegar ao ar de caótico e distópico que tematizam a coleção **Caótica**.

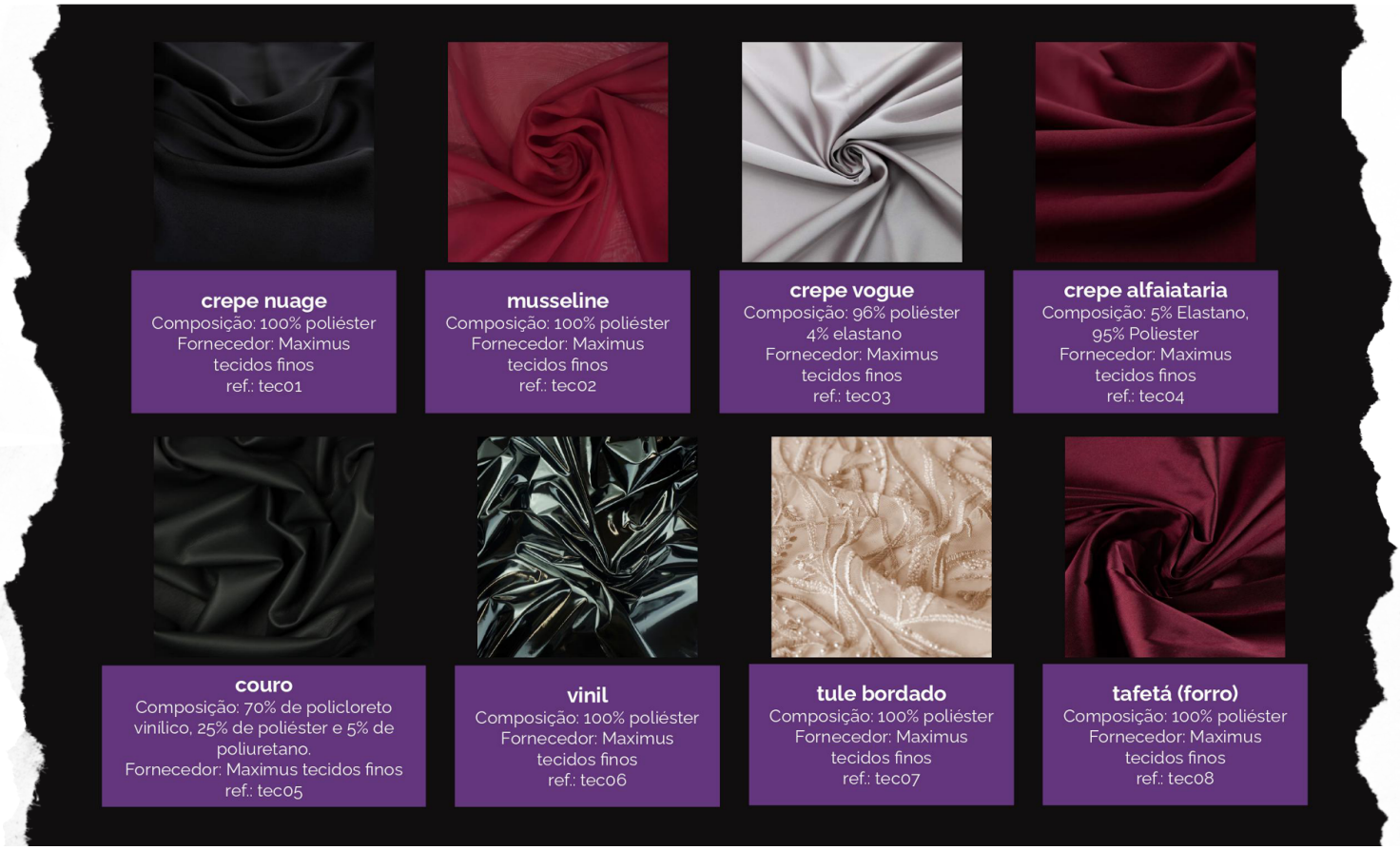


Ilustração 127 – Cartela de materiais. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

3.4.3 CARTELA DE AVIAMENTOS

Os aviamentos foram escolhidos com o mesmo pensamento que a cartela de materiais. A grande maioria são essenciais para a parte de estruturação e acabamento das peças, já a outra parcela foi escolhida para trazer mais uma agressividade ao design como é o caso dos botões de ferro, a corrente e o mosquetão.

Alguns desses aviamento são só para uma parte específica, como a maioria dos looks tem corset muito dos aviamentos apresentados são voltados para essa parte de corsetaria.

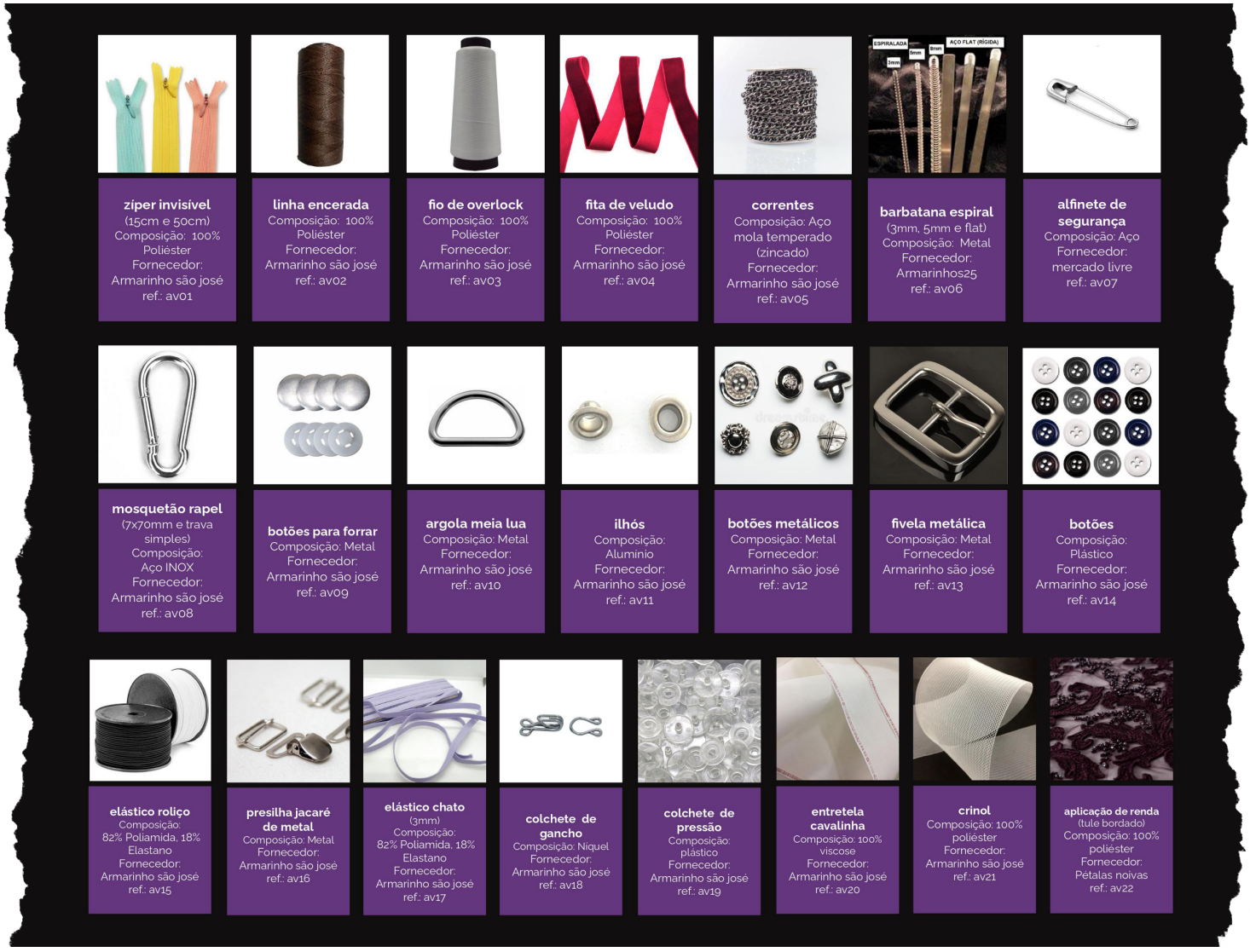


Ilustração 128 – Cartela de aviamentos. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

3.4.4 CARTELA DE BENEFICIAMENTOS

Para dar mais uma sofisticação a coleção foi feita aplicação de beneficiamentos em alguns dos looks. A temática dos bordados foi decidida a partir do conceito da coleção. A proposta para estes beneficiamentos foi trazer uma imagem mais rustica e não tão românticas. Para os bordados Rootz e Raízes foi tirada a inspiração de raízes de arvores. Já o bordado Bride foi feito para relembrar o nome da marca.



Ilustração 129 – Painéis de inspiração dos beneficiamentos. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.



Ilustração 130 – Cartela de beneficiamentos. Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

3.5. RELEASE

Nessa coleção capsula de outono inverno 2021 a proposta é trazer agressividade a calmaria nupcial. O caos - a diferenciação - chega para romper uma tradição propagada por anos. Os tradicionais vestidos de noiva brancos e rendados agora recebem uma nova cor, *literalmente*, mas além da nova cartela de cores o que representa de fato a ferocidade da coleção são os materiais que contrastam com as cartelas comumente usada pelas noivas. De forma a trazer a realidade do nosso público alvo também ao altar, nossa cartela de materiais traz materiais vistos regularmente na indumentaria punk, como: couro, tecido vinílico, detalhes metálicos e etc. Fora isso as modelagens também são um plus, a assimetria e recortes inusitados trazem mais uma confusão a essa noiva **Caótica.**

A coleção **Caótica** é uma coleção disruptiva que inspira a quebra do uso único dos vestidos de noiva, proposta enraizada na marca *Punk Goes Bride*. Além de diversas peças serem modulares, trabalhando com a opção de remoção de certas partes, muitos dos looks funcionam com a sobreposição de peças. Essa foi uma proposta pensada para facilitar tanto a transição da noiva da cerimonia para a festa, quanto para a reutilização desta peça de outras formas para outros eventos futuros. A modularidade em roupas é uma crescente no mercado mundial e a Punk Goes Bride prevê mostrar com está coleção que tem como fazer uma peça de luxo, tal como o vestido de noiva, dobrar sua funcionalidade e vida útil sem perder qualidade de design e ergonomia.

Essa coleção valoriza a qualidade, o conforto e a modularidade, assim como a estética característica da noiva. Como o próprio lema da marca diz *é hora de levar seu estilo ao altar*.

3.6. MIX DE PRODUTOS

Baseado pelo estudo apresentado no livro Fazendo Moda (2013) o mix produto se trata da variedade de produtos oferecidos por uma empresa, e este pode ser classificado mediante sua abrangência (número de linha de produtos), extensão (número de produtos em cada linha) ou profundidade (número de versões de cada produto).

Para este projeto o mix de produto foi pensado para ser dividido por linhas e separado em 6 tops, 7 bottoms e 11 inteiros. O número pode parecer não bater com o número de looks na coleção, mas isso se dá porque muitas das peças são de sobreposição.

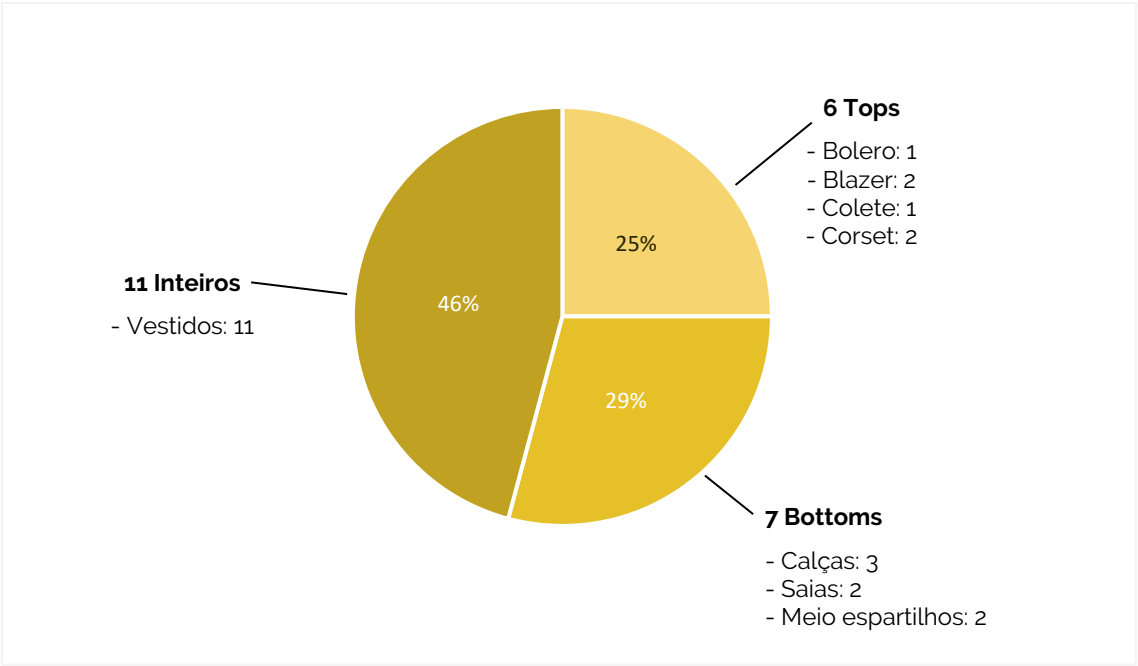
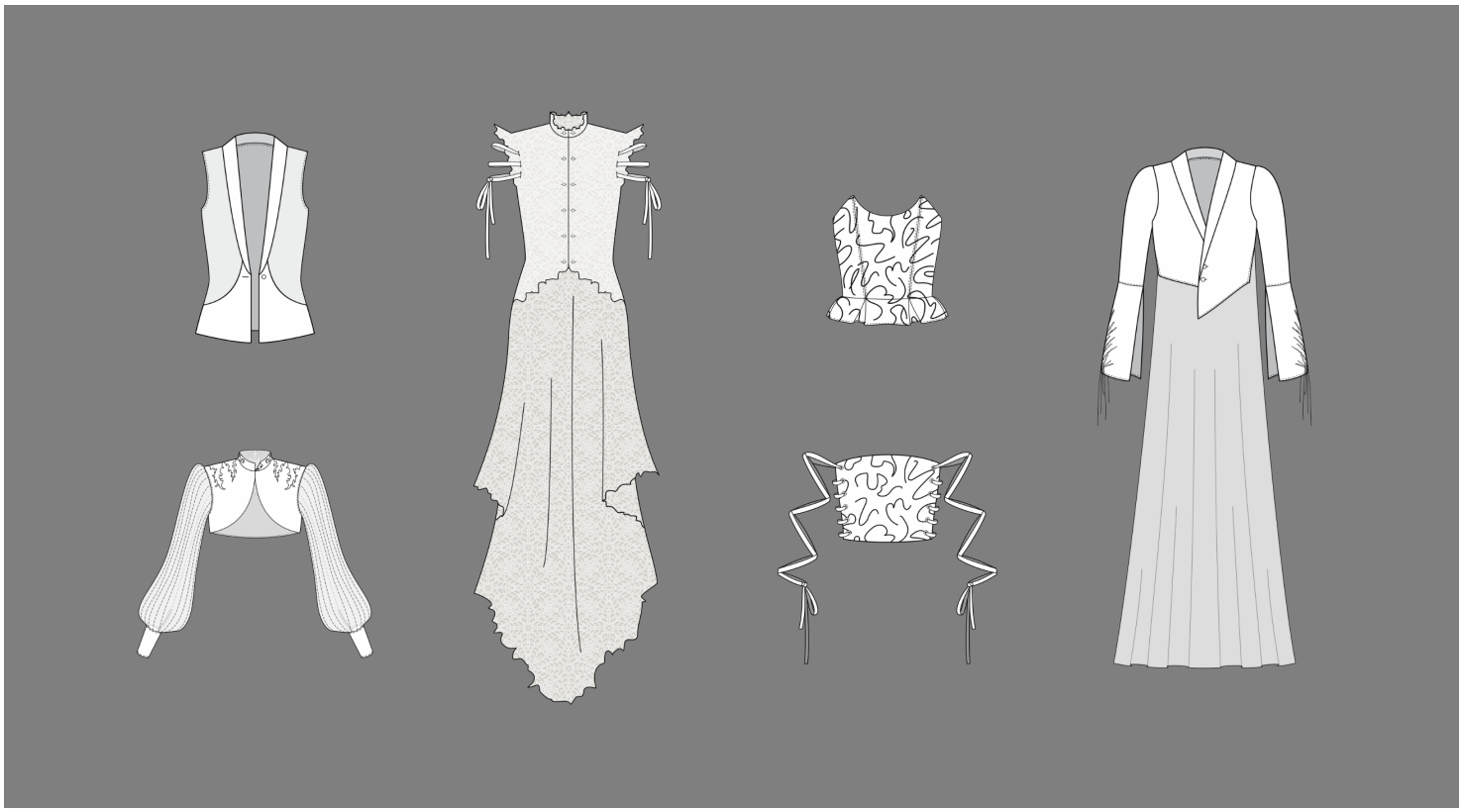


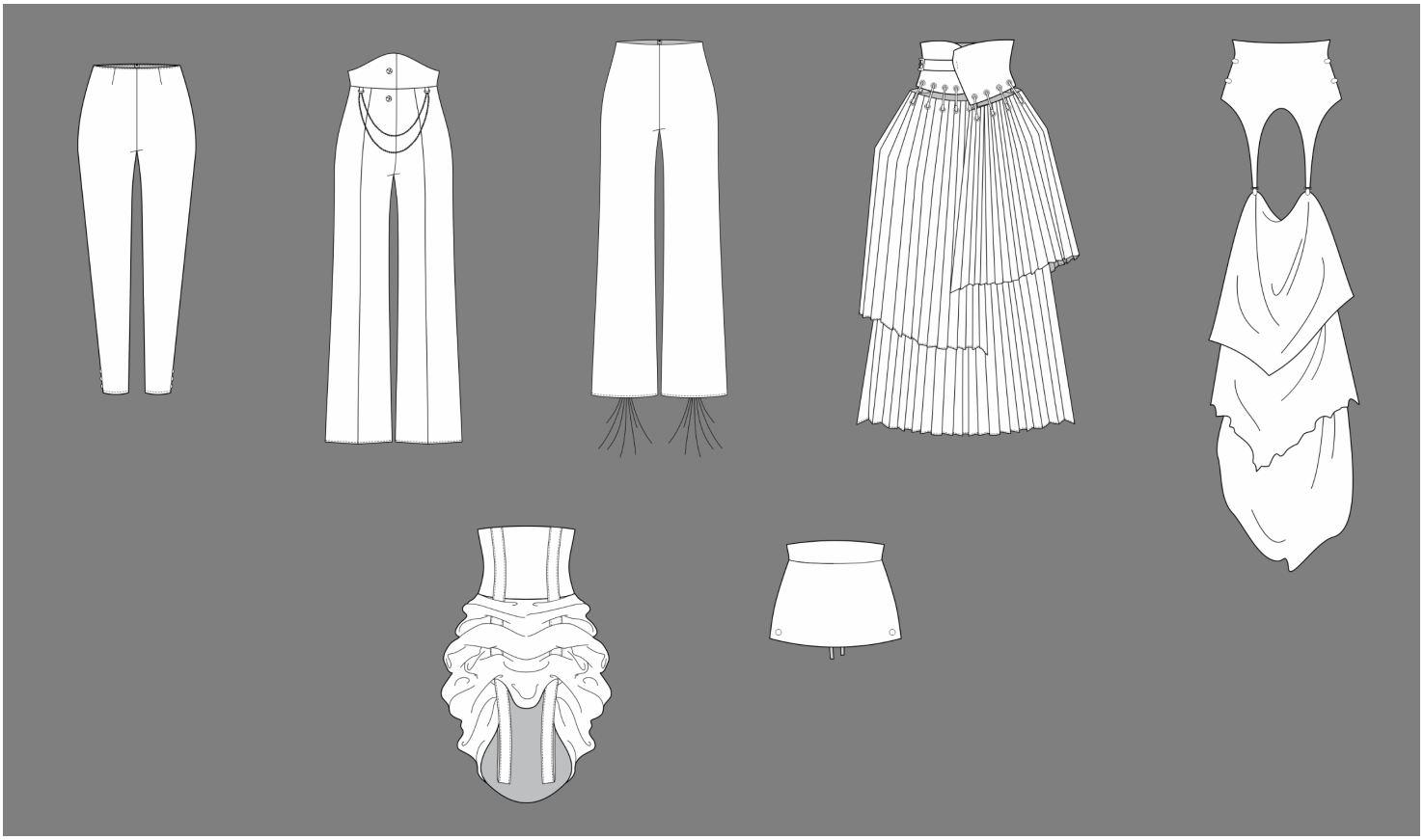
Gráfico 6 – Mix de produto da coleção caótica.
Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

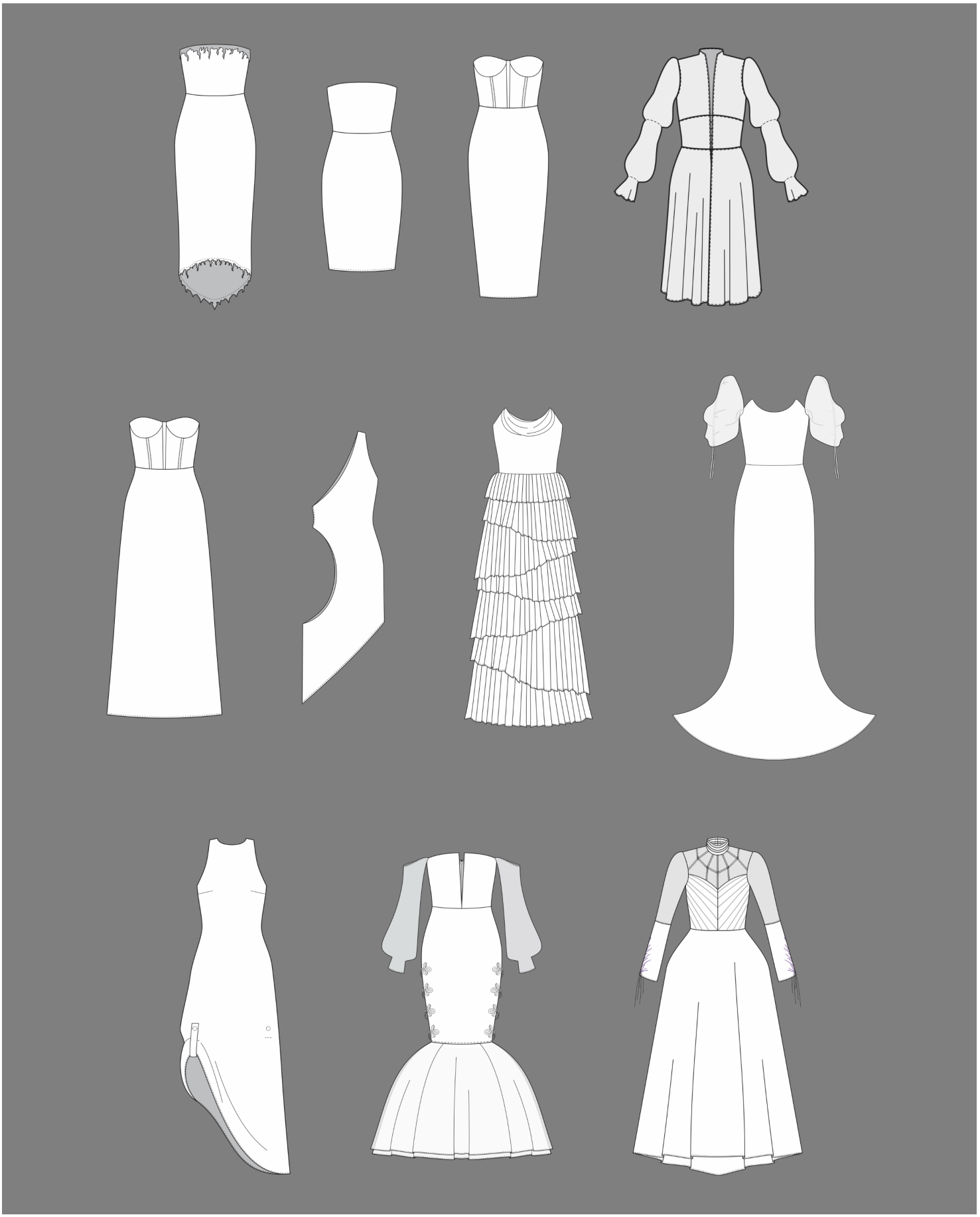
A decisão de se ter mais inteiros do que peças separadas se dá pelo fato de que as noivas procuram mais por vestidos – por isso a divisão de 46% dedicado para vestidos.

6 Tops



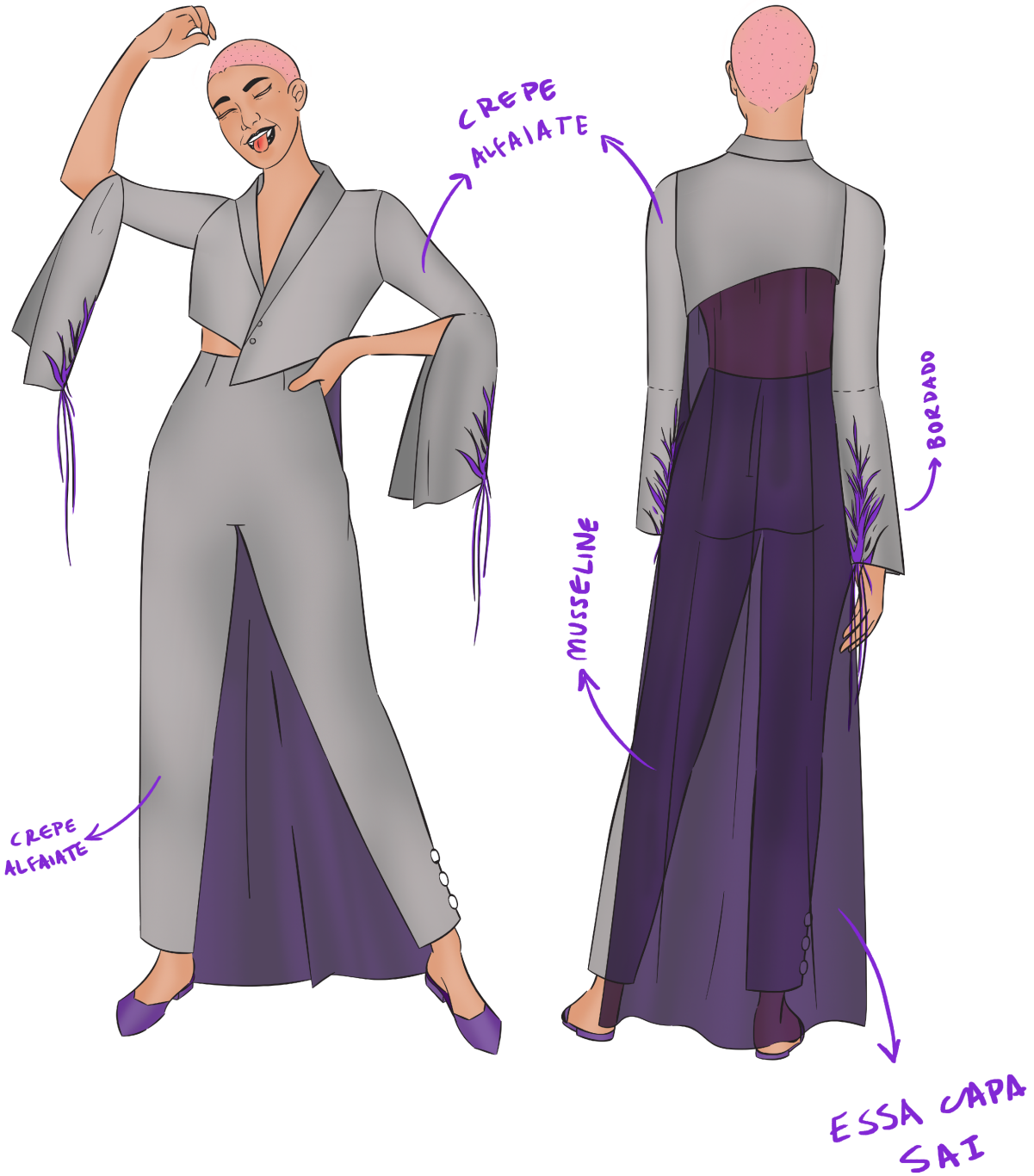
7 Bottoms





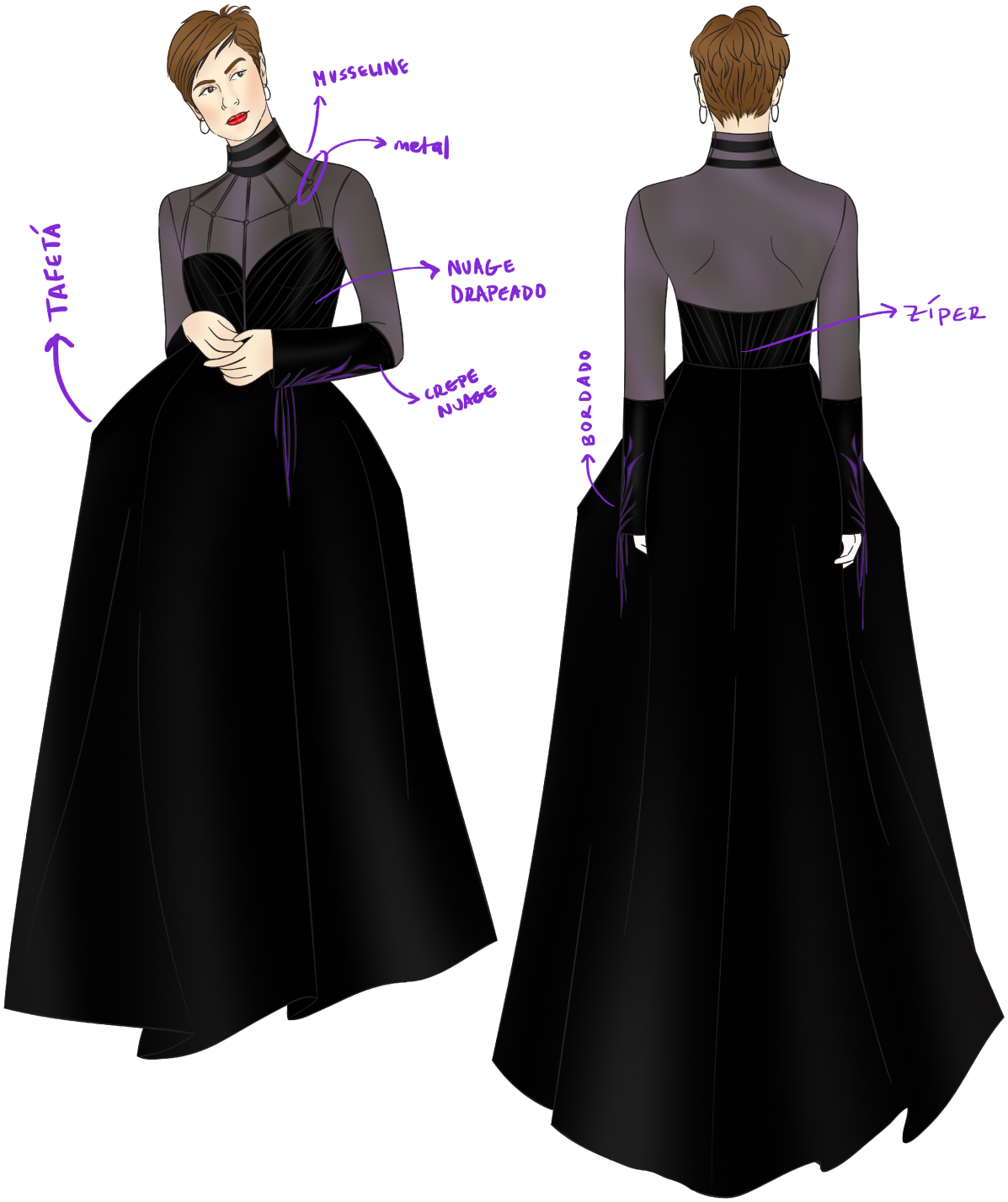
3.7. COLEÇÃO Caótica

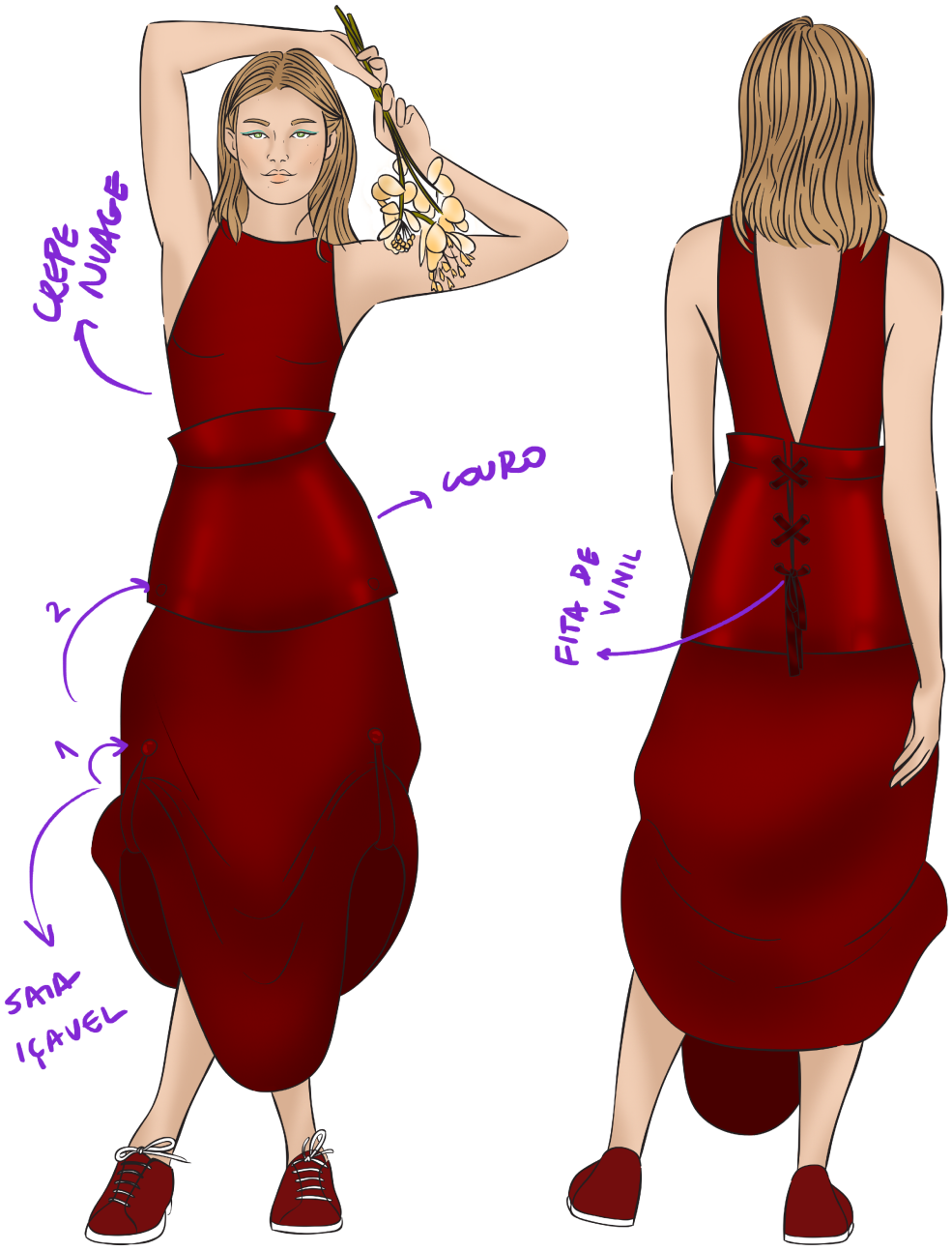



CREPE ALFAIATE
CREPE ALFAIATE
MUSSELINE
BORDADO
ESSA CAPA SAI


MUSSELINE
CREPE VOGUE
PARTES Q SAEM
CORRENTE E COLCHETE
CAMADA MUSSELINE VERDE E PRETO

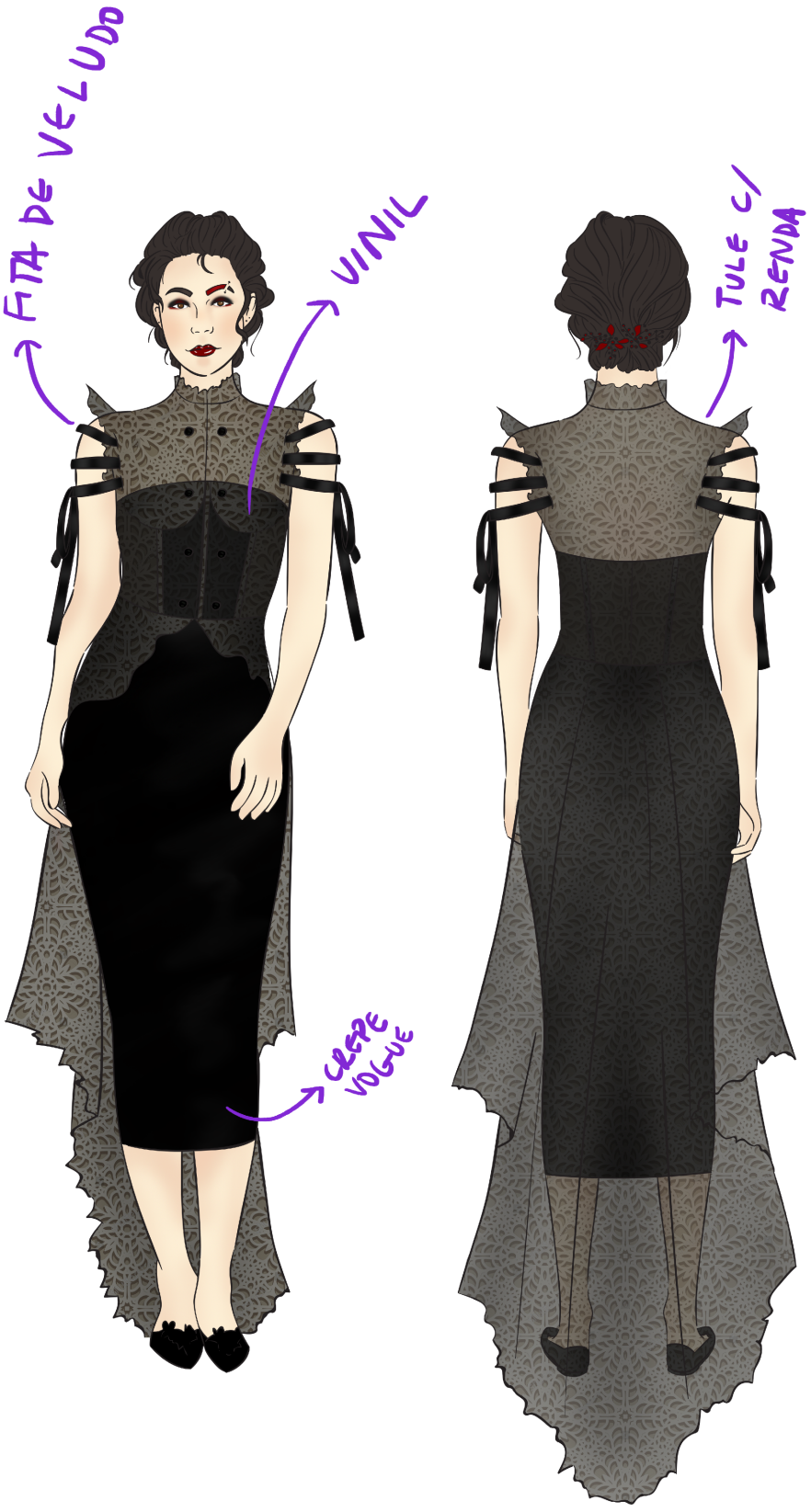

CREPE NUAGE
TAFETÁ E MUSSELINE
A SAIA SE PARTE AQUI
ZÍPER

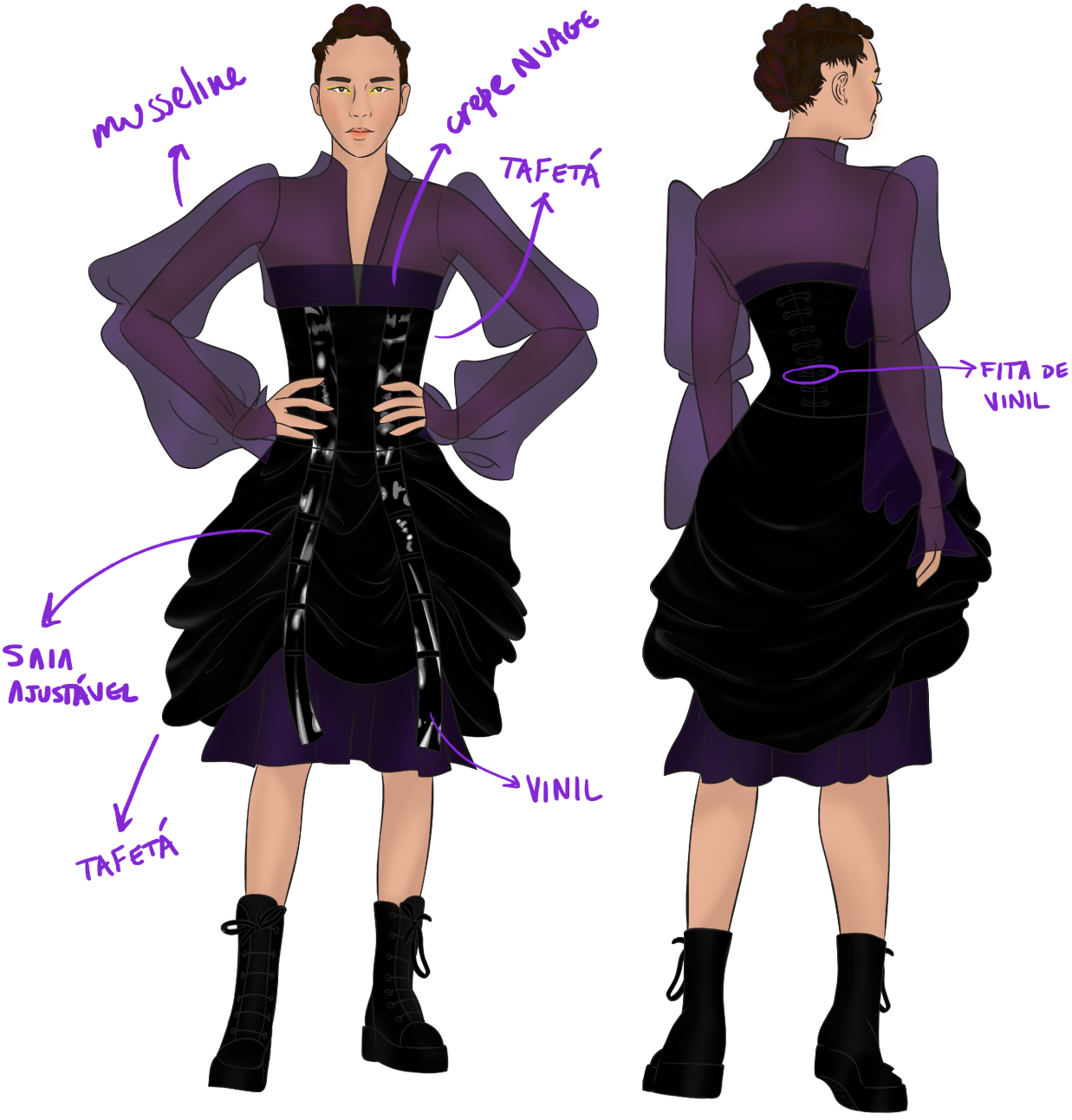

MUSSELINE
metal
TAFETÁ
NUAGE DRAPEADO
CREPE NUAGE
ZÍPER
BORDADO


CREPE NUAGE
COURO
2
1
SAIA FAVEL
FITA DE VINIL

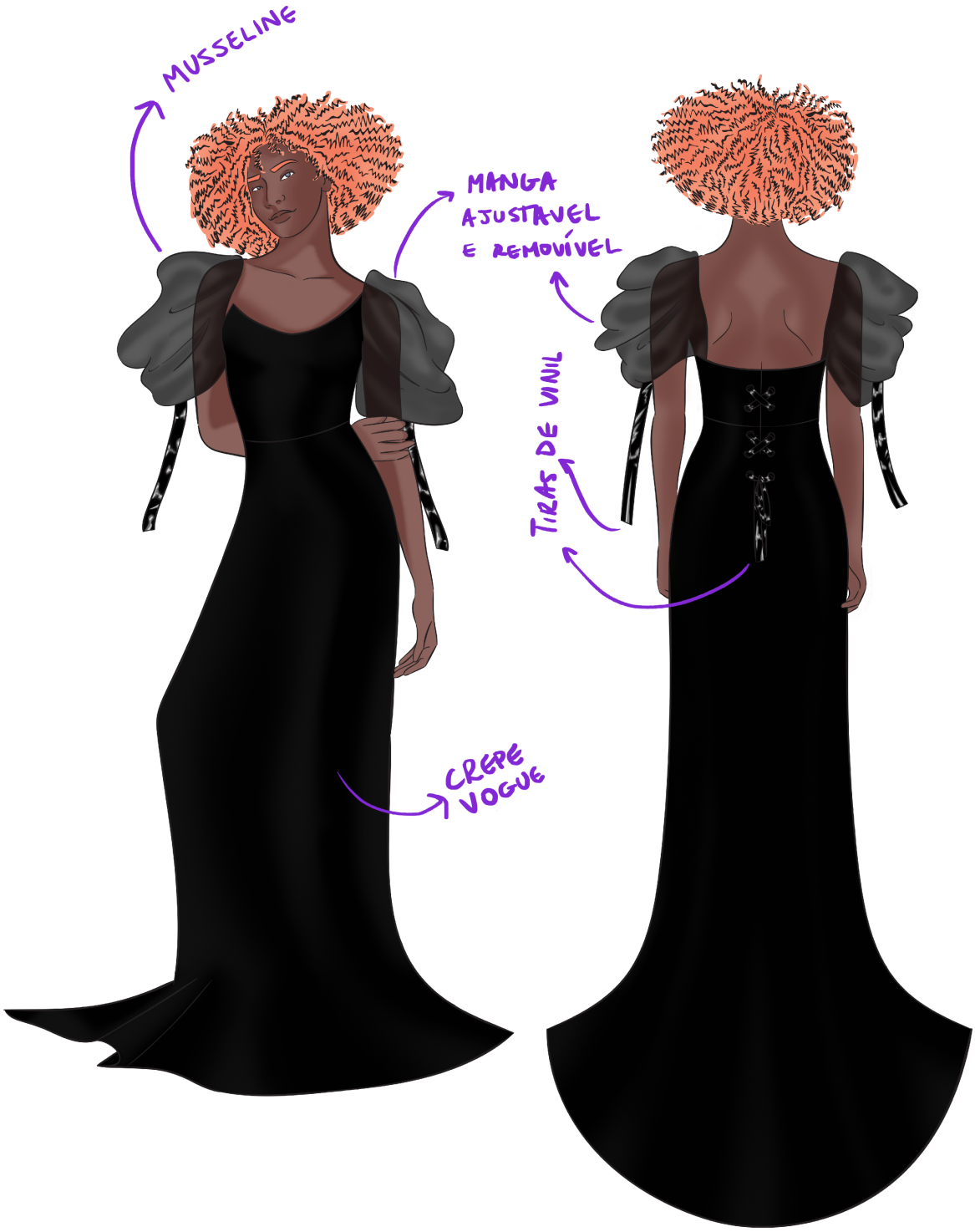

CREPE NUANCE
FIVELA METAL
COURO
TAFETÁ
ILHÓS
MOSQUETÃO


CREPE
VOGUE
VINIL
CREPE
NUAGE
JACQUARD METAL
BUSK
MUSSELINE

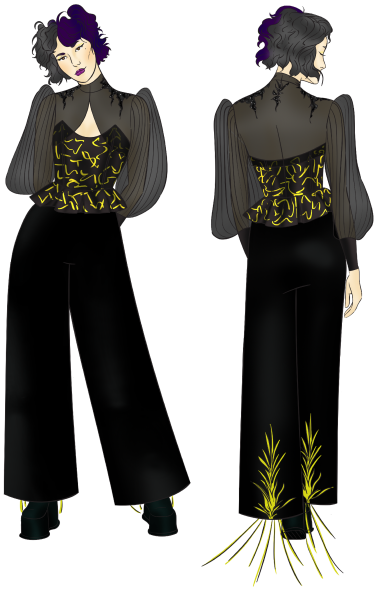

FITA DE VELUDO
VINIL
CREPE VOGUE
TULE C/ RENDA


musseline
crepe nuage
TAFETÁ
SAIA AJUSTÁVEL
TAFETÁ
VINIL
FITA DE VINIL


FITA DE VELUDO
TAFETÁ BORDADO
metal
MUSSELINE
CREPE ALFAIATE
VINIL
BORDADO
BRIDE


MUSSELINE
MANGA
AJUSTAVEL
E REMOVÍVEL
TIRAS DE VINIL
CREPE
VOGUE

VISÃO GERAL DA COLEÇÃO



LOOK 1 - LK01



LOOK 2 - LK02



LOOK 3 - LK03



LOOK 4 - LK04



LOOK 5 - LK05



LOOK 6 - LK06



LOOK 7 - LK07



LOOK 8 - LK08



LOOK 9 - LK09



LOOK 10 - LK10



LOOK 11 - LK11



LOOK 12 - LK12

Uma ressalva importante a ser feita em relação aos croquis é que o computador em que esses desenhos foram feitos tem a tela um pouco azulada, com isso a pessoa que vir este croqui em uma tela que seja mais alaranjada pode não ter a dimensão esperada de cor e sombra que o croqui apresenta.

3.8. TABELA DE TAMANHOS

Neste estudo não se fez necessário a apresentação de uma tabela de medidas tendo em vista que uma das propostas da marca é fazer os trajes sob medida, porém para efeito de exemplificação e o desenvolvimento de fichas técnicas utilizou-se a tabela do livro Modelagem plana para moda feminina de Winifred Aldrich.

Como a ideia é fazer tudo sob medida, conforme a medição da cliente, o protótipo desenvolvido nesse projeto tal como as medidas apresentadas nas fichas seguirá as medidas da modelo de prova para esse projeto, ou seja em torno do tamanho **PP** da tabela.

Mulheres de estatura média, 160-172 cm					
Tamanhos **Busto (medida de controle para tamanho)**	**PP** **74-78**	**P** **78-86**	**M** **86-94**	**G** **94-102**	**GG** **102-110**
Numeração aproximada no Reino Unido	**6-8** **(meia graduação)**	**8-10**	**12-14**	**16-18**	**20-22**
busto (medida para traçado do molde)	78	82	90	98	106
cintura	62	66	74	82	90
cintura baixa	72	76	84	92	100
quadril	86	90	98	106	114
largura das costas	32	33	35	37	39
peito	29,4	30,6	33	35,4	37,8
ombro	11,7	11,9	12,4	12,9	13,4
circunferência do pescoço	34,5	35,5	37,5	39,5	41,5
pences	5,4	6	7,2	8,4	9,6
largura do braço	25,4	26,6	29	31,4	33,8
punho	15	15,5	16,5	17,5	18,5
tornozelo	23	23,5	24,5	25,5	26,5
canela	20	20,5	21,5	22,5	23,5
comprimento das costas	40	40,4	41,2	42	42,8
comprimento da frente	40	40,4	41,2	42	42,8
altura da cava	20	20,4	21,2	22	22,8
cintura até joelho	57,3	57,8	58,8	59,8	60,8
cintura até quadril	19,8	20,1	20,7	21,3	21,9
comprimento da calça	101,5	102,5	104,5	106,5	108,5
altura do gancho	26,3	27	28,4	29,8	31,2
comprimento da manga	57,3	57,8	58,8	59,8	60,8
comprimento da manga (malha)	53,3	53,8	54,8	55,8	56,8

Tabela 6 – Tabela de medidas do corpo feminino padrão.
Fonte: ALDRICH, 2014.

3.9. FICHAS DE DESENVOLVIMENTO

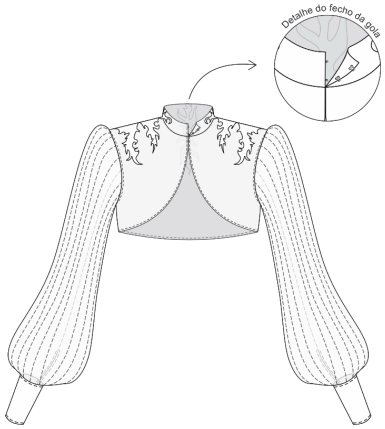
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Bolero com manga bufante	REFERÊNCIA	LK01-Pt01
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX)

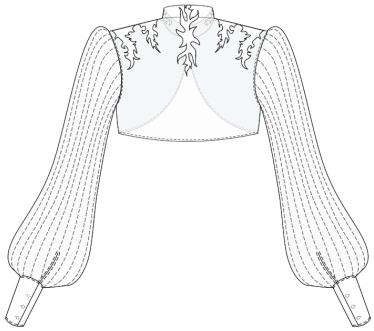
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

O detalhe de linhas da manga é feito com nervuras (costuras de 2mm a cada 1,5cm) e o aplique de renda é colocado depois da peça pronta.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Musseline	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--
Crepe alfaiataria	5% Elastano 95% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec04	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Colchete de gancho	Níquel - n.01 - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av18	--	PÇ	--
Aplicação de renda	Tule bordado - 100% Poliester - Cor *Black Idol*	Pétalas noivas	av23	--	PÇ	--
Botões para forrar	Metal - n.14	Armarinho são josé	av09	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Corpete com babado	REFERÊNCIA	LK01 - Pt2
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX) | Ichy Germs (13-0650 TCX)

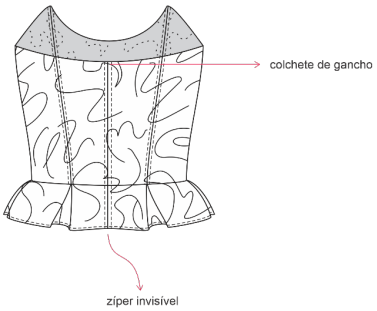
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

O corpete é estruturado com barbatanas e tem fecho em zíper e colchete gancho na parte de trás.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Couro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec05	--	M	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Zíper invisível	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Colchete de gancho	Níquel - n.01 - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av18	--	PÇ	--
Barbatana	Metal - espiralada - 5mm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--

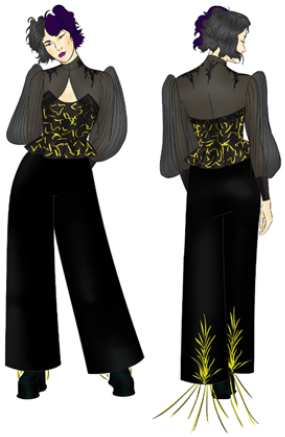
BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Bordado	100% Poliester - Cor *Ichy Germs*	Punk Goes Bride	RTZ	--	CM	--

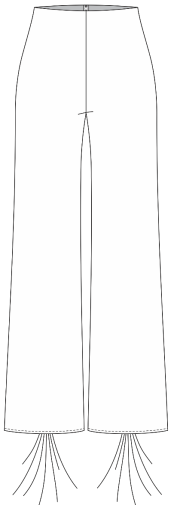
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Calça wide leg	REFERÊNCIA	LK01-Pt03
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX) | Ichy Germs (13-0650 TCX)

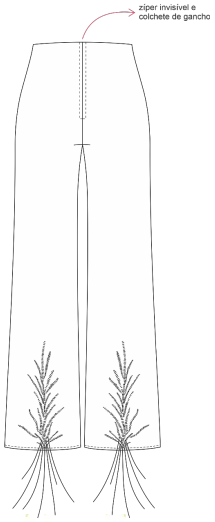
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

O bordado localizado fica centralizado na parte de trás e tem um distanciamento de 0,5cm da barra da calça, fecho em zíper e colchete gancho na parte de trás.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe alfaiataria	5% Elastano 95% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec04	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Zíper invisível	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Colchete de gancho	Níquel - n.01 - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av18	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Bordado localizado	100% Poliester - Cor *Ichy Germs*	Punk Goes Bride	RIZ	--	CM	--

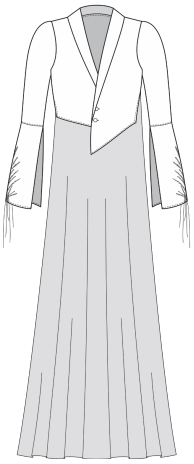
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

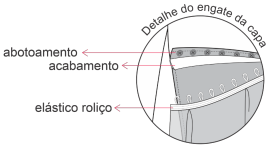
MODELO	Terninho cropped com capa e manga com fenda	REFERÊNCIA	LK02-Pt01
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	The Dead Grey (19-3903 TCX) | Nasty Purple (18-3633 TCX)

Croqui

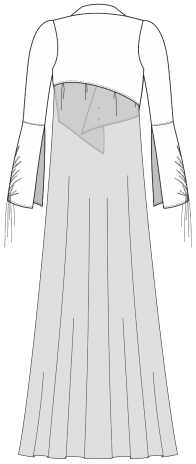


Frente





Costas



OBSERVAÇÕES

O bordado localizado fica centralizado na parte de trás e tem um distanciamento de 0,5cm da barra da manga, a capa é removível, funciona com abotoamento (veja o desenho tecnico para melhor entendimento) e tem acabamento de bainha de lenço bem fina.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe alfaiataria	5% Elastano 95% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec04	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--
Musseline	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Botões para forrar	Metal - n.14	Armarinho são josé	av09	--	PÇ	--
Botões	Plástico - n.10 - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av14	--	PÇ	--
Elástico roliço	82% Poliamida 18% Elastano - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av15	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Bordado	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Punk Goes Bride	RIZ	--	CM	--

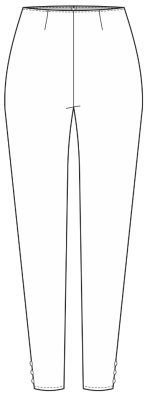
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Calça cigarrete com detalhe de abotoamento	REFERÊNCIA	LK02-Pt02
COLEÇÃO	Caotica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	The Dead Grey (19-3903 TCX)

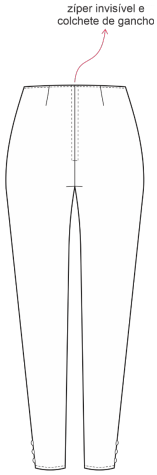
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

Fecho em ziper e colchete gancho na parte de trás, os botões forrados ficam na lateral da calça (o primeiro botão, de baixo pra cima, tem distancia de 1,5 cm da barra) o espaçamento é de 1,5 cm entre eles

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe alfaiataria	5% Elastano 95% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec04	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Botões para forrar	Metal - n.14	Armarinho são josé	av09	--	PÇ	--
Ziper invisível	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Colchete de gancho	Níquel - n.01 - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av18	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

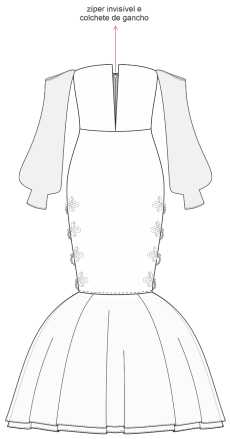
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

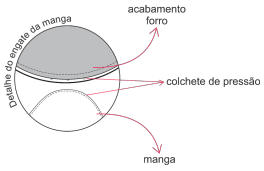
MODELO	Vestido sereia com manga e cauda removíveis	REFERÊNCIA	LK03
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX) | The Grass (19-0220 TCX)

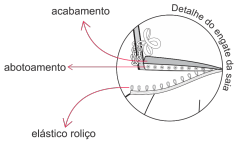
Croqui



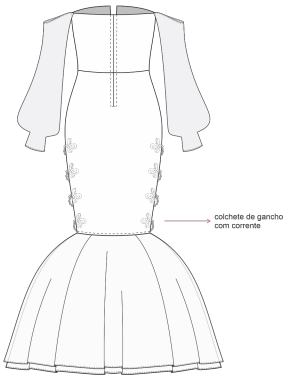
Frente







Costas



OBSERVAÇÕES

O decote dessa peça é sustentado com barbatanas, a saia é removível e funciona com abotoamento, a manga é removivel e tem o fecho com colchete de pressão (veja o desenho tecnico para melhor entendimento).

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Vogue	96% poliéster 4% elastano - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec03	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--
Musseline	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--
Musseline	100% Poliester - Cor *The Grass*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Ziper invisivel	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Barbatana	Metal - espiralada - 5mm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Colchete de pressão	Plástico - n.01 - Cor Transparente	Armarinho são josé	av19	--	PÇ	--
Colchete de gancho	Niquel - n.01 - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av18	--	PÇ	--
Colchete de gancho elaborado	Niquel - n.12	Armarinho são josé	av18	--	PÇ	--
Corrente	Aço mola temperado (zincado)	Armarinho são josé	av05	--	M	--
Botões	Plástico - n.10 - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av14	--	PÇ	--
Elástico roliço	82% Poliamida 18% Elastano - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av15	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol e The Grass*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol e The Grass*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

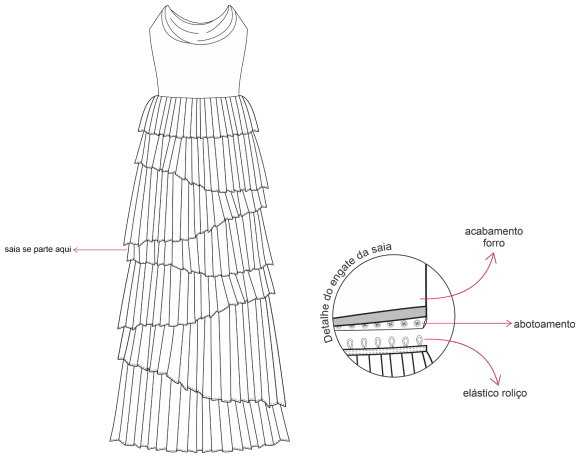
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido drapeado com saia removível	REFERÊNCIA	LK04
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Redmones (19-1555 TCX)

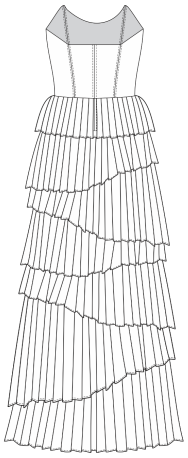
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

A parte do busto do vestido é sustentada por barbatanas, o forro do busto é duplo para a costura da barbatana não aparecer no detalhe drappeado na frente, a saia é removível e se parte na quarta camada de babado seu fecho funciona com abotoamento (veja o desenho tecnico para melhor entendimento). O tecido plissado já será comprado assim.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Nuage	100% Poliester - Cor *Redmones*	Máximus tecidos finos	tec01	--	CM	--
Musseline	100% Poliester - Cor *Redmones* - Plissado	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Redmones* - Plissado	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Entretela Cavalinha	100% Poliester	Armarinho são josé	av21	--	CM	--
Botões	Plástico - n.10 - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av14	--	PÇ	--
Elástico roliço	82% Poliamida 18% Elastano - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av15	--	CM	--
Barbatana	Metal - espiralada - 5mm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Zíper invisível	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

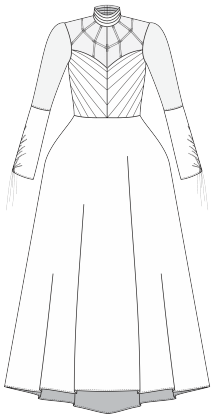
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido princesa com detalhe de alfinete	REFERÊNCIA	LK05
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX) | Nasty Purple (18-3633 TCX)

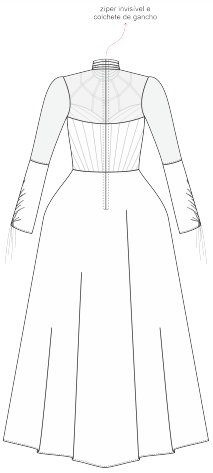
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

O busto desse vestido tem detálhe de drappeado egípicio, o bordado localizado fica centralizado na parte lateral da manga e tem um distanciamento de 0,5cm da barra da manga. A saia leva crinol na barra e cavalinha junto ao forro.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Nuage	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec01	--	CM	--
Musseline	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--
Tafetá	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Alfinete de segurança	Aço - n.04	Armarinho são josé	av07	--	PÇ	--
Crinol	100% Poliester	Armarinho são josé	av21	--	CM	--
Colchete de gancho	Níquel - n.01 - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av18	--	PÇ	--
Entretela Cavalinha	100% Poliester	Armarinho são josé	av22	--	CM	--
Ziper invisivel	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Bordado	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Punk Goes Bride	RIZ	--	CM	--

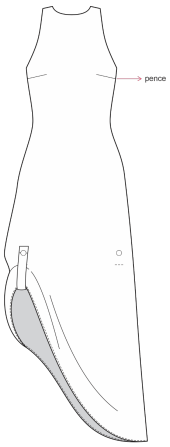
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido Longo regulavel decote "V"	REFERÊNCIA	LK06-Pt01
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Redmones (19-1555 TCX)

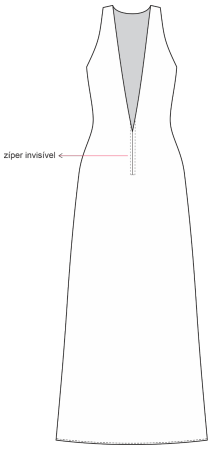
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

A saia dessa peça é ajustavel e pode ser tanto longa quanto curta (a versão do croqui), o que faz a regulagem da saia é uma fita costurada na parte interna da peça.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Nuage	100% Poliester - Cor *Redmones*	Máximus tecidos finos	tec01	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Redmones*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Botões para forrar	Metal - n.14	Armarinho são josé	av09	--	PÇ	--
Ziper invisível	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

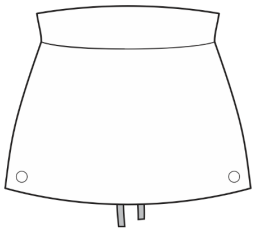
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Meio espartilho com fecho de laço	REFERÊNCIA	LK06-Pt02
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Redmones (19-1555 TCX)

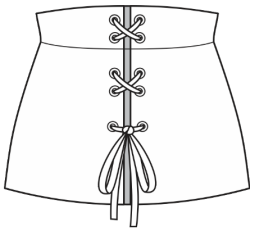
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

O botão forrado na parte da frente tem distancia de 1,5 cm da barra.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Couro	100% Poliester - Cor *Redmones*	Máximus tecidos finos	tec05	--	M	--
Vinil	100% Poliester - Cor *Redmones*	Máximus tecidos finos	tec06	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Botões para forrar	Metal - n.14	Armarinho são josé	av09	--	PÇ	--
Ilhós	Alumínio - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av11	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

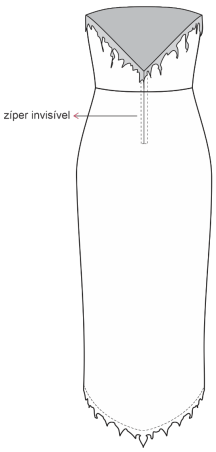
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido moulin tomara que caia detalhe desfiado	REFERÊNCIA	LK07-Pt01
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	The Dead Grey (19-3903 TCX) | Black Idol (19-4008 TCX)

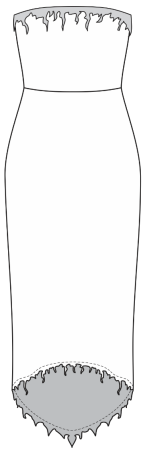
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

Tanto o decote quanto a barra desse vestido é desfiada.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Nuage	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec01	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Zíper invisível	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Entretela Cavalinha	100% Poliester	Armarinho são josé	av22	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol e The Grass*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *The Grass*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

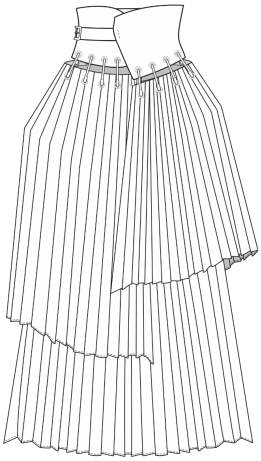
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Cinto saia com mosquetão	REFERÊNCIA	LK07-Pt02
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX) | The Grass (19-0220 TCX)

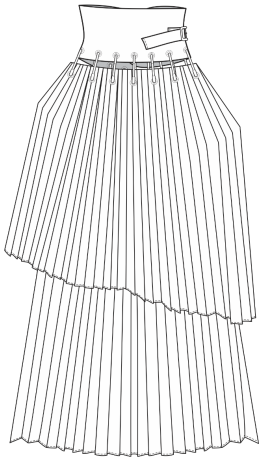
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

São duas saias plissadas sobrepostas nesta peça, uma longa e outra midi assimétrica, o mosquetão é o que junta essas duas saias no cinturão de couro.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Tafetá	100% Poliester - Cor *The Grass* - Plissado	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--
Couro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec05	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Ilhós	Aluminio - Cor *Black Idol* e *The Grass*	Armarinho são josé	av11	--	PÇ	--
Mosquetão rapel	Aço INOX - 7x70mm e trava simples	Armarinho são josé	av08	--	PÇ	--
Fivela retangular	Metal	Armarinho são josé	av13	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol e The Grass*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *The Grass*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

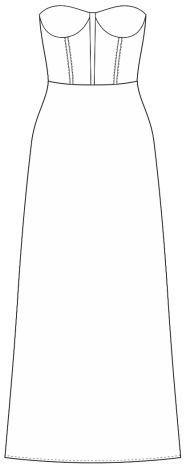
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido longo com corset overbust	REFERÊNCIA	LK08-Pto1
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX)

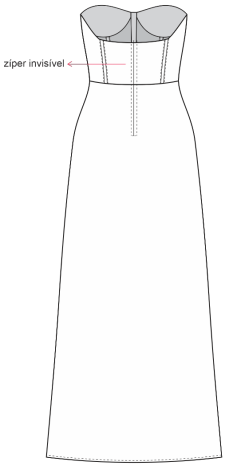
CROQUI



FRENTE



COSTAS



OBSERVAÇÕES

O corpete dessa peça é estruturado com barbatanas e entretela, atenção na hora de costurar o corpete tanto a área de encaixe nos seios quanto as canaletas para barbatana são recortes de vinil.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Nuage	100% Poliester - Cor *Redmones*	Máximus tecidos finos	tec01	--	CM	--
Vinil	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec06	--	M	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	M	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Barbatana	Metal - espiralada - 5mm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Entretela Cavalinha	100% Poliester	Armarinho são josé	av22	--	CM	--
Zíper invisível	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

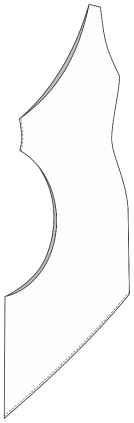
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido nula manga com recorte redondo	REFERÊNCIA	LK08-Pt02
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Redmones (19-1555 TCX)

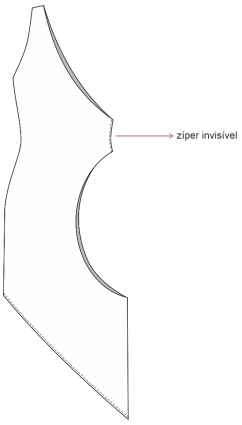
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

O zíper será costurado na lateral da peça no encontro das costuras.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Vogue	96% poliéster 4% elastano - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec03	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Zíper invisivel	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Redmones*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

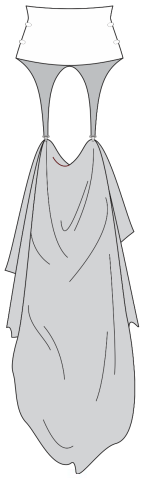
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

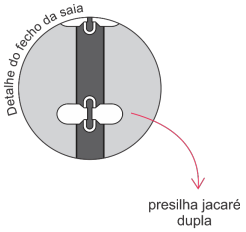
MODELO	Cinta liga com cauda	REFERÊNCIA	LK08-Pt03
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Redmones (19-1555 TCX) | Black Idol (19-4008 TCX)

Croqui



Frente





Costas



OBSERVAÇÕES

As camadas dessa cauda são avulsas, as duas primeiras são cortada como quadrados dobradas em triangulo e penduradas, a cauda mais longa é cortada de forma oval e dobrada ao meio para ser pendurada, uma das caudas quadradas é desfiada as outras levam acabamento de bainha lenço. Todos os fechos da peça são com presilha jacaré.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Couro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec05	--	CM	--
Musseline	100% Poliester - Cor *Redmones*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Presilha jacaré	Metal	Armarinho são josé	av16			
Linha	100% Poliester - Cor *Redmones* e *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--

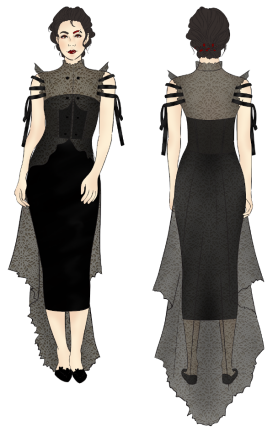
BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

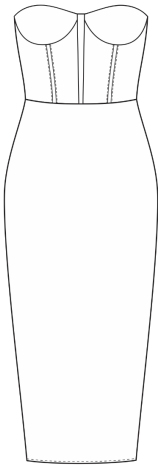
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido tomara-que-caia com saia lápiz na altura da canela	REFERÊNCIA	LK09-Pt01
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX)

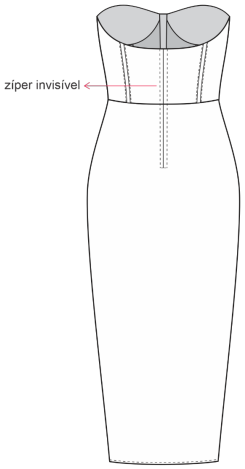
CROQUI



FRENTE



COSTAS



OBSERVAÇÕES

O corpete dessa peça é estruturado com barbatanas e entretela, atenção na hora de costurar o corpete tanto a área de encaixe nos seios quanto as canaletas para barbatana são recortes de vinil.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Vogue	96% poliéster 4% elastano - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec03	--	CM	--
Vinil	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec06	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Barbatana	Metal - espiralada - 5mm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Ziper invisível	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Colete de renda com cauda	REFERÊNCIA	LK09-Pt02
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	The Dead Grey (19-3903 TCX)

Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

As fitas de vinil são costuradas na peça, a parte da cauda desse colete é cortada em triangulo, tanto o detalhe da manga, da gola, do recorte na frente e da bainha da saia será feito com a barra da renda.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Tule bordado	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	teco8	--	M	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Fita de veludo	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av04	--	CM	--
Botões para forrar	Metal - n.14	Armarinho são josé	av09	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

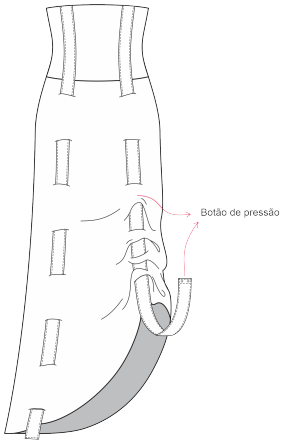
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Saia ajustavel com corset fecho de laço	REFERÊNCIA	LK10-Pt01
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX)

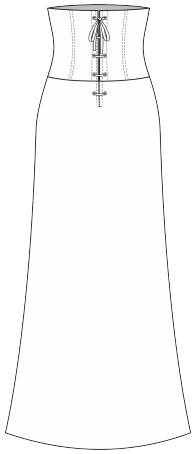
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

Os cortes por onde vão passar as fitas são caseados. As fitas de vinil serão feitas por nós, a mais fina (para o fecho com ilhos) será montada estilo viés e a mais larga (feita para içar a saia) será montada com 0,5cm de costura nela toda e terá um acabamento de pespoto. A saia dessa peça é ajustavel e pode ser tanto longa quanto curta (a versão do croqui), o que faz a regulagem da saia é a fita costurada no corpete e os colchetes de pressão costurado no final e no começo da fita.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Tafetá	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--
Vinil	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec06	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Barbatana	Metal - flat- 3mm x 14cm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Barbatana	Metal - espiralada - 3mm x 14cm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Ilhós	Alumínio - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av11	--	PÇ	--
Colchete de pressão	Plástico - n.01	Armarinho são josé	av19	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Entretela Cavalinha	100% Viscose	Armarinho são josé	av21	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

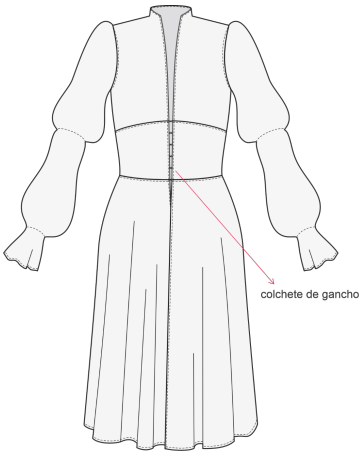
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido midi de manga bufante dupla	REFERÊNCIA	LK10-Pt02
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Nasty Purple (18-3633 TCX)

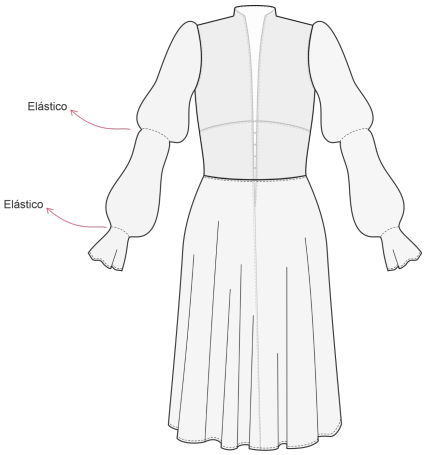
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

Bainha lenço no vestido todo

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Musseline	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Colchete de gancho	Níquel - n.01	Armarinho são josé	av18	--	PÇ	--
Elástico chato	82% Poliamida 18% Elastano - 3mm - Cor *Nasty Purple*	Armarinho são josé	av17	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

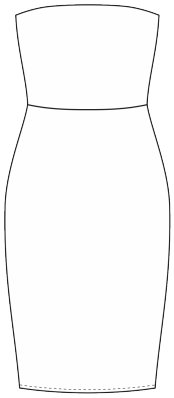
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido tomara-que-caia de saia reta até o joelho	REFERÊNCIA	LK10-Pt03
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	The Dead Grey (19-3903 TCX)

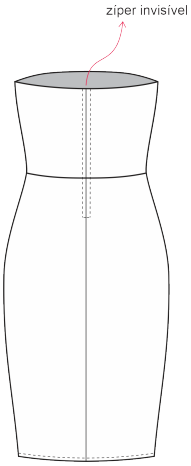
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Nuage	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec01	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Entretela Cavalinha	100% Viscose	Armarinho são josé	av21	--	CM	--
Zíper invisível	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

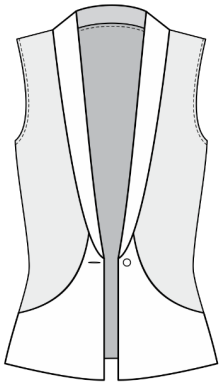
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Tailleur sem manga com detalhe transparente	REFERÊNCIA	LK11-Pt01
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX) | Ichy Germs (13-0650 TCX)

Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

O blazer acinturado e não possui costura nas costas, a gola é feita de vinil.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Musseline	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--
Crepe alfaiataria	5% Elastano 95% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec04	--	CM	--
Vinil	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec06	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Botões para forrar	Metal - n.14	Armarinho são josé	av09	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Bordado localizado	100% Poliester - Cor *Ichy Germs*	Punk Goes Bride	BRD	--	CM	--

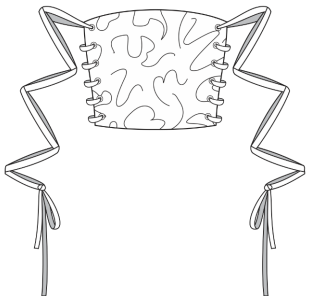
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Corset com amarração lateral	REFERÊNCIA	LK11-Pt02
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX) | Ichy Germs (13-0650 TCX)

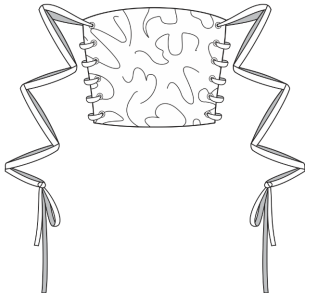
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

Corpete estruturado por barbatanas e todo revestido de bordados.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Tafetá	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Barbatana	Metal - espiralada - 5mm	Armarinhos 25	av06	4	PÇ	--
Ilhós	Alumínio - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av11	--	PÇ	--
Fita de veludo	100% Poliester - Cor *Ichy Germs*	Armarinho são josé	av04	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Bordado	100% Poliester - Cor *Ichy Germs*	Punk Goes Bride	RTZ	--	CM	--

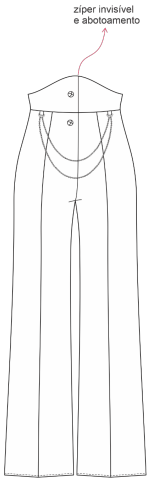
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Calça reta vincada cintura alta	REFERÊNCIA	LK11-Pt03
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX)

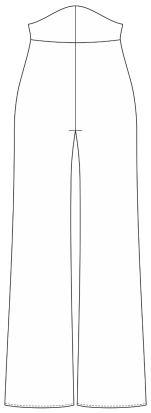
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

calça com vinco na frente o detalhe da cintura alta é estruturado com entretela cavalinha.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe alfaiataria	5% Elastano 95% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec04	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Botões elaborados	Metal	Armarinho são josé	av12	--	PÇ	--
Zíper invisível	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av01	--	CM	--
Corrente	Aço mola temperado (zincado)	Armarinho são josé	av05	--	CM	--
Argola meia lua	Metal	Armarinho são josé	av10	--	PÇ	--
Entretela Cavalinha	100% Viscose	Armarinho são josé	av21	--	CM	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

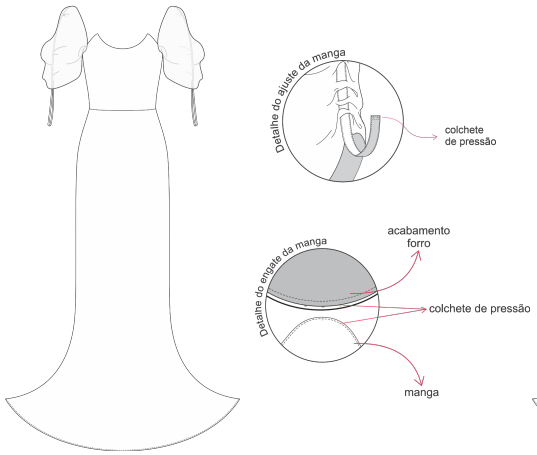
FICHA DE DESENVOLVIMENTO

MODELO	Vestido sereia com manga removivel	REFERÊNCIA	LK12
COLEÇÃO	Caótica	DESIGNER	Maura Passos
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Black Idol (19-4008 TCX)

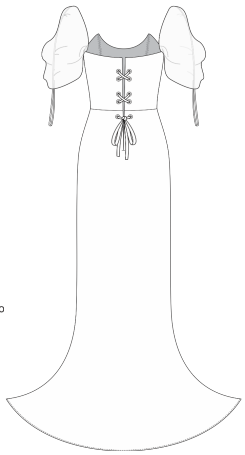
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

A parte do busto do vestido é sustentada por barbatanas, o forro do busto é duplo para a costura da barbatana não aparecer na frente, a manga é removivel e tem o fecho com colchete de pressão (veja o desenho tecnico para melhor entendimento), o que faz a regulagem da manga é a fita costurada no topo do ombro e os colchetes de pressão costurado no final e no começo da fita.

TECIDOS

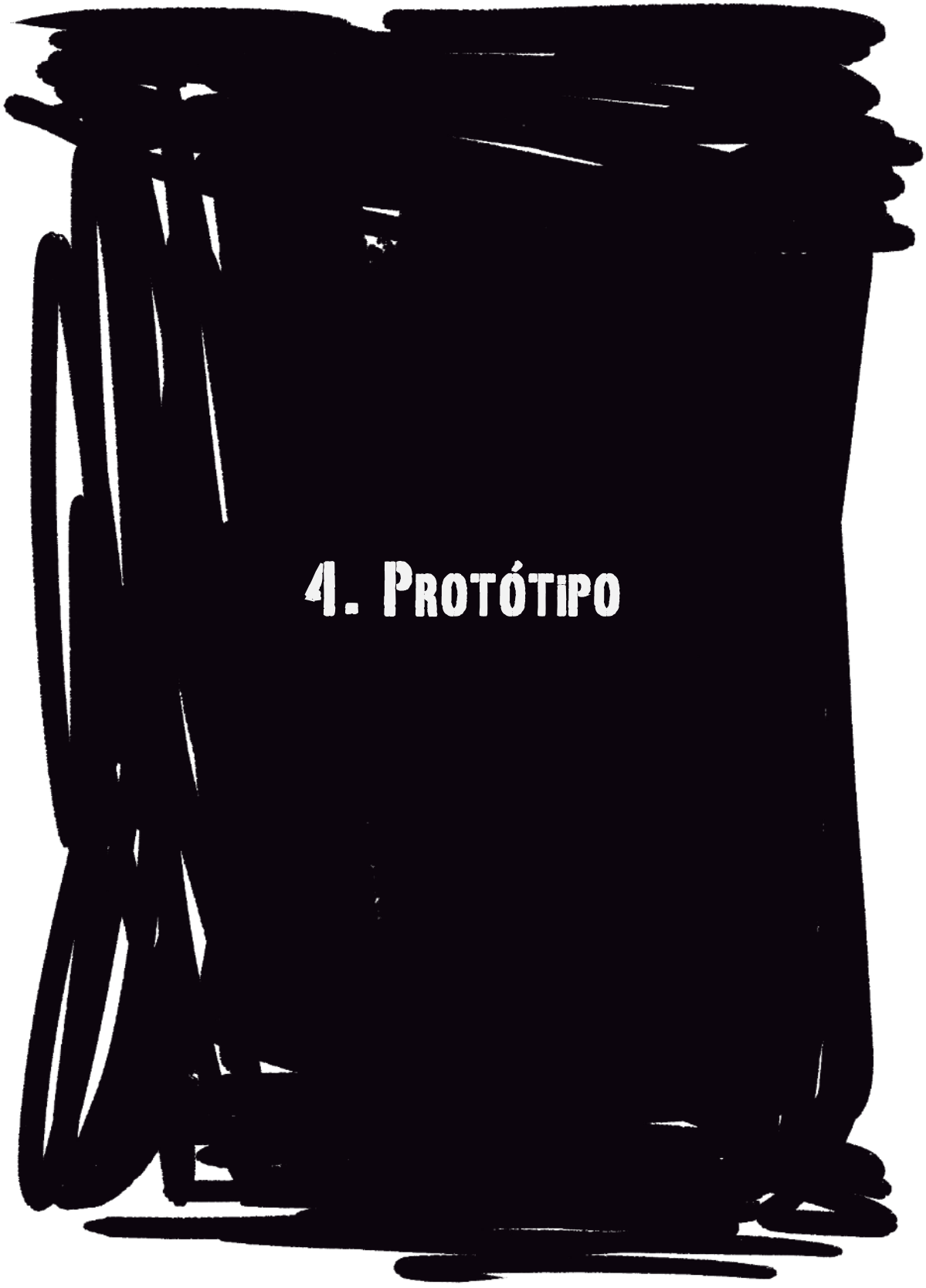
NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Vogue	96% poliéster 4% elastano - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec03	--	CM	--
Vinil	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec06	--	CM	--
Musseline	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Máximus tecidos finos	tec02	--	CM	--
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	--	CM	--

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Barbatana	Metal - flat- 3mm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Barbatana	Metal - espiralada - 5mm	Armarinhos 25	av06	--	PÇ	--
Ilhós	Alumínio - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av11	--	PÇ	--
Colchete de pressão	Plástico - n.01	Armarinho são josé	av19	--	PÇ	--
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	--	CM	--
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av03	--	CM	--

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO



4. Protótipo

4.1. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

As peças escolhidas para serem desenvolvidas neste projeto foram a do Look 10. A justificativa dessa escolha consistiu por essa peça representa tudo o que foi proposto para essa coleção de forma bem marcante. Ao olhar esta peça se visualiza o estilo punk e o conceito modular, por estes motivos esse look pode ser considerado a escolha ideal para o protótipo.



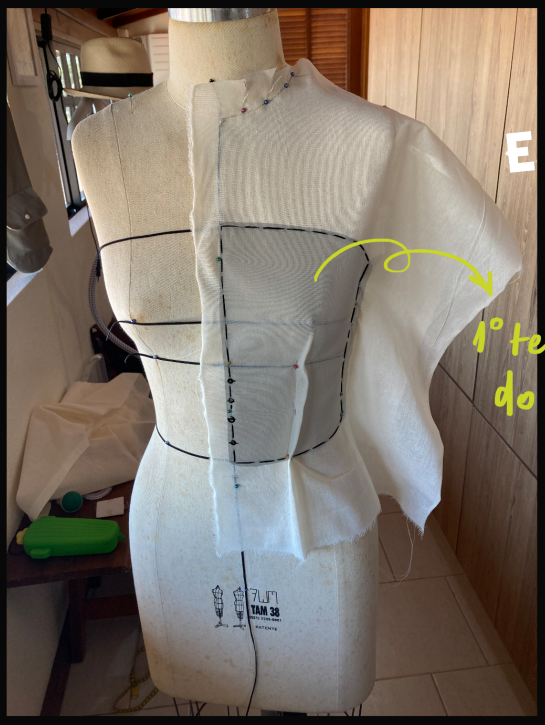
Ilustração 131 – Croqui do Look 10.
Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

De forma a economizar gastos financeiros com a terceirização da mão de obra, toda a produção de moldes e a costura foi feita por mim e pela minha família. As primeiras investigações para a construção desta peça foram feitas no drapping, devido a minha dificuldade de visualização na modelagem plana as peças mais complicadas foram feitas com esta técnica. Esta foi a melhor opção para começar a construção dos moldes da saia modular sem correr o risco de cometer erros que comprometessem o traje já no tecido final, além de dar a possibilidade de visualizar se o caimento almejado para a saia seria de fato viável ou não para ser prototipado.

Depois de elaborada as modelagens no manequim, foi feita a gradação na modelagem plana. Com as medidas da modelo já em mãos, realizou-se a alteração dos moldes do tamanho P (tamanho do manequim que tenho em casa) para PP (tamanho da modelo).

Todo este processo de estudo da modelagem até a confecção da peça prototipada foi registrada em fotos pela autora de forma a documentar o processo para o projeto, seguem abaixo os registros destas etapas.

EXPERIMENTAÇÕES NO DRAPPING

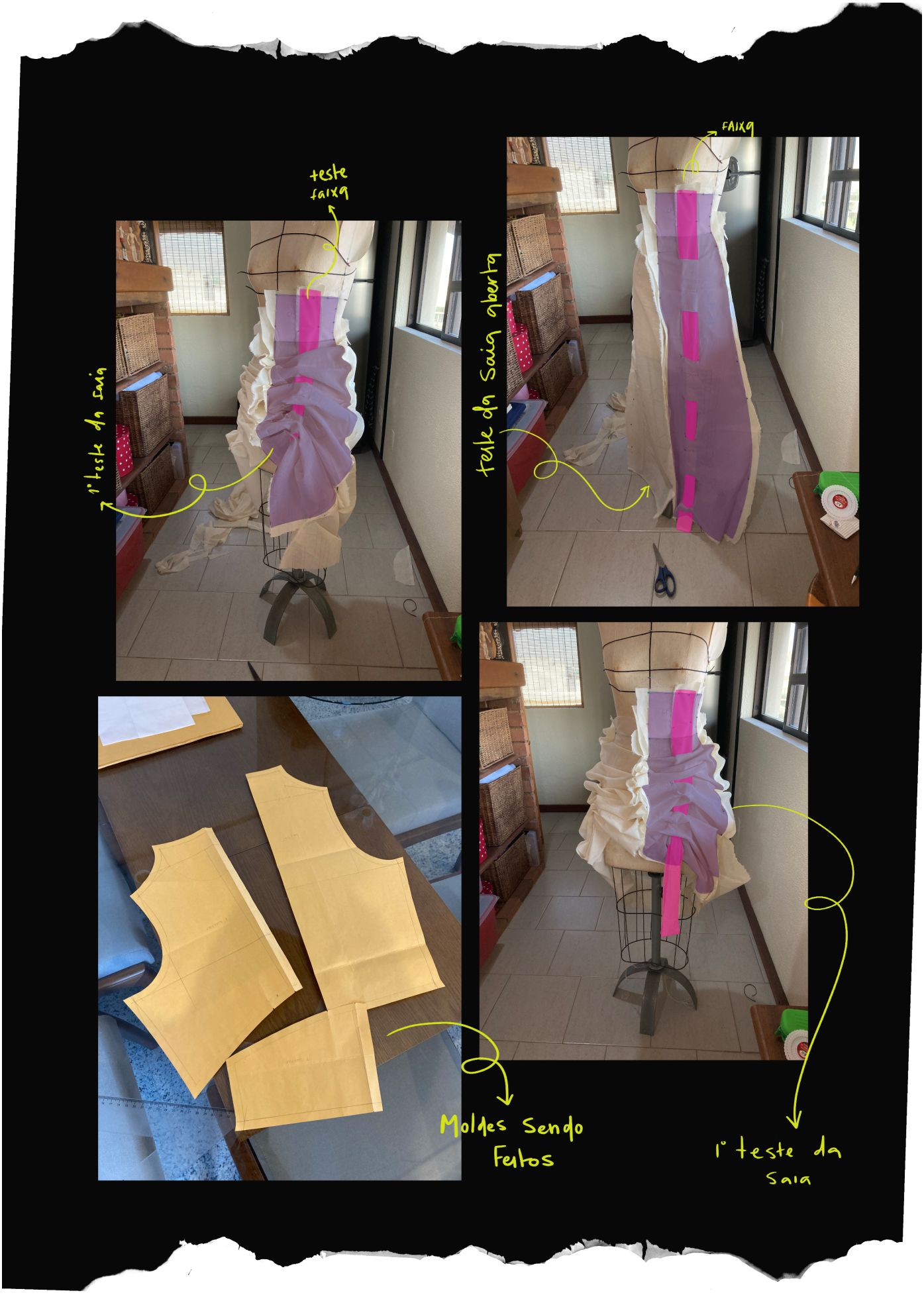


1° teste do vestido CINZA





teste do Vestido Roxo


teste faixa
1° teste da saia
FAIXA
teste da saia aberta
Moldes Sendo Feitos
1° teste da saia

Antes de cortar os moldes no tecido final, foi feito um teste da saia corset no tecido algodão cru, que lembrava a gramatura do tafetá escolhido para a confecção da saia. Este teste em algodão cru foi essencial, graças a ele foi possível reconhecer a necessidade de pequenos ajustes no molde. A fenda da saia por onde passa o fecho com ilhós foi aumentada para o melhor encaixe no quadril e a marcação de onde ficaria o botão de pressão na fita foi feita.



A busca pelos tecidos foi quase um problema, devido a pandemia muitas das lojas estavam sem importar tecidos. O que causou um desfalque no estoque de tecidos nobres. Além disso, apesar de prevista pelos catálogos de tendência, a cor certa do roxo também foi difícil de achar, porém foi encontrada.

Na hora da execução das peças houve alguns contratempos, alguns deles estão ilustrados nos painéis apresentados a seguir. O Ilhós comprado para a saia corset era maior do que a máquina que a costureira (minha tia) tinha em casa, então tivemos que ir à Madureira em um quiosque que pregava ilhós para resolver esse impasse. Fora isso, as barbatanas de 3mm que estruturam esta peça só foi encontrada no mercado com 20cm de comprimento, portanto foi necessário cortar as barbatanas para encurtá-las para 14cm (tamanho certo para a peça).

O vestido roxo com mangas não deu muitas complicações, entretanto o corte do tecido dele foi o que mais demandou tempo e cuidado. Em razão de não cometer erros no corte da organza que é tão escorregadia o tecido foi cortado sem dobras, ou seja, uma parte do molde a cada vez.

O vestido cinza apesar de simples deu alguns problemas, o molde da saia do vestido tinha o quadril menor que o da modelo, contudo o problema foi identificado e conseguiu ser resolvido antes de cortar o tecido em função da conferencia das medidas.

PROTOTIPAGEM



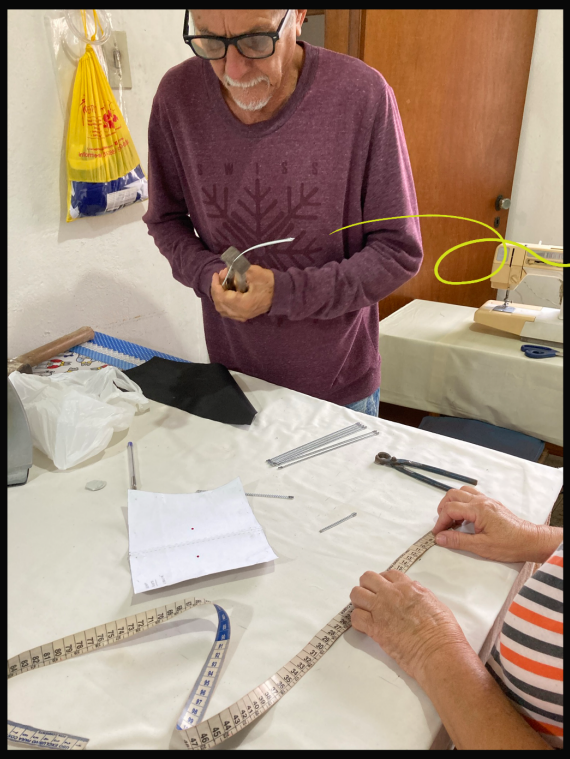
Cortando o tecido



Blusa do Vestido Roxo



CORTANDO O MOLDE do Godê



CORTANDO A BARBATANA

4.2. FICHA TÉCNICA

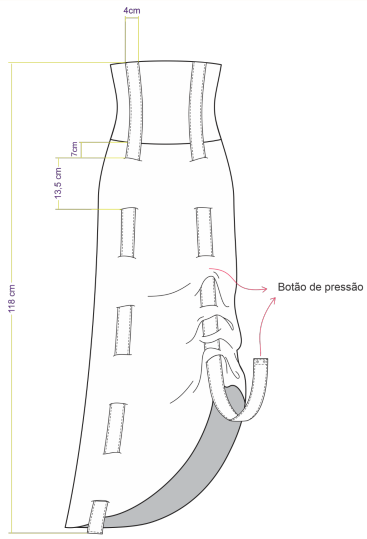
FICHA TÉCNICA

MODELO	Saia ajustavel com corset fecho de laço			REFERÊNCIA	LK10-Pt01
COLEÇÃO	Caótica			DESIGNER	Maura Passos
ENTRADA	10.11.2020	SAIDA	14.11.2020	MODELISTA/PILOTISTA	Clara Maria
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"		**COR:** Black Idol (19-4008 TCX)		

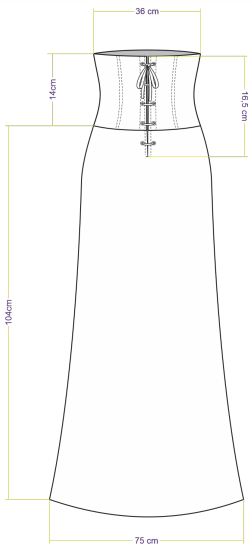
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

Os cortes por onde vão passar as fitas são caseados. As fitas de vinil serão feitas por nós, a mais fina (para o fecho com ilhos) será montada estilo viés e a mais larga (feita para içar a saia) será montada com 0,5cm de costura nela toda e terá um acabamento de pespoto. A saia dessa peça é ajustavel e pode ser tanto longa quanto curta (a versão do croqui), o que faz a regulagem da saia é a fita costurada no corpete e os colchetes de pressão costurado no final e no começo da fita.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Tafetá	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	2	M	R$ 30
Vinil	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec06	1,5	M	R$ 28,20
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Máximus tecidos finos	tec08	2	M	R$ 15,80

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Barbatana	Metal - flat- 3mm x 14cm	Armarinhos 25	av06	4	PÇ	R$ 5,92
Barbatana	Metal - espiralada - 3mm x 14cm	Armarinhos 25	av06	4	PÇ	R$ 5,92
Ilhós	100% Poliester - Cor *Black Idol* - n.4	Armarinho são josé	av11	10	PÇ	R$ 2,89
Colchete de pressão	Plástico - n.01	Armarinho são josé	av19	4	PÇ	R$ 4
Entretela Cavalinha	100% Viscose	Armarinho são josé	av21	90	CM	R$ 35,10
Linha	100% Poliester - Cor *Black Idol*	Armarinho são josé	av02	1548	M	R$ 2,16

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

PILOTAGEM	R$ 400,00	**CUSTO FINAL**	R$ 529,99

SEQUÊNCIA OPERACIONAL: LK10-PT03	
1	Costure a fita deixando só a parte de cima sem costura;
2	Passe a costura para baixar o volume, desvire e de o acabamento de pesponto por toda a fita (com a margem de 1mm e deixando de fora a parte de cima);
3	Coloque os colchetes de pressão na fita (o colchete macho fica na ponta da fita);
4	Una as partes do forro do corset juntas;
5	Una as partes do tecido do corset juntas (costurar junto a entretela e a fita);
6	Una o tecido com o forro pelo avesso deixando a parte de baixo aberta;
7	Passe as dobras para ficar reto e de piques onde necessário (curvas);
8	Desvire o tecido e acentue as pontas do corset;
9	Passe a costura para baixar o volume;
10	Verifique se o forro e o tecido estão alinhados;
11	Costure as canaletas para as barbatanas (deve ter o espaçamento de 0,8cm), costure na direção da barra para o decote e de o retrocesso só no final;
12	Insira a barbatana nos canais (certifique-se de ter empurrado até o final);
13	Una as partes do forro da saia;
14	Una as partes do tecido da saia;
15	Costure a bainha do forro junto com o tecido nobre;
16	Passe a costura da bainha para baixar o volume e as costuras das laterais para ficar reto;
17	Una o corset com o tecido da saia (deixe de fora o forro e a fita);
18	Una o recorte da parte de trás da saia do tecido com o do forro;
19	Alinhave o forro junto ao corset fazendo uma costura invisível para o acabamento interno;
20	Caseie a parte da frente da saia onde ficam as marcações;
21	Rasque o furo do caseado e passe a fita por eles;
22	Costure a fita de vinil mais fina estilo alça de viés;
23	Pregue o ilhós com uma distancia de 3,5cm entre eles e passe a fita por eles.

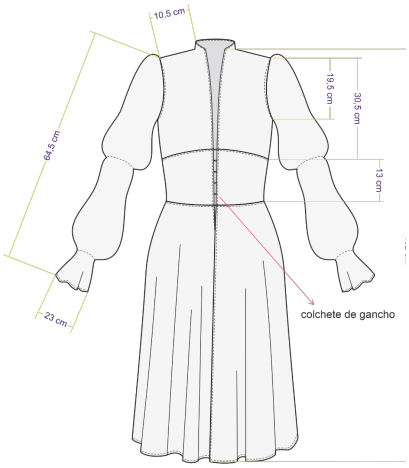
FICHA TÉCNICA

MODELO	Vestido midi de manga bufante dupla			REFERÊNCIA	LK10-Pt02
COLEÇÃO	Caótica			DESIGNER	Maura Passos
ENTRADA	13.11.2020	SAIDA	15.11.2020	MODELISTA/PILOTISTA	Clara Maria
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	Nasty Purple (18-3633 TCX)		

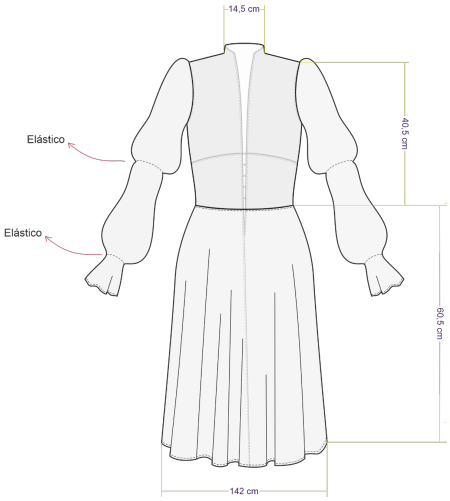
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

Todo o acabamento desta peça será feito com bainha de lenço.

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Musseline	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Máximus tecidos finos	tec02	4	M	R$ 31,60

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Colchete de gancho	Níquel - n.01	Armarinho são josé	av18	6	PÇ	R$ 1,24
Elástico chato	82% Poliamida 18% Elastano - 3mm - Cor *Nasty Purple*	Armarinho são josé	av17	80	CM	R$ 2,40
Linha	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Armarinho são josé	av02	500	M	R$ 0,70
Fio de overlock	100% Poliester - Cor *Nasty Purple*	Armarinho são josé	av03	900	M	R$ 1,26

BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

PILOTAGEM	R$ 320,00	**CUSTO FINAL**	R$ 357,20

SEQUÊNCIA OPERACIONAL: LK10 - PT02	
1	Feche os recorte da frente na overlock;
2	Uma a alteral e os ombros na overlock;
3	Faça uma costura de reforço rente onde foi passado a overlock;
4	Faça uma costura zigue-zague para prender o elástico (caso necessário pode embeber o tecido);
5	Feche as mangas na overlock;
6	Faça uma costura de reforço rente onde foi passado a overlock;
7	Passe duas costuras paralelas com distancia de 1cm entre elas na curva da cava na manga;
8	Franza a costura recem feita;
9	Uma a manga com a blusa na maquina reta;
10	Desfaça a costura sobresalente do franzido;
11	Faça um acabamento de overlock na cava;
12	Uma a gode com a saia na overlock;
13	Faça uma costura de reforço rente onde foi passado a overlock;
14	Passe as costuras para baixo;
15	Passe uma costura de bainha lenço por toda a parte da peça que falta acabamento (bainha da manga, bainha da saia, gola e abertura da frente);
16	Alinhave os colchetes de gancho.

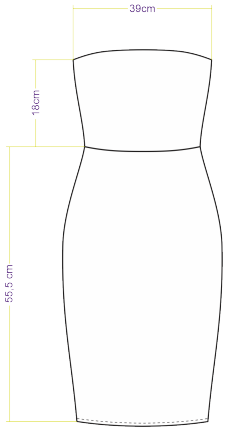
FICHA TÉCNICA

MODELO	Vestido tomara-que-caia de saia reta até o joelho			REFERÊNCIA	LK10-Pt03
COLEÇÃO	Caótica			DESIGNER	Maura Passos
ENTRADA	14.11.2020	SAIDA	15.11.2020	MODELISTA/PILOTISTA	Clara Maria
DESCRIÇÃO	**Tamanhos:** "PP"	**COR:**	The Dead Grey (19-3903 TCX)		

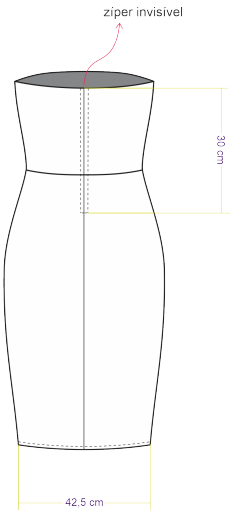
Croqui



Frente



Costas



OBSERVAÇÕES

TECIDOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Crepe Nuage	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec01	1,75	M	R$ 41,83
Tafetá forro	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Máximus tecidos finos	tec08	1,75	M	R$ 13,83

AVIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO
Entretela Cavalinha	100% Viscose	Armarinho são josé	av21	50	CM	R$ 19,50
Zíper invisível	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av01	1	PÇ	R$ 2,50
Linha	100% Poliester - Cor *The Dead Grey*	Armarinho são josé	av02	800	M	R$ 1,12
Fio de overlock	100% Poliester - Cor The Dead Grey	Armarinho são josé	av03	100	M	R$ 0,14

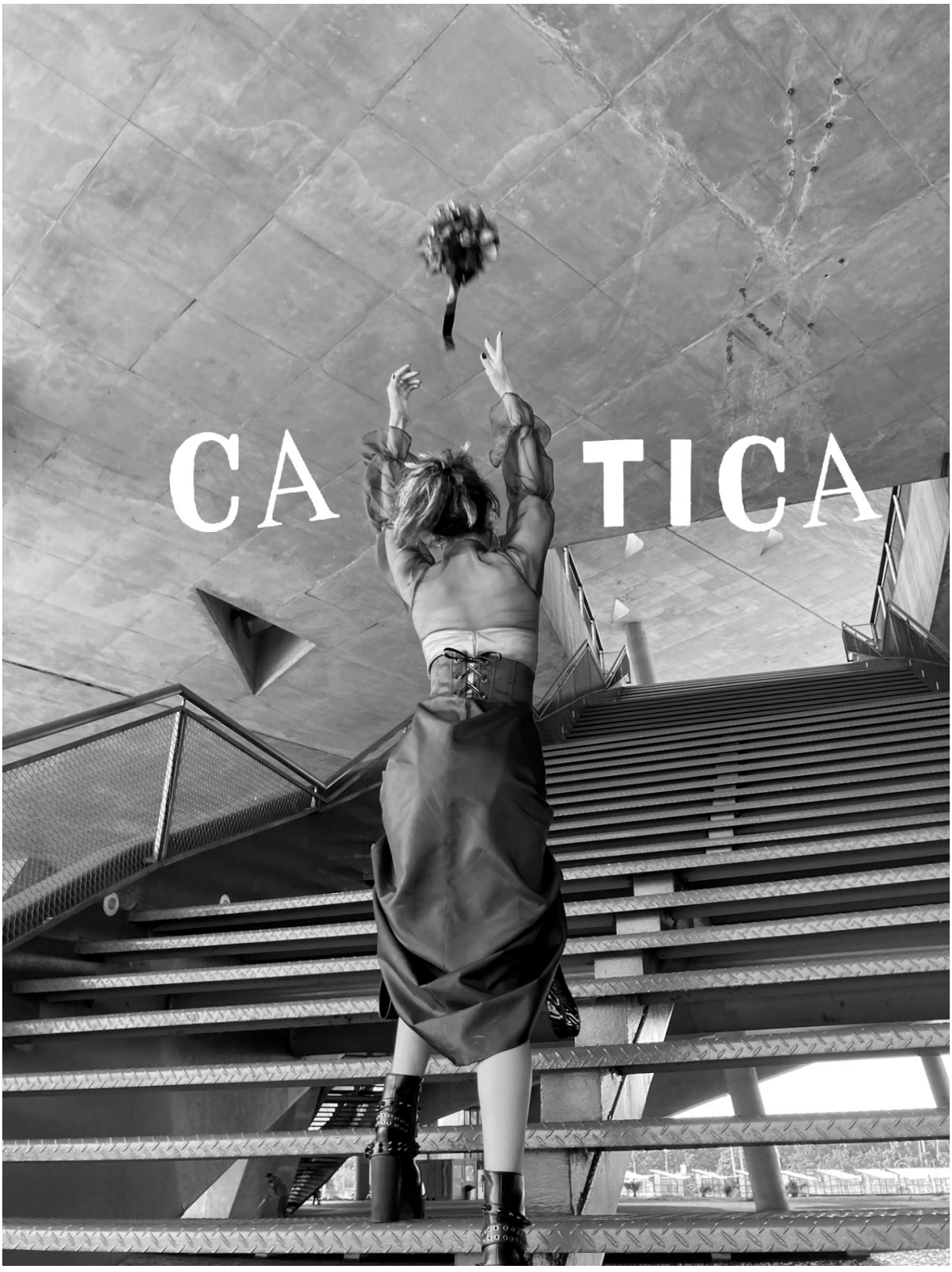
BENEFICIAMENTOS

NOME	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	REF.:	CONSUMO	UNIDADE DE MEDIDA	CUSTO

PILOTAGEM	R$ 220,00	**CUSTO FINAL**	R$ 298,92

SEQUÊNCIA OPERACIONAL: LK10-PT03	
1	Una as laterais do forro do busto;
2	Una as laterais do tecido do busto;
3	Costure a parte de cima do tecido e forro com a entretela;
4	Desvire e passe a costura do decote para baixar o volume e as costuras das laterais para ficar reto;
6	Una laterais do forro da saia;
7	Una laterais do tecido nobre da saia;
8	Costure a bainha do forro junto com o tecido nobre;
9	Passe a costura da bainha para baixar o volume e as costuras das laterais para ficar reto;
10	Una o busto com o tecido da saia (deixe de fora o forro);
11	Pregue o zíper;
12	Desvire a peça e alinhave o forro junto ao corset fazendo uma costura invisível para o acabamento interno;
13	Passe o vestido tirando os volumes por toda a peça.

4.3 EDITORIAL






Fase 1








Fase 2








AIRFLAG




GRANDE SALA




Fase 3





Fase 4




ATENÇÃO


SSO RESTA







Coleção - Caótica

Elaboração de conceito - Maura Passos;

Look - Maura Passos;

Produção e Stylist de Moda - Maura Passos;

Fotografia - Ana Júlia Fernandes;

Cabelo e maquiagem - Nilmar Carvalho e Maura Passos;

Assistente - Mauro Valadão;

Modelo - Maura Passos;

Locação - Cidade das Artes;

Data – Nov/2020

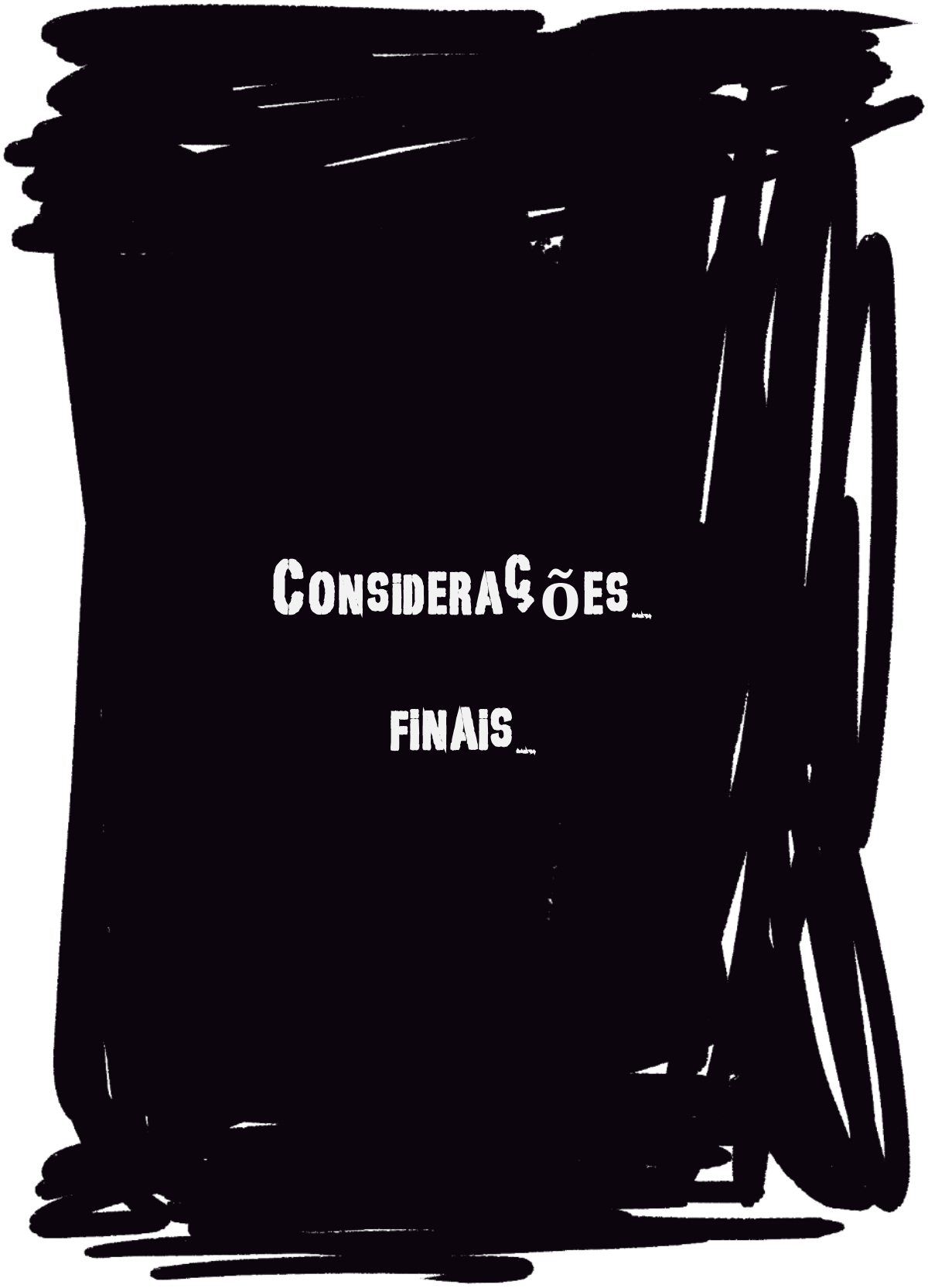
Créditos

EDITORIAL Caótica- CONCEITUAÇÃO

O objetivo almejado com esse editorial foi evidenciar essa noiva diferenciada, elemento que traduz e representa a pauta apresentada neste trabalho. A coleção Caótica traz o ar da versatilidade, da textura, das formas, e para traduzir essa ideia em fotos o editorial foi dividido em 4 fases.

A primeira fase sendo o traje completo com a saia longa para o início da cerimônia. A segunda fase com o traje completo, mas com a saia içada para o primeiro momento da festa dando mais movimento ao andar da noiva. A terceira fase compõe a parte em que a noiva parte para a pista de dança, um vestido mais leve e com movimento. E a quarta e última evidencia um traje bem simples, porém elegante, e que muito facilmente conseguiria ser usado para além do dia de seu casamento. Deste modo, foi apresentado neste ensaio fotográfico todas as possibilidades de transformação do vestido escolhido e suas formas de uso durante e após a cerimônia.

De forma a acentuar a diferenciação desta noiva, o local foi escolhido por combinar os elementos que compõem o trabalho. A fundação Cidade das Artes foi selecionada por sua ambientação, as paredes de concreto e as partes que estavam em construção foram essenciais para ressaltar a estética punk para essa sessão de fotos trazendo mais uma "brutalidade" para contrastar com os tecidos finos dos vestidos. Além disso, as artes expostas no local junto ao vestido fazem uma interessante composição nas imagens.


CONSIDERAÇÕES
FINAIS

Ao longo deste projeto o foco foi proporcionar ao público punk um traje de casamento que fosse coerente com este estilo – a *hora de levar seu estilo ao altar*. Junto deste foco vem a apresentação da minha marca, a Punk Goes Bride (ou PGB), que é proposta como um oásis para quem é desse nicho específico de noivas e ainda não se encontrava nas alternativas dispostas no mercado. Durante está jornada finalizo a estruturação desta marca e apresento a primeira coleção oficial da PGB.

O mais difícil durante todo o projeto foi desenvolver uma coleção de vestidos que parecessem ser de noiva sem ter a influência da cor branca. Contudo, trazer a modularidade para esta coleção também foi um desafio a parte, mas um bem prazeroso de passar. Aparte disso, a busca de tecidos nobres em meio a pandemia também foi desafiadora, como grande parte dos tecidos eram importados não se tinha uma alta gama de variedade de cor, mas por sorte as cores desejadas foram encontradas.

O ponto alto do desenvolvimento foi a possibilidade de ver a ideia sair do papel e ter dado certo, ver a preocupação de a modelagem não sair como a idealizada se dissolver ao ver o produto finalizado é sem preço. A curiosidade de ver outras peças da coleção efetuada ainda fica, mas me contive em realizá-las mais para frente (para depois do TCC).

A contribuição esperada para este trabalho para o campo de design de moda consiste em mostrar para os designers brasileiros ou aqueles interessados no segmento de noiva que se tem como ousar mais na hora de criar seus vestidos, saindo do senso comum de noivas só de branco, pois se tem público para investir nesta proposta no Brasil também. Além disso, este trabalho pode vir a ser um estudo que incentive a construção de vestidos de noivas mais duráveis, com a ideia de uso pós cerimônia e incentivando o slow fashion através da modularidade.

REFERÊNCIAS

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para moda feminina.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ART SHEEP. **SEX: Vivienne Westwood's boutique that defined Britain's punks (NSFW).** Disponível em: https://art-sheep.com/sex-vivienne-westwoods-boutique-that-defined-britains-punks-nsfw/. Acesso em: 14 abr. 2020.

AUDIOGRAMA. **Pam Hogg: um resumo de sua grandiosidade artística**. Disponível em: http://www.audiograma.com.br/2019/05/pam-hogg-resumo-de-sua-grandiosidade-artistica/. Acesso em: 7 mai. 2020.

BARTHES, Roland. **Inéditos, vol. 3**: Imagem e moda. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.

BAUDOT, François. **Moda do século.** 4. Ed. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

BLOG VIVIENNE WESTWOOD. **The Story do far**. Disponível em: https://blog.viviennewestwood.com/the-story-so-far/. Acesso em: 27 abr. 2020.

BOLLON, Patrice. **Moral da máscara**: merveilleux, zazous, dandis, punks etc. Rio de Janeiro: Rocco, 1993. 236 p ISBN 85-325-0422-1

BORTHOLUZZI, Juliana. **A influência do movimento Punk na moda:** Do underground até a alta costura, na circulação midiática dos editoriais de moda. v. 11, 2015. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20 Moda%20-%202015/ARTIGOS-DE-GT/GT07-MODA-E-MIDIA/GT-7-A-INFLUENCIA-DO-MOVIMENTO-PUNK-NA-MODA.pdf. Acesso em: 14 abr. 2020.

BORTHOLUZZI, Juliana. **A relação entre a moda, o movimento e sua rainha:** Vivienne Westwood. RELAÇÃO ENTRE A MODA, O MOVIMENTO PUNK E SUA RAINHA, VIVIENNE WESTWOOD. **Colóquio de moda**, Rio grande do sul, v. 8, 2012. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/coloquio2017/anais/anais/edicoes/8- Coloquio-de-Moda_2012/GT06/COMUNICACAO-ORAL/102634_A_relacao_entre_a_moda_o_movimento_punk_e_sua_rainha_Vivienne_Westwood.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BOTINADA: A Origem do Punk no Brasil. Direção de Gastão Moreira. Produção de Gastão Moreira & Clemente Nascimento. Brasil, 2006. (110 min.), son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=trIAXkc003k. Acesso em: 28 abr. 2020.

CASTRO, K. L., Castro, J. L. & Oliveira, A. N. **A moda como objeto de informação: o caso do Movimento Feminista Punk Riot Grrrl.** 2015. AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, 4(1), 24 – 33. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v4i1.41762.Acesso em: 01 maio 2020.

CORDEIRO, MANUELA CASALI. **PUNK**: DA REBELIÃO AO PRÊT-A-PORTER DA MODA. Colóquio de moda, Maringá, v. 4, n. 4, 2008. Disponível em: http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/42221.pdf. Acesso em: 4 mai. 2020.

DI CARLO, Josnei; SILVÉRIO, Renata Costa. **A cultura punk e o mundo do trabalho: possíveis interfaces entre o punk rock e o novo sindicalismo de 1977 a 1988**. 2015. Florianópolis: Editoria Em Debate. pp. 61–81

DUJOUR. **Debbie Harry's Punk Style - Gallery**. Disponível em: https://dujour.com/gallery/debbie-harry-style-photos/#slide-8. Acesso em: 8 mai. 2020.

EL PAÍS - BRAZIL. **Ramones: de pioneiros do punk a figurino de 'it girls'**. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2016/02/09/cultura/1455027763_242013.html. Acesso em: 3 mai. 2020.

FARFETCH. **O movimento punk e a moda.** Disponível em: https://www.farfetch.com/br/style-guide/tendencias-subculturas/o-movimento-punk-e-a-moda/. Acesso em: 27 mar. 2020.

FLASHBAK. **How To Look Punk: A Ridiculous 1977 Guide For Wannabe Anarchists**. Disponível em: https://flashbak.com/how-to-look-punk-a-ridiculous-1977-guide-for-wannabes-anarchists-49298/. Acesso em: 16 mai. 2020.

GALLO, Ivone. **POR UMA HISTORIOGRAFIA DO PUNK**. Projeto História, Belo Horizonte, v. 25, n. 41, p. 1-32, dez./2010. Disponível em: http://ken.pucsp.br/revph/article/view/6542/4741. Acesso em: 2 abr. 2020.

GATTO, Vinicius Delangelo Martins. **Rock Progressivo e Punk Rock**: Uma análise sociológica da mudança na vanguarda estética do campo do Rock. 2011. 134 f. Dissertação(mestrado)-Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Sociais, Departamento de Sociologia, 2011. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/9724. Acesso em: 2 abr. 2020.

GOOGLE ARTS AND CULTURE. **Vivienne Westwood**. Disponível em: https://artsandculture.google.com/asset/wedding-dress-vivianne-westwood/yAFFOFzo8fNpcw. Acesso em: 7 mai. 2020.

GUERRA, Paula; Grimaldi Figueredo, Henrique. **Today Your Style, Tomorrow The World:** punk, moda e imaginário visual. Moda Palavra e-periódico, vol. 12, núm. 23, 2019, Janeiro-Março, pp. 73-111. Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil. Disponivel em: http://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/13065. Acesso em: 2 abr. 2020.

HARPER'S BAZAAR. **NOIVA PUNK: 10 VESTIDOS ROQUEIROS DE VIVIENNE WESTWOOD**. Disponível em: https://harpersbazaar.uol.com.br/bazaar-noiva/noiva-punk-10-vestidos-roqueiros-de-vivienne-westwood/. Acesso em: 8 mai. 2020.

JAN KNIBBS. **Styling**. Disponível em: https://www.janknibbs.com/styling. Acesso em: 18 mai. 2020.

LAVER, James. **A roupa e a moda:** uma história concisa. 12ª reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 285 p. ISBN 978-85-7164-086-3.

LEGEND BRIDAL DESIGN. **How to Order**. Disponível em: https://www.legendbridaldesigns.co.uk/how-to-order. Acesso em: 18 mai. 2020.

MEDIUM. **A Estética Punk e Seus Desdobramentos no Design Gráfico.** Disponível em: https://medium.com/deadlines/estetica-punk-e-design-grafico-6ff1e1565b38. Acesso em: 14 abr. 2020.

MET MUSEUM. **Gallery Views.** Disponível em: https://www.metmuseum.org/exhibitions/listings/2013/punk/gallery-views. Acesso em: 30 abr. 2020.

MET MUSEUM. **Vivienne Westwood (born 1941) and the Postmodern Legacy of Punk Style**. Disponível em: https://www.metmuseum.org/toah/hd/vivw/hd_vivw.htm. Acesso em: 8 mai. 2020.

MJV TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. **Buyer Persona:** conhecendo seu cliente ideal. 2018. Disponível em: https://www.passeidireto.com/arquivo/24885135/livro-buyer-persona-criando-persona. Acesso em: 09 set. 2020.

MODA DE SUBCULTURAS. **Punk Inglês 1976 – 1979:** A história e estética da primeira geração Punk. Disponível em: http://www.modadesubculturas.com.br/2016/09/punk-ingles-1976-1979-moda-punk.html. Acesso em: 30 abr. 2020.

MOURAD, Aimãn Ibrahim; SERRALVO, Francisco Antonio. Estudo sobre a influência do posicionamento de marca no desempenho competitivo das organizações. **Future studies research jornal**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 427-449, jul./2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330940678_Estudo_sobre_a_Influencia_do_Posicionamento_de_Marca_no_Desempenho_Competitivo_das_Organizacoes. Acesso em: 6 nov. 2020.

MUSEUM OF SEX. **PUNK LUST: Raw provocation 1971-1985.** Disponível em: https://www.museumofsex.com/portfolio_page/punk/?gclid=Cj0KCQiAheXiBRD-ARIsAODSpWN8Cgln3XDsh8PKg_e2fWUrf1juaXvL-WMY-tFLxFqrU5UMIi_JvzIaAkQDEALw_wcB. Acesso em: 30 abr. 2020.

PLANS N PRESENTS: WEDDING BLOG. **A Pretty in Punk inspired Alternative Bridal Shoot**. Disponível em: http://www.mrspandp.com/styled-shoots/a-pretty-in-punk-inspired-alternative-bridal-shoot/. Acesso em: 18 mai. 2020.
https://lover.ly/planning/news-tips/vivienne-westwood-wedding-dress/. Acesso em: 18 mai. 2020.

PUNK. Direção de Jesse James Miller. Roteiro: Eric Maran, Jesse James Miller, Susanne Tabata, John Barbisan. Canadá: Epix, 2019. (204 min.), son., color. Legendado. Disponível em: https://globoplay.globo.com/punk/t/Vqxd52Mw5M/detalhes/. Acesso em: 28 abr. 2020.

ROCK N ROLL BRIDE. **Rock N Roll Bride**. Disponível em: https://www.rocknrollbride.com/. Acesso em: 28 fev. 2020.

SEM QUALIRAGEM. **Modismo PUNK - o fast fashion da vez image.** Disponível em:https://semqualiragem.tumblr.com/post/80813057719/modismo-punk-o-fast-fashion-da-vez. Acesso em: 2 mai. 2020.

STEELE, Valerie. **Fetiche:** moda, sexo e poder. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 244 p. ISBN 85-325-0742-5

STOLPER, Paul; WILSON, Andrew. **No future**: sex, seditionaries and sex pistols. London: The Hospital, 2004. 127 p. ISBN 0-9548285-0-X

THE SUN. **LONDON CALLING Incredible 1970s photos reveal birth of punk scene in London with hairspray, eyeliner and safety pins.** Disponível em: https://www.thesun.co.uk/news/6362707/birth-punk-scene-uk-photos/. Acesso em: 1 mai. 2020.

VIANNA, Ysmar; VIANNA, Maurício; ADLER, Isabel K. **Design Thinking:** Inovação em Negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2013. Disponível em: http://centrodeinovacaodemaringa.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Livro_Design_Thinking_-_Inovao_Negcios.pdf/. Acesso em: 29 set. 2020.

VICTORIA AND ALBERT MUSEUM. **Collections**. Disponível em: https://collections.vam.ac.uk/. Acesso em: 8 mai. 2020.

VICTORIA AND ALBERT MUSEUM. **Wedding dress**. Disponível em: https://www.vam.ac.uk/collections/wedding-dress. Acesso em: 8 mai. 2020.

VIEIRA, T. D. J. (DES)CAMINHOS DA IDENTIDADE PUNK: UMA TRAJETÓRIA DE ESPECIFICIDADES. **Revista trías**, CUIABÁ-MT, 2011. Disponível em:

http://www.revistatrias.pro.br/artigos/Descaminhos-da-Identidade-Punk.pdf. Acesso em: 5 mai. 2020.

VIEIRA, Tiago de Jesus. **O futuro do "sem futuro": uma análise da escrita sobre o punk no Brasil e suas construções identitárias (1982 – 2010).** 2017. 266p. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Mato Grosso – Programa de Pós-Graduação em História, Cuiabá, 2017.

VIVIENNE WESTWOOD. **Bridal - Made to order**. Disponível em: https://www.viviennewestwood.com/en/bridal/bridal---made-to-order/. Acesso em: 18 mai. 2020.

WGSN. **Malhas femininas**. Disponível em: https://www.wgsn.com/content/board_viewer/#/85649/page/1. Acesso em: 07 ago. 2020.

WGSN. **Moda intima**. Disponível em: https://www.wgsn.com/content/board_viewer/#/85576/page/1. Acesso em: 07 ago. 2020.

WGSN. **Tecidos femininos**. Disponível em: https://www.wgsn.com/content/board_viewer/#/85758/page/1. Acesso em: 07 ago. 2020.

WGSN. **Moda feminina**. Disponível em: https://www.wgsn.com/content/board_viewer/#/85796/page/1. Acesso em: 07 ago. 2020.

WILKINSON, D. A. V. I. D., WORLEY, M. A. T. T. H. E. W., & STREET, J. O. H. N. **'I Wanna See Some History': Recent Writing on British Punk.** 2017.Contemporary European History, 26(2), 397–411. Disponível em:https://www.cambridge.org/core/services/aop-cambridge-core/content/view/8EE333C4C2EB252625E3FD20CEE01974/S0960777316000357a.pdf/i_wanna_see_some_history_recent_writing_on_british_punk.pdf. Acesso em: 30 abr. 2020.

APÊNDICES

Apêndice 1 - questionário aplicado em 2018 na plataforma *Survey Monkey*.

EXIT

Pesquisa de público - PGB

Parte 1

Este questionário está sendo elaborado para auxiliar um projeto acadêmico. As informações dispostas aqui serão usadas para elaboração de um projeto para a matéria de Handstorm da Faculdade Senai Cetiqt.

* 1. Qual seu gênero

- ◯ Feminino
- ◯ Masculino
- ◯ Other (please specify)

2. Qual sua idade

- ◯ - de 18
- ◯ 25 a 34
- ◯ 35 a 44
- ◯ + de 45

* 3. O que você mais gosta de vestir? Alguma preferência por modelagem?

* 4. Qual sua opinião sobre fetish wear? Você usaria?

* 5. Você se imagina casando?

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯ Other (please specify)

6. Se sim, você optaria por uma cerimônia tradicional ou casamento no cartório?

- ◯ Cerimônia tradicional
- ◯ Cartório
- ◯ Other (please specify)

7. Você gostaria de um vestido feito de matériais diferentes? (Ex. Couro, Vinil, Látex...)

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯ Other (please specify)

8. O que você acha da ideia de um vestido de noiva com este estilo (fetish wear)?

- ◯ Interessante
- ◯ Não curto muito
- ◯ Other (please specify)

9. Quanto a cor do vestido, para você qual seria a ideal?

10. Por enquanto é só isso, deixe aqui o seu e-mail para uma futura pesquisa!

Next

Powered by
SurveyMonkey
See how easy it is to create a survey.

Privacy & Cookie Policy

Apêndice 2 - questionário aplicado em 2020 na plataforma *Google Forms.*

PUNK goes bride

Esse formulário é composto por 16 perguntas discursivas e uma múltipla escolha.
Isso pode levar um pouco do seu tempo, mas vai ser de uma enorme ajuda para o meu TCC!

*Obrigatório

1. Qual a seu nome?

Sua resposta

2. Qual a sua idade?

Sua resposta

3. Onde você mora?

Sua resposta

4. O que você costuma fazer no seu tempo livre/momentos de lazer?

Sua resposta

5. Qual estilo de música você costuma ouvir?

Sua resposta

6. Você tem um estilo próprio de se vestir? como você classifica o seu estilo?

Sua resposta

7. Que marcas de roupas e de acessórios você consome/se identifica? Por quê?

Sua resposta

8. O que você prioriza na hora da compra?

Sua resposta

9. Seu casamento foi/será tradicional?

Sua resposta

10. Onde seria a cerimônia de casamento perfeita?

Sua resposta

11. Quanto você pagaria no seu vestido de noiva?

Sua resposta

12. O seu vestido de noiva foi/será comprado pronto ou feito sob medida?

Sua resposta

13. Quando você pensa na cerimônia de casamento, qual seu traje ideal? Descreva.

Sua resposta

14. Você pensa em usar vestido ou você tem planos para outra modelagem?

Sua resposta

15. Se você pudesse escolher a cor ideal para a roupa do seu casamento, qual seria? Você usaria um vestido que não fosse branco? Sim ou não e porquê?

Sua resposta

16. Pensando ainda no seu traje de noiva ideal você gostaria que ele fosse modular (vestido ou roupa que é em partes e podendo ser usado além do seu dia especial)? Sim ou não e porquê?

Sua resposta

17. Pra qual estilo você gostaria que seu traje puxasse mais? *



Sexy



Clássico/Romântico



Gótico



Princesa



Simples e moderno

Próxima

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade